Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.069

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Domingo, 13 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno. ... 50$
Brasil-Semestre .. 14$, Exterior Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Na Galicia

Com a occupação de Stanislau, os russos levaram a bom termo a primeira "étape" da sua invasão na Galicia. Já se esboça, agora, o segundo quadro do grande drama: o cerco de Lemberg, ameaçada a nordeste, a leste e a sudeste por tres exercitos, que esperam fazer cahir a capital da Galicia por meio duma manobra envolvente. O perigo é, agora, maior do que o foi no começo da guerra, durante a primeira investida dos moscovitas na Galicia. Por essa época, elles não occupavam toda a Bukovina, não tinham forças de ligação ao norte, na fronteira da Polonia, abandonaram a vertente septentrional dos Carpathos, e a sua investida, em summa, mais se parecia com um "raid" que com uma occupação regular do territorio inimigo. Presentemente, a situação é diversa; a manobra russa, embora rapida, é calculada e feita em plena ligação com os exercitos do norte, que ameaçam o Bug.

Que a Austria não póde supportar esta irresistivel offensiva, prova-o a retirada dos seus dois exercitos (Pflanzer e Bothmer) em frente do inimigo; e nem é de esperar que os restos deste dois corpos, tão desfalcados por uma lucta de dois mezes, consigam sustentar-se em Lemberg, apesar dali terem sido concentrados grandes effectivos, e até, segundo se diz, tropas ottomanas. A violenta pressão dos italianos tambem não consente aos austriacos retirarem forças do sul. E o auxilio allemão, que tão proveitoso foi ao imperio no anno findo, não poderá ser prestado agora, visto que, em concordancia com as resoluções da conferencia militar dos alliados, em todas as "frontes" se exerce neste momento uma unidade de pressão, que colloca os imperios centraes em sérias difficuldades.

NOTICIAS DA GUERRA

AS COLHEITAS DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12 — Noticias officiaes, vindas de Washington, confirmam que as colheitas de trigo norte americanas, damnificadas pelas intemperies, apresentam este anno, em comparação com as anteriores, uma diminuição de 9 milhões de toneladas.

As colheitas do Canadá tambem soffreram uma grande reducção.

Devido a isso, o trigo argentino está subindo de cotação.

EXPLODIRAM OS PAIOES DE DUDESTI

BUCAREST, 12 — Explodiram hoje, com extraordinaria violencia, os paióes de Dudesti.

E' por emquanto ignorada a causa do sinistro.

Em consequencia da explosão, morreram 115 pessoas, ficando muitas outras feridas.

ATAQUE AEREO CONTRA DOVER

LONDRES, 12 — Informam para esta capital que dois hydroplanos lançaram quatro bombas sobre Dover.

As explosões feriram sete pessoas. São insignificantes os prejuizos.

EXPLOSÃO NOS PAIOES DE POLVORA DE BUCAREST

LONDRES, 12 — Telegrapham de Bucarest:

"Deu-se hontem, ás primeiras horas da ... uma grande explosão nos paióes mi... arrabalde da capital.

...o de mortes ainda não se co...certo, porém eleva-se a algu...s.

...os são mais ou menos em nu...50."

... OS INGLEZES E OS TURCOS

...NDRES, 12 — Uma nota official informa que, devido a um contra-ataque geral dos turcos, no dia 9 do corrente, a leste do canal de Suez, a cavallaria ingleza foi obrigada a recuar ligeiramente.

As forças inimigas, que contavam effectivos approximadamente de 6.000 homens, tiveram perdas elevadissimas.

A MORTE DO GENERAL SMUTS

LONDRES, 12 — Um telegramma de Captown communica o fallecimento do general Tobias Smuts, commandante chefe das tropas anglo-africanas que operam contra os allemães na Africa Oriental.

Faltam pormenores sobre o seu passamento.

O CHANCELLER DA ALLEMANHA EM VIENNA

AMSTERDAM, 12 — Telegrapham de Vienna que o imperador Francisco José concedeu uma audiencia ao sr. Bethmann Hollweg, chanceller da Allemanha, que, em seguida, conferenciou com o sr. von Jagow, ministro dos Extrangeiros do imperio allemão.

As forças moscovitas perseguem o inimigo, em retirada no medio Sereth - Os slavos continuam a avançar em Warna, assim como nas vizinhanças de Buszcze

Está travado um encarniçado combate ao norte de Bitlis

Os turcos foram repellidos a oeste de Giumiauean - Dois hydroplanos lançaram bombas sobre Dover - Explodiram os paióes de Dudesti - Prosegue a batalha do Somme

Os allemães foram rechassados em La Maisonnette

Os francezes avançaram ao sul da obra de Thiaumont - Chegou ao Tejo uma divisão naval britannica - Os marujos inglezes foram vivamente acclamados - A frota germanica movimenta-se

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A OFFENSIVA GAULEZA

PARIS, 12 — Os francezes, operando entre a região a leste de Hardecourt e o Somme, atacaram a terceira linha allemã, tomando todas as trincheiras e obras poderosamente fortificadas, num comprimento de seis e meio kilometros, com uma profundidade de seiscentos a mil metros, e penetraram em Maurepas.

AS FINANÇAS INGLEZAS

LONDRES, 12 — A "London Gazette" allude ao novo systema de regular o cambio, por meio de um emprestimo do Thesouro, em titulos. Esse systema eleva a cinco annos em vez de dois a duração da transferencia, a partir de 31 de março de 1917, mas o Thesouro reserva-se o direito de restituir os titulos aos seus depositarios em qualquer data, depois de 31 de março de 1919, prevenindo com um trimestre de antecedencia.

O systema abrange os titulos de numerosos argentinos, brasileiros e chilenos.

A grande batalha

NA "FRONTE" FRANCEZA

PARIS, 12 — Ao norte do Somme foi brilhantemente conduzido, com pleno successo, um ataque da nossa infantaria.

Num assalto, apoderámo-nos de varias trincheiras.

Estabelecemos as nossas novas linhas no cume das collinas ao sul de Maurepas e ao longo da estrada de Maurepas a Hem.

Ao norte do bosque deste nome, apoderámo-nos de uma pedreira poderosamente fortificada e de dois pequenos bosques, onde fizemos 50 prisioneiros validos e tomámos varias metralhadoras ao inimigo.

Ao sul do Somme, é intensa a lucta de artilharia.

Na linha de frente de Verdun, os allemães bombardearam as nossas primeiras e segundas linhas, na região de Chattancourt, Thiaumont e Fleury.

Um piloto americano, que combate nas fileiras alliadas, derrubou um avião inimigo, que veiu cahir dentro das nossas linhas, ao sul de Douaumont.

A LUCTA AO NORTE DE POZIE'RES

LONDRES, 12 — O inimigo renovou os seus esforços, para retomar as trincheiras que conquistámos recentemente, ao norte de Poziéres.

Apoiados por vivo fogo de artilharia, os allemães lançaram ali, hontem á noite, um forte ataque. Repellimol-os, infligindo-lhes graves perdas.

NA FRENTE BRITANNICA

LONDRES, 12 — Na fronte ingleza, na França, nada houve de extraordinario, salvo pequenos ataques locaes dos allemães, que foram immediatamente repellidos.

Em certos pontos as tropas britanicas avançaram com successo, tomando algumas trincheiras ao inimigo.

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 12 (Officiai) — "Ao norte do Somme, empregámos a noite no trabalho de consolidação da nossa nova frente.

Os nossos destacamentos, em missão de reconhecimento, penetraram na estação do bosque situado a leste de Hem, onde encontraram numerosos cadaveres de allemães.

A's 21 horas, os allemães tentaram levar a cabo um vigoroso contra-ataque á pedreira situada ao norte do bosque de Hem, e que tomámos hontem.

Esse ataque, que fracassou, custou ao inimigo perdas apreciaveis.

Ao sul do Somme, depois de um violento bombardeio, o inimigo dirigiu vigorosos contra-ataques contra La Maisonnette.

O nosso fogo de barragem deteve o assalto das massas allemãs, obrigando-as a retroceder para as suas trincheiras.

Na margem direita do Meuse, avançámos, á noite, ao sul da obra de Thiaumont.

Na região de Fleury, foram completamente repellidos um ataque das forças do kronprinz, ás 21 horas, e outro assalto germanico, ás 3 horas, ás trincheiras da aldeia e ás posições de noroeste.

A lucta da artilharia continua muito activa no sector de Vaux-Chapitre-Chenois.

Na Lorena, a noroeste de Saint Mihiel, perto de Vehé, algumas patrulhas allemãs, acolhidas pela nossa cerrada fuzilaria, foram dispersadas, tendo abandonado no terreno da acção alguns mortos."

EM VERDUN — INTENSO BOMBARDEIO DOS ALLEMÃES

PARIS, 12 — Na frente de Verdun, proseguiu hontem, durante todo o dia, um bombardeio intensissimo dos allemães contra as posições francezas, principalmente na linha de Fleury-Thiaumont.

Tem-se notado tambem grande actividade aerea.

O BOMBADEIO DO RETTWELL PELOS FRANCEZES

PARIS, 12 — Os jornaes allemães mostram-se indignadissimos com o bombardeio levado a effeito pelos aeroplanos francezes, contra Rettwell.

Dizem que as bombas ali lançadas causaram grandes prejuizos.

O ponto visado e attingido pelos aviadores foi sómente a fabrica de polvora. Os prejuizos que houve na cidade foram provocados pela explosão dos paióes.

NAS LINHAS DO OCCIDENTE

PARIS, 12 — Os ataques dos francezes, que recomeçaram na Picardia, attingiram o seu objectivo.

Fizemos a limpeza das immediações de Maurepas, tendo em vista um ataque ulterior a essa localidade.

Os francezes, que nestes ultimos dias haviam consolidado as posições recentemente tomadas em frente á via ferrea de Combles a Péronne, ao oeste de Hardecourt, e ao norte de Hem, irromperam hontem destas posições na direcção de leste. Assim, as forças republicanas tiraram ao inimigo, depois de uma resistencia encarniçada, mas inutil, trincheiras poderosamente organizadas.

Essa operação as levou ás vizinhanças immediatas de Maurepas, posição avançada de Combles, transformada pelo inimigo numa verdadeira fortaleza.

O avanço realizado foi felizmente completado pela tomada de uma pedreira, reducto formidavel, onde os occupantes tiveram de render-se, depois de uma lucta terrivel, e de dois bosques a leste e a nordeste da pedreira.

Os inglezes continuaram egualmente a realizar progressos methodicos.

Os factos deram assim o primeiro desmentido á affirmação muito optimista do chefe do estado-maior allemão á "Koelnische Zeitung", de que a crise do Somme já havia passado, e que os allemães já estavam começando a recolher os fructos da offensiva de Verdun.

O coronel Gaedke commetteu egualmente um erro, quando escreveu no "Vorwaerts" que as offensivas inimigas estavam sustadas, sobretudo na frente russa. A offensiva combinada dos alliados dá, ao contrario, resultados efficazes.

Os successos crescentes dos italianos e dos russos, a destruição da frente do conde von Bothmer na estréa da sensacional assumpção do commando geral pelo marechal Hindenburg e a magnifica victoria que permittiu ao general Cadorna escrever que o adversario está em completa derrota provocam commentarios muito satisfactorios da imprensa.

A imprensa vê nisso, não um acaso feliz, mas a coordenação racional dos exercitos, que a novecentos kilometros de distancia, atacando simultaneamente, por dois flancos a Austria, travam uma batalha unica, e a decisão e a firme attitude dos francezes e inglezes, que retêm na frente occidental 122 divisões de infantaria, das quaes 59 da activa, e uma de cavallaria, 20 deante de Verdun e 20 na Picardia.

Não podem absolutamente os allemães nada tentar para melhorar a sua situação critica na frente oriental, onde os austro-allemães contam com 100 divisões.

Finalmente, a nova organização dos exercitos de Salonica e a occupação de Doiran e da cóta 227, pondo completamente em nosso poder a via ferrea de Salonica a Kavala, são symptomas que provam claramente quanto a acção commum da "entente" se desenvolve vigorosamente, dando felizes resultados.

Os acontecimentos nos Balkans

O COMMANDO DOS EXERCITOS ALLIADOS NOS BALKANS

PARIS, 12 — O general Sarrail foi nomeado commandante em chefe dos exercitos alliados do oriente, com séde em Salonica.

Para commandar os exercitos francezes nos Balkans foi nomeado o general Cordonnier.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

PARIS, 12 — Telegrapham de Salonica: "Os alliados tomaram de surpresa a offensiva a 38 milhas ao norte de Salonica, e occuparam a estação de Doiran e a collina 227, que domina toda a região do sul.

O combate continua com grande intensidade. Calculam-se em 700 mil soldados anglo-franco-servios que se encontram actualmente na fronteira da Macedonia com a Grecia.

Diversos contingentes servios derrotaram as columnas bulgaras que se approximavam do sul de Monastir.

AS OPERAÇÕES NA MACEDONIA

LONDRES, 12 — Após um violento ataque dos franco-inglezes contra os bulgaros, em Doiran, estes foram desalojados das suas posições.

Uma esquadrilha de aviadores alliados bombardeou Strumitza, onde os bulgaros faziam uma grande concentração de tropas.

GRAVES SUCCESSOS EM ATHENAS

LONDRES, 12 — Sabe-se nesta capital que, durante a representação em Athenas, da peça intitulada "A nossa princeza Alexandra", se deram sérios disturbios. Essa peça é francamente hostil aos elementos liberaes.

O publico dividiu-se em duas facções. Uma prorompeu em vivas ao rei Constantino, emquanto a outra victoriava o sr. Eleuterio Venizelos.

Houve um violento conflicto, trocando-se cacetadas e tiros.

A policia fez o povo evacuar o theatro.

Ha varias pessoas feridas gravemente, entre as quaes o ajudante de ordens do ministro da Guerra.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A VICTORIA DE GORICIA

ROMA, 12 — Continuam a chegar noticias de demonstrações de jubilo em toda a Italia, pela nova victoria alcançada em Goricia.

As principaes autoridades, conselhos municipaes e associações têm enviado telegrammas de felicitações ao governo e ao duque d'Aosta, commandante em chefe das linhas que operaram em Goricia.

NA FRENTE SUL OCCIDENTAL

ROMA, 12 — A situação nas nossas linhas do Isonzo está perfeitamente consolidada. Já se acha em nosso poder os bosques da região de San Martino del Carso, extendendo-se egualmente o nosso dominio para leste.

Em todos os ataques que tem emprehendido, o inimigo têm sido rechassado.

Nos sectores de Tolmino e Tabris, na Carnia, tem sido intenso o bombardeio. Nos Dolomitas, as nossas baterias atiraram insistentemente sobre Tolbach e Silhan.

Nas margens do Adige, continua a notar-se sempre a maxima actividade nas varias frentes.

Nas linhas de Asiago e entre o Astico e o Posina, o inimigo tem procurado desalojar-nos, empregando o mais violento bombardeio. O adversario é auxiliado nesses ataques pelos aviões.

As tentativas emprehendidas em Cevedale e nos Alpes Ortler não deram nenhum resultado.

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS

ROMA, 12 — Grande parte dos trabalhos de reparação das fortificações, e das pontes especialmente da de Pouma a Goricia, estão concluidas.

As companhias de sapadores realizam prodigios de actividade.

Na cidade de Goricia a população italiana que compunha a maioria dos habitantes, tem facilitado os trabalhos, auxiliando o exercito no que lhe é possivel.

Para a cidade já foi transportada artilharia pesada, que protege o avanço das nossas tropas, cobrindo-as nos seus movimentos em direcção á frente.

Doberdó está sob o nosso fogo, assim como Dornberg, chave do caminho para Aldussina.

PORMENORES SOBRE A TOMADA DE GORICIA

LONDRES, 12 — Os correspondentes dos jornaes inglezes junto ao quartel general italiano estão começando a enviar pormenores sobre a entrada das tropas reaes em Goricia.

O numero de prisioneiros verificado até hontem, pela manhã, excedia a dez mil.

O communicado official recebido de Vienna confessa que os austriacos, ao evacuar a cabeça da ponte de Goricia, abandonaram seis canhões; mas isto não é verdade, pois os italianos tomaram onze e não seis.

Da cabeça da ponte do Isonzo o deputado Bissolati, ministro sem pasta, assistiu a todas as phases da entrada dos italianos em Goricia.

Os habitantes da cidade pediam-lhe autorização para arrancar os escudos austriacos, mas havia certa prudencia em permittir manifestações de enthusiasmo, da população, pois suspeitava-se que os austriacos tivessem deixado espiões na cidade.

A principal avenida de Goricia, que se chama Francisco José, teve o nome trocado em avenida General Cadorna.

Os austriacos, antes de evacuar a cidade, levaram numerosos habitantes dos mais conhecidos pelas suas sympathias pela Italia.

Comprovou-se que os primeiros destacamentos italianos que entraram em Goricia foram quasi totalmente anniquilados por descargas que partiam de pontos ignorados.

Estudando-se a direcção do fogo, verificou-se que elle partia de certos pontos dos altos dos fortes. Foi então que o duque de Aosta ordenou a carga geral sobre as posições austriacas e o arrombamento das portas dos fortes.

Os soldados italianos penetraram nos fortes e anniquilaram os destacamentos austriacos, muitos dos quaes se renderam sem resistencia.

Com os outros que resistiam travou-se medonha lucta corpo a corpo.

A lucta a arma branca durou mais de meia hora, em plena rua da cidade.

Afinal os austriacos fugiram e Goricia ficou completamente dominada pelas tropas reaes.

A bandeira italiana, arvorada na cidadella, foi bordada, durante mezes, no maior segredo, por seis senhoritas das melhores familias de Goricia.

Os italianos encontraram em Goricia 7 mil mulheres e crianças famintas.

As tropas italianas proseguem no avanço pelas regiões proximas de Goricia, e, devido aos progressos no Carso e no planalto de Doberdo, podem avançar agora na direcção de Trieste.

CAPTURAS DE OFFICIAES ALLEMÃES EM GORICIA

ROMA, 12 — Entre os prisioneiros capturados pelos italianos em Goricia encontram-se alguns officiaes allemães.

Foram capturados tambem numerosos officiaes austriacos disfarçados em civis.

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA VICTORIOSA DAS TROPAS DO CZAR

LONDRES, 12 — O communicado official do estado-maior russo, de sexta-feira ultima, dizia que o inimigo, depois dos successos dos moscovitas no Sereth, fôra obrigado a abandonar o terreno que tinha fortificado.

Na estrada de Monasterzysca a Niznow, os russos forçaram a linha inimiga e occuparam aquella localidade, reparando as avarias causadas na ponte pelo adversario ao bater em retirada.

A retaguarda do exercito allemão, que resistia, foi anniquilada pelas auto-metralhadoras.

O general Letchisky alcançou um brilhante successo no rio Slota-Lipa, occupando a aldeia de Usciezelione, na confluencia de Hoazanca com o Dniester.

Em seguida, apesar da resistencia do inimigo, os russos apoderaram-se, á noite, de Stanislavoff, onde foram ouvidas numerosas explosões.

As tropas moscovitas que perseguem agora o inimigo em direcção de Halicz, obrigaram-n'o a evacuar a margem esquerda do Byatrzitza, que já atravessaram, sempre em sua perseguição.

NAS LINHAS RUSSAS

PETROGRAD, 12 — (Official) — Obrigamos o inimigo a abandonar as suas posições fortificadas em Gliadka e Voroblewsk.

Ao norte de Monasterzysca, retomámos a offensiva e avançámos no rio Koropiec, repellindo os austro-allemães das suas obras fortificadas.

Occupámos Monasterzysca, Ustieseline e Mindigoric.

As tropas russas, que tomaram Stanislau, perseguem actualmente o inimigo em direcção de Halicz.

Os austro-allemães evacuaram a margem esquerda do rio Batritza, que começamos a atravessar, perseguindo-os na sua retirada.

No Caucaso, as nossas tropas foram obrigadas a evacuar Hamadan.

A SEGUNDA PARTE DA OFFENSIVA NA GALICIA — OS PROGRESSOS DAS TROPAS MOSCOVITAS

LONDRES, 12 — A occupação de Stanislau pelos russos marca o inicio da segunda parte da offensiva na Galicia.

As tropas do czar terão agora, quer no norte, quer no sul do Dniester, de concentrar os seus esforços contra as principaes bases de defesa dos austriacos ao sul das montanhas dos Carpathos e ao norte de Lemberg e Przemysl.

Em Lemberg, segundo informações de origem allemã, estão concentrados 152 mil turcos, que foram passados em revista pelo general von Hindenburg, que com esse acto assumiu o commando em chefe de todos os exercitos austro-allemães.

Na frente leste, a lucta prosegue agora com grande intensidade.

Na região do Dniester, os austriacos, antes de evacuar Stanislau, fizeram ir pelos ares numerosos depositos de munições.

Os austriacos foram obrigados a evacuar a margem esquerda do Bystritza.

Os russos occuparam Usciezielone e Mariampol e seguem agora o curso do Dniester e approximam-se de Galicz.

Ao norte do Dniester a lucta é ainda mais intensa. Na região do Sereth superior os russos encontram-se a 40 milhas de Lemberg. Na Volhynia começou a segunda batalha de Stochod. Na frente da Galicia os russos fizeram, nestes ultimos dez dias, mais de 25 mil prisioneiros, entre os quaes se encontram tres coroneis e muitos officiaes superiores, em grande parte allemães.

No Caucaso a situação continua muito favoravel.

Na Persia, devido á pressão dos turcos, as tropas moscovitas foram obrigadas a evacuar Hamadan.

OS RUSSOS ATRAVESSARAM KORUPIEC

PETROGRAD, 12 — Os exercitos russos em operações na Galicia atravessaram o Korupiec e tomaram ao inimigo duas aldeias.

A OFFENSIVA DOS SLAVOS

PETROGRAD, 12 — No medio Sereth, as nossas tropas perseguem o inimigo, que bate em retirada.

As nossas columnas continuam a avançar em Warna, assim como nas vizinhanças de Buszcze.

Ao norte de Warna, atravessámos o Korupiec. As nossas forças tomaram Olobudkagurna e Flovarki.

Na nossa offensiva, apoderámo-nos da estrada de ferro entre Monasterzyska e Czartkoff, assim como o terreno entre o Zlota Lipa e Korozanka.

Os russos, em operações na região de Stanislau, continuam a atravessar o Bystritza, o Nadvornaski, o Systritza e o Solotvina.

Antes da evacuação de Stanislau, o inimigo destruiu a estrada de ferro. Nada mais foi avariado.

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 12 — O communicado russo desta noite annuncia:

"Os exercitos dos generaes Stcherbatchieff e Sakharoff, sob a direcção do generalissimo Brusiloff, tomaram as aldeias organizadas de Khliadski, Vorobievka, Tsebroff, Zezerna, Pokropivna e Kozloff, o bosque de Bourknoff e toda a linha do rio Strypa.

Todo o sector da posição fundamental hibernal do inimigo, criada diante de Tarnopol e Boutchatche, cahiu em poder dos russos.

As tropas do general Letchitsky occuparam a cidade de Nadvorna, a aldeia de Fitkoff e transpuzeram o rio Bystritz e Solotvinskaya.

A campanha contra a Turquia

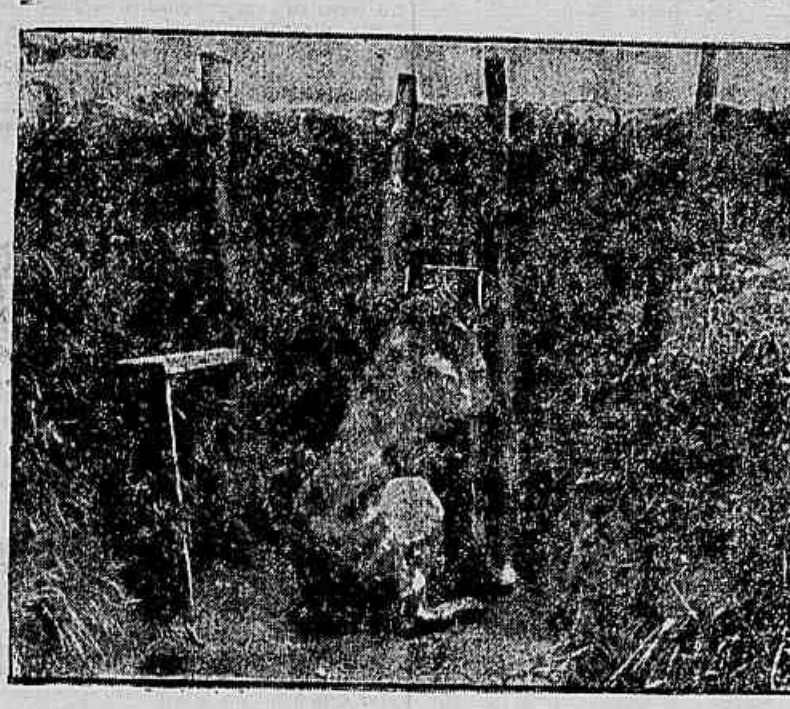
A ACÇÃO DOS RUSSOS NO CAUCASO

PETROGRAD, 12 — No Caucaso, ao oeste de Giumiauean, as tropas turcas tentaram retomar a offensiva, muitas vezes, tendo sido sempre repellidas pelos russos.

Os soldados do sultão empregam cartuchos limados em ponta.

Continu'a empenhado um encarniçado combate ao norte de Bittlis.

Na Persia, na região de Bokana, perseguimos os turcos, que se retiram precipitadamente na direcção de Sokkiz.

UM CANIL NA FRONTE

Trincheiras com as suas seteiras, os seus salientes e os seus parapeitos foram cavadas nas proximidades de um canil, simplesmente para exercitar os cães nas suas funcções de campanha.

Na guerra, ha o cão de patrulha, o cão de ligação, o conductor de mensagens e que anda só, e ha tambem o cão sentinella, que dá guarda nas trincheiras. O animal é acostumado a emboscar-se perto de uma seteira. Nenhum movimento escapará á sua attenção. O cão assignalará o menor fremito nas linhas, accusando a presença de qualquer desconhecido.

A guerra no mar

A ESQUADRA ALLEMÃ MOVIMENTA-SE

LONDRES, 12 — Os jornaes de Amsterdam annunciam que numerosos navios allemães, de todos os typos, zarparam de Kiel e dirigem-se para o norte, na direcção do estreito de Belt, que separa o Cattegat do mar Baltico.

AS PERDAS NAVAES DA SUECIA

LONDRES, 12 — Desde o começo da guerra européa, a Suecia perdeu 91 vapores mercantes, dos quaes seis foram torpedeados por submarinos, 28 bateram em minas e foram a pique, 57 que se acham detidos como presas de guerra, em diversos portos, por terem a bordo contrabando de guerra.

Os carregamentos perdidos tinham o valor de 45 milhões de coroas.

O maior numero dos vapores capturados encontra-se nos portos allemães.

O SUBMARINO "BREMEN" NAS COSTAS DE NOVA JERSEY

NOVA YORK, 12 — Desde hontem á noite, que corriam insistentes boatos de que o submarino mercante allemão "Bremen" se encontra ao largo das costas de Nova Jersey.

Os allemães não negam esse boato, que tem, ao que parece, qualquer fundamento, pois durante a noite, foram expedidos d.. estação de Sayville, diversos radiogrammas mysteriosos.

INCENDIO A BORDO DO "TIBOR"

PARIS, 12 — O vapor francez "Tibor", que hontem foi a pique, no Mediterraneo, ao largo de Marselha, tinha a bordo grande carregamento de munições.

Ignoram-se ainda as causas do incendio que destruiu esse vapor.

O "SAN SEBASTIANO" FOI AFUNDADO

LONDRES, 12 — O "Lloyd's Register" informa que o vapor italiano "San Sebastiano" foi mettido a pique.

UM VAPOR FRANCEZ ENCALHADO

MADRID, 12 — De Cadiz informam que, perto do Cabo Espartel, encalhou o vapor francez "Anatolia".

Alguns navios das esquadras ingleza e franceza soccorreram-no.

FOI TORPEDEADO UM NAVIO DINAMARQUEZ

LONDRES, 12 — De Copenhague noticiam que o "Politiken" diz que os "destroyers" allemães capturaram o vapor dinamarquez "Store", no Belt, carregado de viveres e procedente de New Castle.

VAPOR AFUNDADO

COPENHAGUE, 12 — Foi afundado o navio dinamarquez "Davang".

O conflicto luso-germanico

HOMENAGENS AOS MARUJOS INGLEZES EM PORTUGAL

LISBOA, 12 — Os jornaes desta capital publicam o programma dos festejos que vão ser feitos em honra dos officiaes e marinheiros inglezes, aqui esperados, e que vem ao Tejo em visita official.

O presidente da Republica receberá a officialidade em audiencia especial.

O sr. Augusto Soares offerecerá um banquete aos officiaes inglezes.

Entre os numeros do programma, figura uma excursão a Cintra e ao castello da Penha, onde será offerecido um almoço aos officiaes inglezes pelos officiaes da marinha portugueza.

No parque do castello almoçarão os marinheiros inglezes e portuguezes.

OS MARUJOS INGLEZES EM LISBOA

LISBOA, 12 — Chegou hoje ao Tejo uma divisão naval britannica.

Os marinheiros inglezes desembarcaram perto de Belém, enfileirando-se ao lado dos marujos portuguezes. Depois, seguiram dali para assistir em palacio á recepção dada pelo presidente da Republica.

Terminada a recepção, o sr. Bernardino Machado, os ministros de Estado e os officiaes assistiram, do terraço do palacio, ao desfile das forças navaes.

O commandante da divisão britannica saudou Portugal.

A multidão acclamou calorosamente a Inglaterra e os marinheiros portuguezes, acompanhando os marujos britannicos por toda a cidade.

Os inglezes foram acolhidos com grande sympathia em Lisboa.

Amanhã realiza-se um banquete em Cintra, offerecido aos marujos britannicos.

E' esperada, dentro em breve, no Tejo, a visita da marinha franceza.

Depois de dois annos de luctas

Está inteirado o segundo anno de guerra e, a despeito das suas melhores esperanças, os alliados ainda não lograram, por factos, dar ao mundo a impressão de que realmente se acham com a victoria na mão.

E' palpitante, no communicado allemão de 30 de julho findo, ler-se o que, como cifras cheias de eloquencia, representa o saldo liquido das proezas allemãs no primeiro biennio da lucta.

No primeiro anno de guerra os invasores occuparam 180.000 kilometros quadrados de territorio; no segundo anno esse numero subia a 431.000 kilometros quadrados. Nesse mesmo periodo, os alliados ganharam apenas o naco de..... 22.000 kilometros quadrados.

Não é tanto o vulto numerico da kilometragem que impressiona, porém. E' a qualidade da área occupada, que do lado da França vale por dez departamentos em que por assim dizer se accumulavam os melhores dotes industriaes do paiz, e, pelo lado da Russia, provincias riquissimas, que trouxeram ao invasor a adjudicação de uma verdadeira plethora de novos recursos para o alimento da propria guerra.

A guerra, no sentido das suas vantagens finaes, não se conta é certo pela somma dos kilometros de terra tomados ao inimigo.

A occupação é em regra um acto transitorio, mas o que ninguem póde negar é que a occupação do territorio inimigo além de fixar a linha de batalha em territorio alheio, poupando o seu proprio á calamidade material da destruição, cria para o invasor uma atmosphera moral de ascendencia indiscutivel, assegurando, do mesmo passo, a tranquillidade necessaria aos elementos civis, o que é uma consideração de grande importancia num momento em que a todos só se pede confiança na victoria.

De par com a cifra dos kilometros occupados no territorio inimigo, os allemães alinham, ainda, as relativas ás capturas de homens e material de combate.

E' de 2.658.000 o numero de prisioneiros ao limiar do terceiro anno de pugna, subindo a quasi 12.000 o de canhões, a mais de 3.500 o de metralhadoras, e a mais de milhão e meio o de fuzis, isso sem contar o material que immediatamente foi utilizado contra o proprio inimigo.

Essas cifras estão, evidentemente, em relação com as anteriores, isto é, com as referentes á captura de territorio.

A' proporção que a invasão se processa naturalmente a parte que se retira, obedecendo á vontade do inimigo, soffre as duras consequencias da retirada.

A retirada franceza até á beira de Paris, e a fragorosa corrida dos russos através a Volhynia, a Polonia e a Curlandia, com a resultante da remessa do grão-duque para as regiões do Caucaso, são dois acontecimentos do maior vulto nesta guerra, e que se juxtapõem para explicar as cifras que os allemães, com sereno orgulho, publicam neste momento, no contarem ao mundo uma pequena mostra da sua obra ao cabo do primeiro biennio de luctas...

Esses numerosos deixam, além, bem que pallidamente, uma idéa das perdas formidaveis dos alliados em mortos e feridos, perdas que devem subir a cifras impressionantes.

Certamente os imperios centraes têm padecido baixas que não pódem ser insignificantes.

Ha, porém, a considerar, pelos proprios termos das ponderações que acima fazemos, que essas baixas devem ser sensivelmente menores, accrescendo a circumstancia de que, operando em "linhas interiores", aos allemães as perdas em egualdade de condições seriam sempre muito menos sensiveis, não lhes affectando pelo mesmo grau a liberdade de manobras.

O balanço dado aos acontecimentos da guerra, até 1 do corrente, accusa, pois, ganhos de grande significação para as armas do kaiser.

E' possivel que a roda da fortuna venha ainda a bafejar as armas alliadas.

Até agora, porém, o que fica como verdade na historia da guerra é que os allemães continuam a dominar a situação militar, sem nenhuma apparencia de querer ceder o seu logar ao inimigo.

Von HAUSEN.

Congresso Legislativo

SENADO

12 DE AGOSTO

A's 13 horas, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer e Luiz Piza. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Gabriel de Rezende, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas quatro srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores, continuando para 14 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

REUNIÃO EM 12 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, José Roberto, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Theophilo de Andrade, Vicente Pardo e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas dezesete srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella corporação. — Inteirada, agradeça-se.

Petição de Abilio de Carvalho Fontes, presidente do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, solicitando isenção do imposto de 5:000$000 com que aquelle estabelecimento foi lançado pela Recebedoria de Rendas. — A' Commissão de Fazenda.

Carta de d. Ermelinda de Figueiredo, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria de seu finado marido, sr. Estevam Marcolino de Figueiredo. — Inteirada.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Francisco Sodré communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Antonio Lobo, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Salles Junior, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 16 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 2, deste anno, autorizando o governo a mandar construir um edificio, para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A Universidade de S. Paulo, commemorando o centenario de Teixeira de Freitas, realizará em sua séde uma sessão solenne no dia 19 do corrente, ás 20 horas.

* *

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Hontem, ás 13 horas, no amphitheatro da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, conforme estava annunciado, realizou-se a primeira conferencia da série que o Centro Academico inaugurou este anno.

Foi autor desta conferencia o quartannista de medicina, sr. João Procopio, que, apresentado ao auditorio, composto de varios lentes do estabelecimento e muitos alumnos, pelo prof. dr. Pires de Campos, occupou a attenção dos ouvintes pelo espaço de 45 minutos, tratando d'"O corpo calloso e as aproxias".

Foi uma conferencia erudita, brilhante pela fórma e conceituosa pelo fundo.

O orador, ao terminar, foi saudado por muitas palmas e cumprimentado pelos seus mestres e collegas.

Para assistir a essa festa intellectual, recebemos um amavel convite da directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

* *

ESCOLA NORMAL SECUNDARIA

Os professorandos deste anno da Escola Normal Secundaria da capital elegeram seu paranympho o lente sr. M. Cyridião Buarque, a quem fizeram investir solennemente desta missão, recebendo-o festivamente nas classes.

Orou, pela primeira turma feminina, a professoranda Laurentina Heitor; pela segunda turma feminina, a professoranda Noemia Lentino, e pela turma masculina o professorando Horacio de Andrade.

Chronica Religiosa

O DIA

Os santos Hippolyto e Cassiano, martyres, e João Berchmans.

O primeiro, bispo, depois de ter corajosamente confessado a fé, foi, no anno 235, amarrado a dois cavallos, soltos por caminhos invios, rochosos e cobertos de espinhos.

"Senhor, elles rasgaram meu corpo, recebei minha alma", foram suas ultimas palavras.

No mesmo dia, Cassiano, mestre de escola, foi martyrizado.

Ataram-lhe as mãos ás costas, abandonando-o deante de seus discipulos, para que o matassem a golpe de estyleto.

Devido á pouca força de seus algozes, o seu supplicio foi longo e doloroso e sua victoria mais gloriosa.

João Berchmans, nascido em Diest, em Brabant, entrou na Companhia de Jesus, depois de ter concluido seus estudos em Malines.

Enviado a Roma para estudar theologia no Collegio Romano, distinguiu-se entre todos os seus companheiros, pela modestia, piedade e fidelidade em observar as prescripções da regra.

Em seu leito de morte, perguntando-se-lhe que seria necessario fazer para assegurar a protecção de Maria Santissima, respondeu: "Pouca cousa, basta-lhe ser fiel".

Morreu a 13 de agosto de 1621, com 22 annos de edade, sendo canonizado por Leão XIII, em 1887.

EVANGELHO DE HOJE

Nona dominga depois de Pentecostes. S. Lucas, XIX, 41-47. — Naquelle tempo: "Quando chegou perto, ao vêr a cidade, chorou Jesus sobre ella, dizendo:

Ah! si ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te póde trazer a paz, mas por ora tudo isso está encoberto aos teus olhos. Porque virá um tempo funesto para ti, no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te porão em aperto de todas as partes;

E te derribarão por terra, a ti e a teus filhos, que estavam dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

E havendo entrado no templo, começou a lançar fóra todos os que vendiam e compravam nelle, dizendo-lhes: Está escripto: Que a minha casa é casa de oração. E vós tendes feito della um covil de ladrões.

E todos os dias ensinava no templo."

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

De dispensa de proclamas, para a parochia de Villa Mariana, a favor de Candido Andreas Schmidt e d. Aurelia de Meira Bonli;

idem de dispensa de proclamas, para a parochia do Cambucy, a favor de Santos Montes e d. Jacy Leite do Amaral;

idem de dispensa de proclamas, para a parochia de S. Geraldo das Perdizes, a favor de José Pacheco e d. Adelina de Oliveira;

idem de duas procissões, com imagens, para a parochia de S. Roque;

idem de binação e confessor, a favor do revmo. frei Affonso von den Berg, prior do convento de Santos;

idem nomeando o revmo. cura da Sé para fabriqueiro da referida parochia.

D. JOAQUIM MAMEDE

Um novo bispo, ainda desta vez, natural da cidade de Campinas, será hoje sagrado, na Cathedral daquella diocese, pelo illustre prelado, sr. d. João Nery.

E' mais um prelado que o sr. d. João Nery offerece á Egreja Catholica, fructo de seus carinhos de sacerdote e de sua acção episcopal.

Veste-se de gala a diocese de Campinas e com ella a alma catholica brasileira, celebrando a investidura episcopal do sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste e auxiliar da diocese de Campinas.

Nessa cidade encontram-se os srs. d. Francisco de Campos Barreto e d. Octavio Chagas de Miranda, bispos diocesanos de Pelotas e Pouso Alegre, respectivamente, e monsenhor José Joaquim Rodrigues de Carvalho, official da Curia Metropolitana de S. Paulo e representante do sr. d. Duarte Leopoldo, para assistirem á sagração episcopal do novo bispo.

O "Mensageiro", orgam das Associações Catholicas de Campinas, biographando o sr. d. Joaquim Mamede, assim se exprime:

"D. Joaquim Mamede da Silva Leite, hoje eleito bispo de Sebaste da Laodicéa e auxiliar de Campinas, nasceu nesta cidade a 18 de agosto de 1876, no predio da rua Regente Feijó, n. 24, onde actualmente reside o illustre homem de letras e distincto vereador municipal, sr. Raphael de Andrade Duarte.

Filho legitimo de Bento da Silva Leite, natural de Atibaia, onde nasceu a 22 de abril de 1835, e de d. Benta Monteiro de Carvalho Leite, nascida em Campinas, em 21 de março de 1857, descende, assim, de honrados paes e de fidalga ascendencia, como se vê da "Genealogia Paulistana", do dr. Luiz Leme, vol. 2, pag. 535, provindo dos Lemes, Pires, Alvarengas e Buenos da Ribeira, de tanto lustre na historia paulista.

Catholicos de fé robusta e de acrysolado amor á egreja, seus paes não só eram assiduos aos actos do culto, como ainda procuravam sempre estreitar relações de amizade com o vigario da parochia. Foi assim que começaram a conviver intimamente com o nosso preclaro bispo diocesano desde a data de sua nomeação como vigario da matriz de Santa Cruz, em 1887.

Bento da Silva Leite, a esse tempo, era fazendeiro em Rebouças e foi com o seu auxilio efficaz e desinteressado que d. Nery conseguiu então construir a capella que é hoje a egreja parochial desse districto.

Em Rebouças o nosso biographado iniciou os seus estudos na escola régia do saudoso professor Francisco Ladeira — outro catholico de eleição.

Cahiu sobre Campinas o fulminante cataclysmo da febre amarella. Bento da Silva Leite baixou ao tumulo, victima do morbus fatal, em 22 de maio de 1899, e oito dias depois, em 30 de maio, expirava d. Bentinha, a santa mãe de d. Mamede.

Esta, ao sentir a approximação da morte, chamou junto a si o vigario, então padre Nery, e entre amorosas recommendações aos filhos que deixava, entregou-os ao carinho e ao zelo do nosso amado futuro diocesano.

D. Mamede era simples acolyto da parochia de Santa Cruz, e frequentava as aulas do collegio Ghirlanda, á rua Regente Feijó, n. 25, perto do predio onde nascera Carlos Gomes.

Na matricula do Collegio Ghirlanda elle está com o sobrenome de familia, Joaquim Monteiro da Silva Leite. Dessa data em deante foi que, pelo facto de haver nascido em dia de S. Mamede, trocou por Mamede o sobrenome Monteiro, passando a assignar-se do modo actual.

D. Nery, que o acceitára e a seus irmãos Maximiano e Bentinho como filhos (pois o outro, Horacia Monteiro, vivia em companhia da avó), fel-o internar-se, com Maximiano Leite, no Seminario Episcopal de S. Paulo, correndo por sua conta as despesas do menino Mamede e por conta de Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva as do menino Maximiano, dadas as tendencias que manifestavam para a vida sacerdotal.

Ambos se distinguiram por sua applicação e intelligencia, alliadas a comportamento exemplar.

D. Mamede — mero philosopho — recebera o honroso encargo, só confiado aos theologos, de prefeito da recreação dos menores; Maximiano Leite era tido como alumno mais arguto daquella turma.

Em 1895 receberam os dois irmãos as ordens menores que lhes foram conferidas pelo bispo de S. Paulo, d. Joaquim Arcoverde, e, em seguida, como premio que lhes conferiu, a diocese paulista, foram enviados, conjunctamente com os collegas João Baptista de Siqueira e Theophilo de Athayde, para completar seus estudos no Collegio Pio Latino Americano, de Roma.

Na capital do mundo christão matricularam-se esses moços na Academia Gregoriana, onde o nosso biographado, após brilhante curso, conquistou as laureas de bacharel e de licenciado em philosophia, não tendo, como os outros, defendido these porque d. Nery foi buscal-o para o incardinar na diocese do Espirito Santo.

De regresso ao Brasil, em setembro de 1898, depois de alguns mezes em viagem de instrucção por diversos paizes da Europa, terminou seus estudos theologicos no Seminario da Penha, diocese do Espirito Santo, e recebeu das mãos do nosso querido antistite, em novembro de 1899, as ordens canonicas de subdiacono e diacono e, em 24 de maio de 1900, o presbyterato, cantando a sua primeira missa em 30 de junho, na cathedral de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo.

Si os dotes moraes e intellectuaes do novo sacerdote já tinham sido bem aquilatados pelo principe da Egreja espirito-santense, quando o escolheu para reitorear, durante a licença de 3 mezes em que se achava o effectivo, monsenhor Jeronymo Marty, de saudosa memoria, o proprio Seminario de que era alumno, prova ainda maior publica e solenne de alta estima e elevado conceito, em que tinha as qualidades do novo presbytero, deu por occasião da primeira missa, o eloquente e virtuosissimo bispo, assistindo-a pontificalmente e prégando ao Evangelho.

Logo depois de ordenado teve o distincto campineiro o encargo de dirigir o Santuario da Penha, — santuario historico e dos mais celebres do Brasil — e a parochia de Villa Velha, antiga capital do Espirito Santo, e no desempenho delle se portou com tanto zelo e intelligencia que não só melhorou as condições materiaes do Convento da Penha e da egreja parochial, como, fundando o Apostolado da Oração e reanimando o espirito religioso de seus parochianos, poude colher copiosos fructos espirituaes e tornar-se senhor da sympathia e admiração de toda a sociedade espirito-santense.

Transferido d. Nery para o Sul de Minas, em 1901, monsenhor Mamede o seguiu e foi encontrar na diocese de Pouso Alegre um novo campo para sua acção fecunda, para seu zelo extraordinario.

A principio, em Pouso Alegre, foi secretario particular de seu bispo, depois foi nomeado cura da cathedral e presidente do Conselho Central do Apostolado da Oração da Diocese.

No exercicio desses cargos, sua dedicação e sua firmeza conseguiram prodigios. Desde então começou a haver vida religiosa em Pouso Alegre, crescendo, dia a dia, a devoção em seus parochianos, de tal fórma que o curato da cathedral é hoje, 14, um modelo na piedade e na organização. Egualmente, por todo o bispado se encontra agora estabelecido e prospero o Apostolado da Oração — a pia instituição que, por toda a parte, é o indicio da religiosidade do povo.

Houve por bem d. Nery nomeal-o, em seguida, reitor do Gymnasio e Seminario Diocesanos.

Ahi o seu trabalho não foi menos efficaz: construiu ao lado do Seminario a capella de S. José, de muita belleza e, ao lado desta, o grande e sumptuoso edificio do Gymnasio Diocesano, modelado pelo Collegio Pio-Latino, onde estudára, e medindo 40 metros de largura por 60 metros de frente, em 3 andares!

Por seus esforços e de nosso bispo, foi o gymnasio equiparado ao Gymnasio Nacional, sendo exuberantes os fructos de sua direcção nesses estabelecimentos, que elle conseguiu impor a toda uma larga zona.

Removido d. Nery do Sul de Minas para Campinas, mais tarde, acompanhou-o monsenhor Memede, deixando, cheio de saudades, um largo circulo de estima, a mais sincera e amiga.

Em nosso bispado, elle tem sido dedicadissimo auxiliar de nosso prelado nos trabalhos pastoraes.

Todos conhecem o afan com que vem desempenhando, com a maior intelligencia, o espinhonso cargo de visitador diocesano, em cujo exercicio veiu agora encontral-o, em Rio Claro, a sua justa elevação á dignidade episcopal, como auxiliar do nosso amantissimo diocesano."

O "Correio Paulistano", associando-se ás homenagens, aliás muito justas, que serão prestadas ao sr. d. Joaquim Mamede, envia a s. exc. calorosas felicitações.

FESTIVAL BENEFICENTE

Activam-se os prerativos para o festival beneficente que no proximo dia 17 se realiza no theatro Colombo, em beneficio da construcção da matriz de S. José do Belém.

O revmo. padre Benedicto Marcos, digno vigario do Belémzinho, é o promotor desse festival e não tem poupado esforços afim de que elle se revista de grande brilho.

O programma constará de duas partes — uma cinematographica e outra dramatica.

O grupo de amadores "Domingos Savio", da Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco, com séde no Lyceu do Coração de Jesus, levará á scena o emocionante drama de Aubigy, "Os dois sargentos", em 4 actos, que alcançou successo quando representado no salão de actos do Lyceu.

E', pois, de se prever que o Colombo, naquella noite, terá uma enchente á cunha, dado o optimo programma que vai ser executado e dada ainda o utilissimo fim a que se destina a renda daquello espectaculo.

Expansão economica

A CIRCULAR SOUSA DANTAS

Ao sr. dr. Sousa Dantas, ministro dos Negocios Exteriores, o sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, officiou nos seguintes termos:

"A v. exc., tenho a honra de me dirigir, em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, levando calorosos applausos pela eloquente e opportuna circular que, pela Directoria Geral dos Negocios Economicos e Consulares, dirigiu o Ministerio das Relações Exteriores ao corpo consular brasileiro. Esta circular foi um toque de despertar aos nossos consules em paizes extrangeiros, onde a sua acção é chamada a corresponder aos intuitos com que são creados e mantidos os consulados. Tratando-se da expansão economica, o recente acto de v. exc. interessa em primeira linha á producção paulista, pode-se dizer pendulo regulador da economia nacional.

A Sociedade Paulista de Agricultura, orgam legitimo da lavoura deste Estado, sente-se feliz reconhecendo a benemerencia de tão patriotica quão opportuna iniciativa de v. exc. Permittirá v. exc. um pedido de medida complementar á alludida circular da nossa chancellaria. Não mais se dê direito a nenhum dos nossos consules de reclamar por pouca attenção do nosso Ministerio do Exterior aos seus relatorios, propondo medidas, pedindo informações e instrucções. Só assim será completo o precioso serviço que v. exc., com tanta elevação de vistas, quer prestar ás forças economicas do Brasil. Peço para, em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, apresentar a v. exc. a expressão de minha subida consideração."

A CARNE

Movimento do dia 12 de agosto do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 29 leitões, 136 bovinos, 194 suinos, 99 ovinos e 21 vitellos.

Foram inutilizados: 14 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 17 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 10 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de ovinos.

Observações. — Foram inutilizados 6 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Lyra".

— No matadouro de Barretos foram abatidos: 150 bovinos, 60 suinos, 2 ovinos e 7 vitellos.

Emblema: "Cabeça de boi".

— No matadouro de Osasco foram abatidos: 68 bovinos e 39 suinos.

Emblema: "1".

SPORT

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Publicamos abaixo a collocação dos jornaes, concorrentes ao "Concurso de palpites", do turf campineiro, até a ultima corrida, e palpites para a reunião hippica de hoje:

"Correio de Campinas", 13 pontos: Tubarão — Iprés; Pachá — Cabrito; Bayard IV — Cidra; Abul — Gazeta; Abricot — Eclipse; Aero — Poll.

"O Combate", 7 pontos: Iprés — Matto Alto; Siberia — Pachá; Cidra — Bayard; Bohemio — Byscaia; Eclipse — Abricot; Tangará — Aero.

"Gazeta", 11 pontos: Matto Alto — Iprés Cabrito — Siberia; Cidra — Caspio; Gazeta — Abul; Eclipse — Abricot; Poll — Tangará.

"Commercio de Campinas", 10 pontos: Fusileiro — Tubarão; Poll — Aero; Abricot — Eclipse; Gazeta — Abull; Siberia — Pachá; Cidra — Salvatus.

"Semana", 7 pontos: Fusileiro — Tubarão; Poll — Gardingo; Abricot — S. Clemente; Abul — Bohemio; Siberia — Cabrito; Cidra — Salvatus.

"Diario Popular", 8 pontos: Iprés — Matto Alto; Cabrito — Siberia; Cidra — Caspio; Abul — Gazeta; S. Clemente — Eclipse; Aero — Gardingo.

"A Vida Moderna", 13 pontos: Iprés — Fuzileiro; Siberia — Cabrito; Cidra — Caspio; Abul — Bohemio; Abricot — Eclipse; Poll — Aero.

"O Fanfula", 9 pontos: Fuzileiro — Matto Alto; Pachá — Cabrito; Bayard — Caspio; Abul — Ibirubá; Eclipse — Abricot; Aero — Tangará.

"Correio Paulistano", 8 pontos: Iprés — Tubarão; Cabrito — Pachá; Caspio — Cidra; Ibirubá — Abul; S. Clemente — Abricot; Poll — Tangará.

"Estado de S. Paulo", 14 pontos: Matto Alto — Iprés; Cabrito — Siberia; Cidra — Bayard; Abul — Gazeta; Eclipse — Abricot; Aero — Gardingo.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO-S. PAULO

A disputa da taça "Correio da Manhã"

No campo da Floresta, realiza-se hoje o annunciado encontro entre os scratches do Rio e de S. Paulo, para a disputa da taça "Correio da Manhã".

As equipes contendoras estão assim organizadas:

Scratch paulista

Casimiro

Lefévre — Carlito

Italo — Rubens (cap.) — Lagreca

Dias — Perez — Friedenreich

— Mac Lean — Hopkins

||

Sylvio — Rollo — Patrick —

Aloysio — Menezes

P. Ramos — Oswaldo — Adhemar

Vidal — Chico Netto

Cardoso

Scratch carioca

O jogo será iniciado ás 15 horas e 30, agindo como referee o sr. João da Cunha Bueno.

* *

AS CADERNETAS DE IDENTIFICAÇÃO

A Associação Paulista de Sports Athleticos tomou a resolução de invalidar, para o jogo de hoje, as cadernetas de identificação, estabelecidas pela Associação dos Chronistas Sportivos.

Como era natural, este facto causou grande extranheza entre os redactores sportivos dos jornaes filiados áquella associação.

A Associação dos Chronistas organizou as cadernetas de identificação de accôrdo com a A. P. S. A., que as reconheceu, subscrevendo-as, com o intuito de regularizar a questão do ingresso dos chronistas nas festas sportivas de S. Paulo.

Não ha razão nenhuma plausivel para que não sejam essas cadernetas acceitas no match de hoje, e em quaesquer outras festas de sports, não se justificando, portanto, a attitude da Associação Paulista.

Sabemos que a Associação dos Chronistas Sportivos, solidaria com os seus socios attingidos pela resolução da Associação Paulista, vai dirigir a esta um officio protestando, e muito justamente, contra o seu acto, que contraria as combinações anteriormente feitas.

* *

CLUB ATHLETICO BRASIL

Effectua-se hoje, no campo do Club Athletico Brasil, recentemente fundado nesta capital, um training geral, para a organização dos teams.

O captain pede o comparecimento de todos os jogadores.

— Na séde do club, á rua Aurora, n. 10, realiza-se hoje, ás 14 horas e meia, uma assembléa geral.

* *

CARAMURU' versus NORTE-AMERICANO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no campo do Caramuru' F. C., um match de foot-ball entre os teams deste club e os correspondentes do Norte-Americano F. B. C.

* *

A. A. DAS PALMEIRAS vs. S. C. TAUBATE'

Realiza-se na proxima terça-feira, na Floresta, o encontro amistoso entre a A. A. das Palmeiras e o S. Club Taubaté, o campeão da Liga do Norte.

Antes desse encontro, será disputada a taça "Vida Moderna", offerecida por aquella revista, entre o team da A. dos Chronistas Sportivos e o Rachou Team, composto de elementos da A. A. das Palmeiras.

LIGA PAULISTA DE SPORTS

Perdizes F. B. C. versus Alliança F. B. C.

Realiza-se hoje, no campo official da L. P. de Sports, o 14.o match do actual campeonato, encontrando-se o Perdizes Foot-ball Club e o Alliança Foot-ball Club.

O jogo dos segundos teams terá começo ás 14 horas em ponto, e o dos primeiros, ás 16 horas.

* *

CONCURSO DE PALPITES

Os jornaes filiados á "Associação dos Chronistas Sportivos" apresentam para o match a realizar-se hoje, na Antarctica, os seguintes palpites:

"Correio Paulistano", Italo F. B. C., 2-0 e 2-0; "Excursionista", Lapa, 3-1; "Deutsche Zeitung", Italo, 3-1; "Fanfulla", Lapa, 3-1; "S. Paulo Imparcial", Italo, 3-1; "Pasquino Coloniale", Italo, 3-0; "Echo", Italo, 3-2; "Diario Hespanhol", Italo, 3-1; "Guerin Meschin", Italo, 3-1; "Jornal da Noite", Italo, 3-1; "Intransigente", Italo, 1-1; "A Vida Moderna", Italo, 3-0; "Civilitá Latina", Lapa, 2-1; "Diario Popular", Italo, 2-1; "Apito", União Lapa, 4-2.

Segundo team:

"Civilitá Latina", Lapa, 2-0; "Diario Popular", Lapa, 3-2; "Apito", Lapa, 3-0; "A Vida Moderna", Lapa, 1-0; "Excursionista", Lapa, 3-1; "Deutsche Zeitung", Italo, 3-1; "Fanfulla", Lapa, 3-1; "S. Paulo Imparcial", Italo, 3-1; "Pasquino Coloniale", Italo, 4-2; "Echo", Italo, 2-1; "Diario Hespanhol", Lapa, 2-1; "Guerin Meschin", Italo, 2-1; "Jornal da Noite", Italo, 3-1; "Intransigente", Lapa, 2-1.

PING-PONG

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

União versus Ypiranga

Para a disputa do 11.o match do campeonato deste anno, encontram-se hoje, ás 20 horas, na séde do Club Athletico Ypiranga, as turmas da União Catholica Santo Agostinho e Club Athletico Ypiranga, que estão assim organizadas:

União — Epitacio e Chiquito; Maillet, capitão; Ernesto e Constantino.

Ypiranga — Nascimento e Cardoso; Marques, capitão; Costa e Kauschus.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Bello, o programma para a funcção de hoje, nesta casa sportiva.

O match predilecto do publico, a quiniela de honra a 8 pontos, que será disputada pelos "turunas" Lino, Gaspar, Gurruchaga, Potonito, Villabona e Zalacain, deve arrebatar os espectadores com as suas peripecias.

Por seu turno, os demais torneios — as quinielas simples, provocarão os applausos do costume pela destreza e brilhantismo das suas disputas.

Emfim, uma funcção por demais palpitante.

Associações

CLUB DAS VIOLETAS

Realizou-se, na séde do Club das Violetas, a sessão solenne, na qual foi empossada a sua primeira directoria e feito a entrega do diploma honorario a sra. d. Anna da Cintra Arruda.

Abriu a sessão o sr. Paulo de Abreu Leomil que em breves palavras expoz o motivo da reunião, dando a palavra logo em seguida a representante das violetas senhorita Zézé Taveiros e ao sr. Almizio Porto Ribeiro, que pronunciaram applaudidos discursos.

O presidente do club, sr. Francisco de Lara Franco, fez tambem uma bella allocução, recebendo numerosos applausos.

Por fim usou da palavra a oradora official da sessão, senhorita Didi Galvão, que agradeceu aos presentes em nome do club. A's suas ultimas palavras écoou vibrante salva de palmas.

Após a sessão, foi offerecida pela directoria, ás familias presentes, uma lauta mesa de doces, seguindo-se uma animada soirée.

Casas operarias

Da nossa edição da noite, de hontem:

Num nucleo de trabalho como a capital de S. Paulo, onde exactamente devido ao progresso florescente cresce dia a dia a população e, como consequencia logica, o preço dos alugueis, é problema da maxima relevancia a habitação barata para os operarios.

Circumstancias conhecidas, principalmente as difficuldades com que tem luctado o erario do municipio, contribuiram para que não se operasse até agora em nosso meio um movimento salutar no sentido de ser amparada com o auxilio official a iniciativa que se impõe das pequenas construcções, obedientes aos preceitos da hygiene e possuidoras de condições de conforto relativo.

Crises sobre crises, carestia alarmante dos generos de primeira necessidade, coincidindo com os córtes que a industria se viu forçada a fazer nos salarios do seu pessoal pelo decrescimo da producção, determinado pela escassez de materia prima importada de fóra do paiz, tudo isso creou para os modestos obreiros uma situação asphyxiante e anomala que, embora pareça revestir-se de um caracter temporario, carece entretanto do carinhoso desvelo de quantos se interessam pela sorte dos nossos ramos de actividade, dependentes em grande parte da collaboração fecunda daquelles elementos imprescindiveis.

Esperar a volta do desafogo economico e financeiro para então levar por deante a obra que o dever nos indica seria commodo e ideal. O mal, porém, apresenta-se grave, de feição a não admittir que as providencias para sanal-o ou remedial-o possam soffrer delongas. Seria desejavel que o poder publico até com recursos pecuniarios viesse em soccorro da classe afflicta. Mas, infelizmente, a obrigação indeclinavel de custear serviços dispendiosos e forçados não permitte que delles se desviem, neste momento, os fundos escassos de que dispõem os thesouros estadual e municipal.

Reconhecendo, todavia, que algo se póde fazer desde já para estimular a construcção de habitações operarias, dando-lhes aspecto conveniente e as condições de salubridade que o nosso clima e a nossa hygiene reclamam, o illustre prefeito da capital, sr. dr. Washington Luis, resolveu contribuir com uma opportuna medida, cujos beneficos effeitos não tardarão a ser demonstrados.

Na impossibilidade de ir além de favores que facilitem as construcções, o provecto administrador offerece gratuitamente á população elementos preliminares com que ella se habilitará a leval-as a effeito, applicando o fructo de suas economias, seguramente, sem o temor de ser illudida em preços e materiaes, o que não raro succede prejudicando os incautos e inexperientes.

Vai pôr a prefeitura em concorrencia projectos e orçamentos de casas proletarias, de custo minimo, contendo os compartimentos indispensaveis, sem luxo, mas que correspondam ás necessidades da limpeza e da hygiene.

Versará a concorrencia:

Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em duas outras de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinadas, respectivamente, a casaes com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

Além de outras exigencias estabelecidas no edital que está sendo publicado, determina a prefeitura que os concorrentes apresentem as plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior, sendo as alavancas e outros materiaes indicados com côres convencionaes.

Outras acertadas indicações contém o edital, permittindo-se aos concorrentes a apresentação de outros documentos que possam julgar uteis á apreciação dos seus projectos.

Serão premiados com 3:000$000, 2:000$000 e 1:000$000, respectivamente, os projectos que alcançarem os tres primeiros logares, os quaes servirão de typo para as habitações.

Mais tarde a Prefeitura os distribuirá gratuitamente aos interessados, acompanhados de bases e indicações minuciosas.

E', como se vê, a iniciativa do dr. Washington Luis digna de francos applausos, evidenciando não só o seu interesse pelas classes menos favorecidas, como pela solução de um problema social da mais alta importancia.

Não os regateamos nestas linhas com o augurio que fazemos pelo exito do louvavel tentamen.

Registo de arte

"HORA UNIVERSITARIA"

Chega hoje a S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o sr. dr. Pedro Moacyr, que realiza amanhã, no sarau da "Hora Universitaria", a sua conferencia sobre o thema: "S. Paulo no Brasil".

O illustre parlamentar terá, na gare da Luz, uma festiva recepção, por parte da mocidade academica.

A entrega do busto do sr. dr. Luiz Pereira Barretto ao Hospital da Universidade, será feita amanhã. Mas, durante a cerimonia da posse da nova directoria, esse bello trabalho em bronze do esculptor William Zadig, figurará no palco do Municipal.

Eis o programma a que obedecerá o festival de amanhã:

Primeira parte — Cerimonia da posse da nova directoria, presidida pelo sr. dr. Luiz Pereira Barretto, vice-reitor honorario da Universidade de S. Paulo.

Segunda parte — D. Scarlatti — Duas sonatas (Pastorale e Capriccio) — Pela genial pianista Vitalina Brasil, benemerita da Associação Universitaria.

Drdla — Souvenir.

H. Wieniawski — Dudziarz (Le Ménétrier — Mazurka — Violino e piano — Osorio Cesar, do segundo anno de medicina, e senhorita Ophelia Adda, do segundo anno de Odontologia.

Poesia — Pela senhorita Olga Calió, do segundo anno de Odontologia.

Terceira parte — Chopin — Valsa.

Paderewski — Capricho — Pelo emerito pianista Alonso Annibal, do primeiro anno de Direito.

Poesia — Pela senhorita Zenaide Azevedo Sousa, do segundo anno de Odontologia.

a) Schumann — Romance op. 28 — n. 2; b) Chopin — Polonaise op. 53 — Pela senhorita Vitalina Brasil.

Quarta parte — Conferencia do illustre tribuno brasileiro sr. dr. Pedro Moacyr, sobre o thema: "S. Paulo no Brasil".

* *

ARTE APPLICADA

Estão sendo actualmente expostos na vitrina da Casa Garraux dois bellos trabalhos executados pela distincta amadora de arte applicada, sra. d. Esther da Fonseca Ribeiro, que nessa especialidade artistica vem revelando, desde muito, excepcionaes faculdades estheticas.

São dois lindissimos quadros trabalhados em estanho, sobre madeira, que dão ao observador a exacta impressão de uma obra feita em prata velha. Como novidade, perfeição e delicadeza de detalhes, merecem bem ser apreciadas as interessantes obras de arte.

A sra. d. Esther Ribeiro pretende brevemente expôr mais alguns quadros de gosto differente, porém, do mesmo refinado acabamento.

* *

GILDA DE CARVALHO

Rodrigues Barbosa, critico musical do "Jornal do Commercio", assim se refere ao concerto realizado no Rio de Janeiro pela senhorita Gilda de Carvalho:

"Entre menina e moça, no periodo inicial de uma primavera que se prenuncia, com o espirito illuminado pelos primeiros clarões de uma manhã de adolescencia, com a alma a evolar-se para ideaes indecisos, com o coração a palpitar em anceios vagos — eis como se nos offereceu ao olhar curioso, e ao criterio occupado em observar, a senhorita Gilda de Carvalho, subindo ao estrado de concertos no salão do "Jornal do Commercio" para traduzir ao piano, no "recital" de hontem, as phantasias da imaginação de tantos compositores — tragicos uns, romanticos outros, este lyrico, aquelle poeta, todos elles obedecendo á um impulso creador.

Não era possivel que a senhorinha Gilda de Carvalho apresentasse faculdades de interpretação educadas a primor e aperfeiçoadas pela experiencia e conhecimento da vida. Quem ainda não amou, não viveu, não soffreu...

Confessemos, entretanto, que, apparelhada já com excellentes recursos de technica, solidamente preparada para todos os effeitos de virtuosidade, já consciente das nuanças de sonoridade e do equilibrio de proporções para o colorido geral do quadro a desenhar com a palheta da expressão, a senhorinha Gilda de Carvalho consegue encantar o auditorio e absorver-lhe a attenção, guiando-lhe a imaginação para a comprehensão da obra d'arte. O seu piano tem velludos de som, caricias de phrases e encanto de modulações. Si algo lhe falta, é justamente aquillo que não se adquire sem esse factor precioso que é o tempo, unico capaz de descerrar aos olhos maravilhados do artista moço o quadro dantesco das paixões em tumulto, arrebatando, nas suas correntes desordenadas, os que se atordoam ao espectaculo extranho, cedem á vertigem e se deixam levar. Para tanto, é preciso conhecer da vida os arcanos, os mysterios e os abysmos...

Si nos não póde dar, das composições interpretadas, a significação passional, a senhorinha Gilda de Carvalho já nos dá, num conjuncto bem equilibrado, a musicalidade inteira, completa, e a sua espiritualidade sonora. Foi assim que ella nos fez ouvir a "Sonata Pathetica", de Beethoven, que figurou no programma antes do "Preludio e Fuga", de Bach, que devera precedel-a, não pela questão de chronologia, mas pela questão de logica de composição. Póde-se ouvir Beethoven depois de um preludio e fuga, em que Bach tem um caracter absolutamente magistral, de factura escolastica, severa, irreprehensivel; entretanto, depois de contemplar o esplendor do panorama passional da "Sonata Pathetica", ouve-se menos attentamente a prodigiosa trama sonora do preludio e fuga de Bach, com aquella correcção, severidade e peso do trabalho do baixo continuo. R[illegible] tando com delicadeza a melodi[illegible] ristica de "Les Fifres", dando [illegible] são de uma torrente sonor[illegible] Tourbillons", ambos de Dand[illegible] tuando o caracter da "Polaca[illegible] ber, a concertista terminou a [illegible] parte sob os applausos do audito[illegible] seguida ouvimos "Rêve d'amou[illegible] Liszt; "Si oiseau j'etais, a toi je vole[illegible] de Henselt, ambos impregnados de poesia; o "Estudo n. 5", de Chopin-Godowsky e a "3.a Ballada" de Chopin, aquella muito brilhante, esta traduzida com intenção muito justa. Na 3.a parte ouvimos uma melodia russa "O Rouxinol", de Alabieff-Liszt; "Papillons", de Ole Olsen; "La plus que lente", valsa de Debussy, e "Rhapsodia Hungara", de Liszt, que valeu á senhorinha Gilda de Carvalho calorosos applausos."

NOTAS

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, tem recebido numerosas cartas e cartões de felicitações de lavradores do nosso Estado, em termos enthusiasticos, pela adopção do typo quatro para base dos negocios de café na praça de Santos.

Nessas missivas os seus autores salientam os grandes serviços que o illustre titular da pasta da Fazenda está prestando a S. Paulo, com acertadas medidas administrativas e com a sua continua vigilancia, no sentido de defender o café.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do Rio:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que, por solicitação de grande numero de criadores de diversos Estados da Republica, bem como de industriaes da pecuaria, e de accôrdo com o exmo. sr. ministro da Agricultura, a Sociedade Nacional de Agricultura resolveu adiar para o periodo de treze a vinte e cinco de maio do anno proximo futuro a reunião da primeira conferencia nacional de pecuaria.

Terei a satisfacção de remetter, sem demora, ao patriotico governo desse prospero Estado os programmas e os regulamentos do certamen.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da mais elevada consideração e respeito. — (a) Eduardo Cotrim, presidente da commissão executiva da conferencia nacional de pecuaria."

Hontem, na Camara, á hora do expediente, foram lidos: uma carta da exma. sra. d. Ermelinda de Figueiredo, agradecendo as homenagens prestadas á memoria do seu fallecido esposo o ex-deputado coronel Estevam Marcolino de Figueiredo; uma petição de Abilio de Carvalho Fontes, presidente do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, solicitando isenção do imposto de 5:000$000 com que aquelle estabelecimento de credito foi lançado pela Recebedoria de Rendas; e officio do 1.o secretario da assembléa legislativa do Estado do Rio, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os seus trabalhos.

Por falta de numero não houve sessão.

No Senado tambem não houve sessão.

Por motivo do anniversario natalicio do senador federal dr. Adolpho Gordo, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, mandou hontem cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens.

A Repartição de Aguas e Exgottos communicou á Secretaria da Agricultura que, tendo procedido a um minucioso exame no canal do Tamanduatehy, desde o rio Tieté até ao Ypiranga, verificou falta de conservação do referido canal, apontando estragos em varios pontos.

Como essa conservação ficou a cargo dos poderes municipaes, o sr. secretario da Agricultura solicitou a respeito providencias da Prefeitura, afim de se evitar a perda de uma obra em que o Estado despendeu avultada quantia.

O sr. prefeito de Monte-mór dirigiu um officio ao sr. secretario da Agricultura, applaudindo a iniciativa de s. exc., no sentido de convocar um Congresso de Estradas de Rodagem, a reunir-se nesta capital.

Damos, a seguir, na integra, o officio do sr. prefeito de Monte-mór:

"A resolução tomada por v. exc. de organizar um Congresso de Estradas de Rodagem foi recebida com a maior satisfacção, porquanto a solução desse magno problema, que tão de perto se relaciona com o desenvolvimento do nosso Estado, só poderá produzir beneficos resultados.

Augurando que, da reunião desse importante Congresso, sabiamente amparado por v. exc., sejam resolvidas as medidas a serem adoptadas, uniformemente, em todo o Estado, apresso-me em manifestar a v. exc. o modesto apoio desta municipalidade. Attenciosas saudações.— (a) João P. Ginefra, prefeito."

Vão ser registados na Secretaria da Agricultura os diplomas dos srs. Fernando Aquino de Moraes Barros e Gumercindo Pereira dos Reis.

Foi considerado sem effeito o decreto de 9 do corrente, que nomeou a substituta effectiva do grupo escolar de Piracaia, d. Rosa Lacorte Serpa, para o logar de adjunta do mesmo estabelecimento.

Foram nomeadas duas commissões medicas, para inspeccionar, em Taubaté, os srs. José Pedro Malheiro Rosa, collector daquella cidade, e João de Paula Nogueira, guarda civil do Instituto Correccional.

O sr. Raphael Barki requereu a sua naturalização, tendo sido os respectivos papeis transmittidos ao sr. ministro da Justiça.

Satisfazendo um pedido do sr. presidente do Rio de Janeiro, a Secretaria da Agricultura enviou-lhe 3.000 bacellos de variedades européas e americanas, para o desenvolvimento da cultura da vinha no vizinho Estado.

Chega hoje ao Rio o sr. conselheiro Alexandre Stcherbatskoy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia junto ao nosso governo.

S. exc. será esperado com todas as honras devidas ao seu elevado cargo, devendo ir buscal-o a bordo o sr. dr. Abelardo Roças, conselheiro de legação, servindo interinamente de introductor diplomatico.

A Municipalidade de S. Fidelis mandou ao governo do Estado do Rio de Janeiro uma lista com os nomes de 35 lavradores que iniciaram em suas terras a cultura do algodão.

A época de acceitação de voluntarios para o serviço militar será na primeira quinzena de setembro proximo, em vista de serem as manobras realizadas na segunda quinzena de outubro.

Os voluntarios terão, pelo menos, 30 dias para receber nos quarteis a instrucção de recrutas.

Os srs. deputado Mario Quintanilha e ... Nogueira, proprietarios de salinas em Cabo Frio, communicaram ao governo do Estado do Rio de Janeiro, para os effeitos do recente decreto fluminense concedendo favores ás novas industrias, que vão fundar a industria do gesso, extrahindo-o de productos salinicos.

As primeiras amostras dessa industria chegaram ao palacio do Ingá e nada deixam a desejar ao similar extrangeiro, em geral produzido por aproveitamento de rochas e jazidas de gesso mineral.

O governo fluminense vai conceder a essa industria os beneficios da nova lei.

O sr. ministro da Agricultura enviou ao seu collega das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que este Ministerio, por aviso n. 196, de 28 de julho ultimo, confiou ao sr. dr. Augusto Ramos o estudo da industria do assucar e do credito agricola nas Republicas do Uruguay e da Argentina, afim de que a esse nosso delegado sejam facultados, pelas autoridades dos referidos paizes, os auxilios e informes que se tornarem necessarios ao cabal desempenho de sua incumbencia.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

A situação em Paris

Impressões de um jornalista brasileiro

O que diz o nosso confrade Jayme Morse

Jayme Morse, nosso collega de imprensa

Ha alguns dias, em visita á sua familia, está em S. Paulo o nosso distincto collega de imprensa sr. Jayme Morse que, ha cerca de oito annos, presta na Europa optimos serviços ao Brasil, já como dedicado e competente auxiliar do nosso "Bureau" em Paris, já fazendo conferencias sobre os nossos costumes e os nossos recursos, nas escolas superiores e nas sociedades literarias e scientificas de França, já escrevendo interessantes correspondencias para os jornaes de S. Paulo e do Rio.

— Veiu de vez? perguntámos-lhe.

— Não. Vim visitar minha familia, em companhia de minha esposa, e volto dentro de um mez e meio ou dois.

— E que nos diz da guerra?

— O assumpto está aqui muito batido. Em todo o caso a amigos velhos não me furto de dar minhas impressões.

— Pois mate a nossa curiosidade. O nosso collega não se fez rogado.

Sentou-se ao nosso lado, pigarreou e disse:

— Já ao passar pelo Rio, tive occasião de palestrar um momento com um jornalista carioca que interpretou mais ou menos bem o que lhe disse sobre o aspecto actual de Paris e folgo até muito em encontrar esta opportunidade para dizer as minhas impressões da grande capital, menos apressadamente.

Logo após a primeira victoria dos alliados, a grande victoria do Marne, em que o exercito allemão encontrou a intransponivel barreira que dia a dia se tornou mais forte e levou o inimigo de vencida a muitos kilometros, a vida começou a normalizar-se em Paris.

Pouco a pouco foram-se abrindo as grandes casas de commercio e em seguida os grandes restaurantes e theatros, muitos dos quaes foram fechados nos primeiros dias da mobilização.

Em pouco tempo as ruas começaram a tornar-se de novo movimentadas e muita gente que abandonara Paris no momento critico em que o inimigo se achava quasi ás portas da cidade, voltou aos seus affazeres, retomando aos poucos, a Cidade Luz, o seu caracter habitual. Nisto não vai dizer que não se sentisse a guerra. Não, o povo de Paris sentia e bem de perto a terrivel conflagração e todos os corações se achavam na linha da frente. A' proporção que os feitos dos valentes soldados de Joffre eram conhecidos em Paris, a admiração do povo por esse heróe crescia e o enthusiasmo e a firmeza inquebrantavel na victoria final mais se firmava. Sentia-se bem a guerra, como não? A quantidade de familias de luto que se encontravam, os feridos, as victimas das barbaridades allemãs, os cegos pelos liquidos inflammaveis, os doentes pelos gazes asphyxiantes bem faziam sentir que havia guerra, e que guerra!

Mas com um estoicismo indescriptivel, com uma força de vontade nunca vista, cada um se entregou ao seu affazer, trabalhando para a victoria completa da civilização.

Não desejo repetir aqui o que tanto se tem dito com relação ao systema de guerra adoptado pelos allemães.

E' inutil relembrar, dando as minhas impressões de Paris, certos factos a que assisti, como quando um Zeppelin lançou bombas sobre um bairro operario, matando velhos e crianças.

Não desejo relembrar esse espectaculo que, infelizmente, não é um facto isolado, pois que se repetiu mais de uma vez. Eu mesmo e minha mulher quasi fomos victimas das bombas de um aeroplano allemão, que, em pleno dia, um bello domingo de verão, lançou varios projectis sobre Paris.

Mas deixemos esse triste assumpto de lado para nos occuparmos de Paris, da bella Cidade Luz, ha tanto tempo immersa na obscuridade.

Desde o inverno do primeiro anno da guerra, o movimento dos "boulevards" começou a augmentar. O Metropolitano e o Nord-Sud, que só funccionavam até ás 21 e meia ou 22 horas, prolongaram o serviço até mais tarde, chegando-se actualmente á quasi normalidade, isto é, tendo-se transporte até ás 23 horas e meia. Uma cousa faltava até bem pouco tempo: os automoveis de praça, cujo numero tinha sido reduzidissimo devido ás necessidades da defesa nacional. Ultimamente, porém, o numero de autos tem augmentado e já se vêem nos "boulevards" os tradicionaes "autobus" "Madeleine-Bastille", todos novos e bonitos, pois que os que foram para a frente devem estar imprestaveis.

Quasi todos os theatros funccionam ha muito tempo, e as peças alegres são as preferidas do publico.

Quando um empresario se lembra de pôr no "affiche" um drama, tem a decepção de ver o theatro vazio.

Isto não quer dizer que o povo de Paris esqueça o que se passa no campo de batalha, pois que, mesmo indo ao theatro alegre, elle mantém uma attitude digna, e, mesmo de longe, cada um faz o que pode, na medida das suas forças, para o bem estar possivel dos que se batem e para a victoria dos alliados.

As fabricas de munições multiplicam-se todos os dias e todo o mundo trabalha para o augmento da producção; installam-se novos hospitaes, á medida das necessidades; cada vez que o governo recorreu ao povo para os emprestimos, foi plenamente attendido; as entradas de ouro para o Banco de França augmentam todos os dias e tudo isto é o que o civil pode dar para auxiliar a victoria.

O preço da vida tem augmentado um pouco, havendo mesmo certos productos que duplicaram de preço, como o alcool, o assucar, etc.

Varios productos chimicos, por exemplo, centuplicaram de preço.

Mas o povo supporta tudo com grande calma, sempre com a absoluta certeza da victoria final dos alliados.

Brasil-Uruguay

Os officiaes platinos regressaram hontem ao seu paiz - Telegrammas de despedidas ao sr. presidente do Estado e aos srs. secretarios do governo

Conforme noticiámos, partiram hontem para Santos, onde embarcaram de regresso ao seu paiz, os srs. tenente-coronel Silvestre Mato e tenente José A. Trabal, membros da commissão militar de demarcação de limites entre o Uruguay e o Brasil e que por alguns dias foram nossos hospedes.

Compareceram á estação da Luz, para apresentar despedidas aos distinctos excursionistas, os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, representando o sr. presidente do Estado; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado estadual; dr. Almeida Prado, vice-presidente da Camara dos Deputados; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; os officiaes de gabinete dos srs. secretarios do Interior, da Fazenda e da Agricultura; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, e seu estado-maior; coronel Rosany e tenente dr. Pedro de Campos, do exercito nacional; dr. Leopoldo de Freitas, por si e pelo consul do Uruguay em Santos, sr. José Millomens; Antonio Fidelis, chefe do Trafego da S. Paulo Railway; Alcyr Porchat e Juventino Malheiros.

Os srs. tenente-coronel Mato e tenente Trabal levam de sua excursão a S. Paulo as mais agradaveis impressões.

Em Santos, almoçaram no Hotel de la Plage, no Guarujá, seguindo para Montevidéo a bordo do "Orensa".

Acompanharam os dignos officiaes até Santos os srs. tenente Amadeu Carneiro de Castro, official do exercito nacional, e dr. Luiz Silveira, representando o governo do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes recebeu de Santos o seguinte telegramma do sr. tenente-coronel Silvestre Mato:

"Tenha v. exc. a perfeita segurança de que são para mim inolvidaveis as profundas emoções recebidas durante a minha estadia em S. Paulo. Faço votos pela felicidade pessoal de v. exc. e para que veja completada a sua meditada gestão administrativa em bem desse progressista Estado e para que a cordialidade uruguayo-brasileira seja sempre franca. — (a) Silvestre Mato, commissario de limites entre o Uruguay e o Brasil."

Ao sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, o distincto official do exercito uruguayo enviou de Santos o seguinte telegramma:

"Peço a v. exc. que acceite as minhas sinceras expressões de agradecimento pelas finezas por mim recebidas e que acredite espontaneos o meu voto pela sua felicidade pessoal e pelo desenvolvimento sem tropeços do plano de progresso traçado para a pasta a seu cargo. Permitto-me pedir-lhe que me recommende aos seus subalternos que tive a honra de conhecer. — (a) Silvestre Mato, commissario de limites entre Uruguay e Brasil."

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. tenente-coronel Silvestre Mato transmittiu o seguinte despacho:

"Reitero a v. exc. o meu sincero e eterno reconhecimento pelas finezas recebidas por mim e faço votos por sua felicidade pessoal e por que possa ver desenvolver-se e amadurecer o plano delineado para a pasta a seu digno cargo.

Rogo-lhe recommendar-me aos seus subalternos, tão amaveis e cavalheiros. — (a) Silvestre Mato, commissario de limites entre Uruguay e Brasil."

No mesmo sentido o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu um telegramma de despedida do sr. coronel Mato.

A situação em Matto Grosso

A PRISÃO DE UM JUIZ DE DIREITO — O TRIBUNAL DE RELAÇÃO CONCEDEU UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

CUYABA', 12 — Dezesete advogados, constituindo quasi a totalidade dos advogados do Fôro desta capital, impetraram do Tribunal de Relação uma ordem de "habeas-corpus", a favor do dr. Deocleciano Couto de Menezes, juiz de direito de Araguary, preso por capangas do agronomo Morbek, chefe do partido mattogrossense naquella cidade.

O magistrado foi preso na occasião em que fugiu para o vizinho Estado de Goyaz, para escapar á sanha do criminoso Morbek, seu inimigo pessoal.

Os seus companheiros de fuga foram barbaramente assassinados, sendo elle conduzido para Araguary, onde soffreu grande constrangimento.

A sessão de hoje do Tribunal, especialmente convocado para resolver sobre o caso, foi muito concorrida, ficando os logares destinados aos advogados completamente cheios.

Foi concedida unanimemente a ordem de "habeas-corpus" "si et in quantum", para serem pedidas informações ao presidente do Estado e requisitada a presença do paciente.

Para isto, o Tribunal pediu ao governo que dê todas as garantias ao dr. Deocleciano.

O presidente do Tribunal leu um telegramma que lhe fôra passado por aquelle juiz, em principios de julho, pedindo garantias e communicando que tinha officiado ao presidente do Estado, que lhe respondeu que ia tomar as providencias que o caso exigia.

Pelos factos desenrolados em Araguary, vê-se que nenhuma medida foi tomada pelo governo para garantia do magistrado que se considerava ameaçado

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Gustavo, filho do sr. Gustavo Affuer;

a senhorita Adelia, filha do sr. Alfredo H. O. Campos;

a senhorita Vicentina, filha do sr. Antonio Bernasconi;

a sra. d. Laura Cesar do Nascimento Pinto, esposa do sr. Francisco do Nascimento Pinto Junior;

a sra. d. Zaira Dias da Silva, esposa do sr. Mario Dias da Silva;

a sra. d. Maria D. Tavolaro, esposa do sr. Miguel Tavolaro, industrial desta praça;

a sra. d. Idalina C. Klinger, esposa do sr. L. Frederico W. Klinger, cirurgião-dentista;

a sra. d. Amelia Fagundes Vasques, esposa do sr. João Chrispim Vasques;

a sra. d. Lucia Brandão Arruda, professora do grupo escolar do Carmo;

o sr. Achilles Collazio;

o sr. Ramiro Pedroso;

o sr. capitão Antonio Alves de Siqueira, do corpo de bombeiros;

o sr. coronel Pedro Gonçalves Dente, inspector aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, illustre advogado deste fôro;

o sr. Enéas Claudino de Abreu;

o sr. Gilberto de Andrade;

o sr. dr. Alexandre de Macedo Soares;

o sr. Leovigildo Pereira Leite;

o professor Joaquim Barbosa de Sousa;

o sr. Adalberto Bernardes Pereira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, vindos de Jahú', os srs. José Luiz Ferreira, ajudante do primeiro tabellião daquella cidade; Quintino Nardy; subofficial do registo de hypothecas da mesma localidade, e Carlos Floret, da redacção do "Commercio do Jahú".

* *

Está em S. Paulo o sr. dr. João Alcides de Avellar, delegado de policia de Xiririca.

* *

Pelo trem da manhã, seguem hoje para Atibaia, onde vão tomar parte na eleição do directorio local, os srs. dr. Alvaro Corrêa Lima, professor José Pereira dos Santos e João Pereira dos Santos.

BAILE EM BENEFICIO

A commissão que tomou a si a incumbencia de promover um festival em beneficio da familia do infeliz Candido Isaias, victima do desastre do poço de Rocinha, desenvolve toda a actividade no sentido de vêr a bella iniciativa coroada de exito.

As gentis senhoritas Zilda Vallio, Maria Amelia de Almeida e Maria Camargo, de que se compõe a commissão executiva, estiveram hontem em nossa redacção, convidando-nos para o festival que se realizará no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, amanhã, constando de concerto e baile.

Louvando o bello gesto da commissão, achamos que é esta uma excellente occasião de pôr á prova os sentimentos generosos das almas caridosas e bem formadas.

NECROLOGIA

Falleceu no Rio, onde residia, o sr. dr. Antonio de Cerqueira Lima.

O finado, que era medico, residiu durante muitos annos em Descalvado, neste Estado, tendo sido, como deputado, um dos signatarios da Constituição do Estado, decretada em julho de 1891.

O extincto era cunhado dos srs. Luiz Cintra, residente nesta capital; Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes, residente no Rio de Janeiro, e sogro dos srs. Adalberto Salgueiro e Arthur Leite, commerciantes no Rio de Janeiro e Poços de Caldas, e pae dos srs. Antonio de Barros Cerqueira Lima, industrial em Santa Barbara; Alvaro de Cerqueira Lima e senhoritas Julieta e Lucilia de Cerqueira Lima.

* *

D. VICENTINA DE QUEIROZ ARANHA

Realizou-se hontem, ás 16,30, o enterramento da exma. sra. d. Vicentina de Queiroz Aranha, virtuosissima esposa do sr. dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, illustre membro da Commissão Directora.

Os funeraes revestiram-se de extraordinaria solennidade pela imponencia do cortejo que acompanhou até á ultima morada os restos mortaes da inditosa senhora, que constituia um dos ornamentos mais distinctos da sociedade paulista.

A respeitavel familia enlutada continua a receber da capital e de outras localidades innumeras demonstrações de pesar pelo triste desenlace, que tão rudemente levou a desolação não só ao lar de que fôra a alma carinhosa e boa, como a todos quantos tiveram o feliz ensejo de privar das suas relações, apreciando devidamente os peregrinos dotes de seu coração.

A exma. familia enlutada recebeu ainda hontem visitas de condolencias dos srs. coronel José Carlos da Silva Telles, Leonardo Pinto, Pedro Monte Santo, dr. Rodrigo Claudio da Silva, dr. Arnaldo Porchat, Diogo Martins, dr. Fortunato Moreira, Melchiades Pereira, dr. Carlos Botelho, d. Miguel Kruse, abbado do Mosteiro de S. Bento; d. Lourenço Lumini, O. S. B.; Numa de Oliveira, conde de Romariz, senador Gustavo de Godoy, Manuel Nathel da Costa, dr. João Passos, dr. José Rubião, secretario da presidencia do Estado; dr. Carlos Norberto de S. Aranha e senhora, dr. Eugenio Egas, Hugo Arens, dr. Sampaio Vidal, dr. Basilio da Cunha, Carlos de S. Queiroz, dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Nelson A. de Sousa Camargo, senador Adolpho Gordo, Octavio Pacheco e Silva, Silvano Pacheco e Silva, Dario Moraes, Francisco Mesquita, em nome do dr. Julio Mesquita; dr. Alberto Cardoso Franco, dr. Roberto Moreira, Evaristo de Paiva Junior, dr. Mattheus Chaves, dr. José Dente, dr. Antonio Covello, dr. Ignacio de Lacerda e senhora, dr. Abelardo P. do Amaral, dr. Victor Freire, Walfrido de Campos, dr. João Duarte.

O sr. dr. Wenceslau Braz enviou hontem ao sr. dr. Olavo Egydio o seguinte telegramma:

"Queira acceitar v. exc. meus sinceros pesames pelo desgosto que acaba de soffrer. (a) — W. Braz."

Enviaram ainda telegrammas, do Rio, ao sr. dr. Olavo Egydio, as seguintes pessoas: dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; familia Fonseca Hermes, senador Alfredo Ellis, senador Alcindo Guanabara, senador Lacerda Franco, senador Fontes Junior, dr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista; deputado Cincinato Braga, deputado Rodrigues Alves Filho, deputado Prudente de Moraes Filho, deputado Palmeira Ripper e familia, deputado Ferreira Braga, deputado Arnolpho Azevedo, deputado Alberto Sarmento, deputado Cesar Vergueiro, deputado Francisco Alves dos Santos, deputado Carlos Garcia, deputado Valois de Castro, deputado Leão Velloso; Freire Botelho, redactor-proprietario do "Jornal do Commercio"; Candido Serra Netto, commandante Gentil de Paiva Meira, deputado Ascanio Cerquera, commandante Armando Burlamaqui, dr. Paula Ramos, Luiz Dapples, director do Banco Francez e Italiano; Julio Barbosa, secretario do Senado Federal; dr. Luiz Guaraná e familia; Carlos Paes de Barros e senhora, dr. Augusto Ramos, directoria do Banco Francez e Italiano, Alexandre Siciliano, José Vargas, Jonathas Carvalho, dr. Agenor de Azevedo, dr. Licinio Cardoso, dr. Plinio Prado, dr. Cesario Alvim e senhora, J. Garcia, dr. Gabriel de Rezende Filho e senhora, dr. Alcibiades Delamare e senhora e dr. Gabriel Lessa.

De outras procedencias, enviaram telegrammas de pesames a s. exc. os srs. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; Rodolpho Miranda, membro da Commissão Directora; senador Dino Bueno, senador Cunha Canto, dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; deputado Casimiro da Rocha, deputado Pereira de Mattos, deputado Alfredo Ramos, deputado Vicente Prado, deputado Abelardo Cesar, deputado Dario Ribeiro, deputado Erasmo do Assumpção, deputado Veiga Miranda, deputado Olavo Guimarães, deputado Theophilo de Andrade, deputado Azevedo Junior, deputado José Roberto, dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams; dr. Sampaio Vianna, dr. Raphael Gurgel, dr. Raphael Sampaio, dr. João Sampaio e senhora, dr. Carvalhal Filho, dr. Washington de Oliveira, juiz federal; dr. Paula e Silva, coronel José de Sousa Ferreira, Camillo Ratto, Alfredo Braga, Saladino Cardoso Franco, prefeito de S. Bernardo; João Baptista Cardoso, Freitas Guimarães, dr. Domingos Jaguaribe, dr. Pedro Allegretti, Menotti Falchi, dr. Ricciotti Allegretti, dr. Mamede da Silva, João Dantas, Guilherme Lapa e familia, dr. Camargo Aranha, professor Martins Coelho, dr. Lins de Vasconcellos Filho e familia, d. Escolastica Aranha, Wasth Rodrigues, dr. Renato Toledo e Silva, juiz de direito de Soccorro; dr. Antonio de Barros, Anthero de Moura, Antonio Ernesto Silva, dr. Adriano de Barros, dr. Moreira de Barros, dr. Raphael Lanzelotti, Martim Egydio Nogueira e familia, Cicilio de Freitas, coronel Francisco Rodrigues Barbosa e familia, José Egydio e senhora, José Pucci, Antonio Thadeu, Salvador Goulart, dr. José Carlos de Macedo Soares, coronel Theodomiro Arruda Mendes, Emilio Wislin, Ernesto Sismun, dr. Alexandre Coelho, Gelasio Pimenta, José Egydio Queiroz Aranha e familia, Caio Prado, João Gastão Duchen Machado Junior, Francisco Liberal, Domingos Gonçalves Campos, dr. Luiz Sergio Thomaz, Gustavo Figner, dr. Mario Galvão e familia, dr. Silva Telles, Luiz Jacintho Medeiros, coronel José Monteiro, Arthur Guedes, prefeito de S. José dos Campos; Camara Municipal de S. José dos Campos, dr. Oscar Tollens, dr. Raymundo Mergulhão Lobo e senhora, Carlos Paes de Barros Filho e familia, dr. Francisco Tibiriçá e familia, Evaristo Machado, Antony de Sousa Queiroz e familia, Silverio Fontes e familia, dr. Antenor Gurjão, auditor da Força Publica; dr. Luiz Panaim, Fausto Werner, dr. Custodio Guimarães, M. J. Guimarães, dr. Edmundo Xavier, dr. Firmiano Pinto e filho, dr. Raul Veiga, Sá e Albuquerque, dr. Arthur Motta e familia, Brasilio Ramos, dr. Plinio Barreto, Diogo Pacheco, Vicente Dias, dr. Druzo Pompeu Amaral e familia, dr. Amazonas Pinto e senhora, Octaviano Pompeu do Amaral e senhora, Dermeval Arruda, major Alvaro Ramos, dr. Domingos de Moraes e familia, Matheus Forte, Thadeu Nogueira, Leopoldo Machado, Manuel Leiróz, Godefredo Queiroz, coronel João Curcino, João de Sá Rocha, Jorge de Moraes Barros, Joaquim Morse, Paulo Jordão, dr. Arthur Nicolau Vergueiro, Waldemar de Carvalho, Leven Vampré, Paulo de Barros Aguiar, dr. Ernesto Pujol, José Barbosa de Oliveira, dr. Accacio Nogueira, Paulino de Andrade, Raul Pompeu e senhora, dr. Mario Cardoso de Almeida, dr. Luiz Teixeira Leite, Carlos Simões Pinto e familia, dr. Carlos A. de F. Villalva, Armando de Castro, Antonio Fonseca, dr. Carolino Motta e Silva, dr. Julio Mesquita Filho, Carlos A. Monteiro de Barros, dr. Alberto Cardoso Franco, Arthur Sampaio Coelho, Antonio R. Guimarães, Eduardo Valle e familia, José Maria Lisboa, dr. José Maria Lisboa Filho, João Pimenta, Arruda Amaral, F. Ignacio de Toledo Barbosa, F. Gomes, José Parahyba, dr. Garcia Redondo e familia, Benjamim Medici, Vicente Frontini, director do Banco Italiano; dr. Aldemar de Mello Franco, dr. Joaquim Coutinho, Aymoré Pereira Lima, commendador Alberto de Sousa e senhora, Francisco Stella, Antonio Brasiliense Carneiro, dr. Diderot Goulart, dr. Armando Salles de Oliveira, Francisco F. Leão Netto e familia, José Benedicto de Camargo, dr. Ariovaldo do Amaral, João Gaby e senhora, J. Machado, Nerio Costa, dr. Bandeira de Mello e familia, Luiz A. Pacheco Junior, dr. Evaristo da Veiga e familia, dr. Mario Munhoz e familia, dr. Gustavo Martins de Siqueira e familia, Pedro Ferreira.

* *

Os filhos do sr. dr. Olavo Egydio receberam hontem os seguintes telegrammas de condolencias: Senador Antonio Azeredo, dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Alvaro de Carvalho, leader da bancada paulista; senador Lacerda Franco, deputado Rodrigues Alves Filho, Vicente Frontini, director do Banco Italiano; Eugenio Terroir, director do Banco Belga; Leopoldo Lenin, director do Banco Transatlantico; deputado Veiga Miranda, Martinho Prado, Theodorico de Magalhães Castro, Arnaldo Vilares, Felinto Lopes, Frederico Wilner, major Lejeune, dr. Ricardo Severo, dr. Aldemar de Mello Franco, dr. Evaristo da Veiga e familia, dr. Marcio Munhoz e familia, dr. Bandeira de Mello e familia, dr. Raphael Gurgel, dr. Olavo Guimarães, Carlos Monteiro de Barros, dr. Arthur Meisner, Paulo de Barros Aguiar, dr. Luiz Rodolpho de Albuquerque Cavalcanti, José Barbosa de Oliveira, dr. Mario Egydio, dr. Ernesto Pujol, dr. Eduardo Cotching, Paulo Jordão, Armando Pederneiras, dr. Mario Cardoso de Almeida, dr. Austin Nobre, Joaquim de Azevedo, dr. João Sá Rocha, major Alvaro Ramos, Joaquim Morse, Alexandre Siciliano, dr. Arthur Motta, Julio Barbosa, Francisco Alvarenga, Diogo Pacheco, Antonio de Moraes Pinto, Sá e Albuquerque, dr. Raul Veiga, Manuel Mendes Campos, Lauro Cardoso Almeida, Antony de S. Queiroz, Alberto Boa Vista, barão de Saba, Carlos Mendes Campos, dr. Agenor Azevedo, dr. Eugenio Lima, dr. Vicente Prado, Fredrico Sommer, director do Banco Transatlantico; Caio Prado, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Julio de Mesquita, Mario Guastini, dr. Alfredo Braga, João Baptista Cardoso, dr. Alfredo Roos, Celestino Azevedo, dr. Clovis Botelho Vieira, dr. João Domingues, Edgard Lefévre, Antonino Russo, dr. Nicolau Marmo, Aymoré Pereira Lima, d. Thereza F. de Barros e familia, dr. Melchiades Porchat, dr. Arthur Vergueiro, Dagoberto Bittencourt, dr. Fernando Pereira da Rocha, Brasileiro Rodrigues Lopes, dr. Edgard Tibiriçá, coronel Euclydes de Oliveira, dr. Paulo Goulart, Alonso Pereira da Rocha, dr. Adriano de Oliveira, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Oliveira, Garcia de Faria, coronel José Dias Thomaz, dr. Carlos Ascoli.

O enterro da distincta e pranteada senhora realizou-se, com um enormissimo acompanhamento, ás 16,30 de hontem.

Era tão extenso o cortejo funebre, que o coche já havia chegado ao cemiterio e muitas pessoas, postadas em frente da casa mortuaria, ainda esperavam conducção á necropole.

O feretro sahiu da rua Martinico Prado, n. 2, residencia da familia enlutada, para o cemiterio da Consolação.

As aléas da necropole, desde o portão de entrada até ao jazigo perpetuo da familia Olavo Egydio, onde o corpo ficou inhumado, achavam-se lindamente atapetadas de flores naturaes.

Compareceram aos funeraes os srs. dr. José Rubião e major Eduardo Lejeune, secretario e ajudante de ordens da presidencia representando a exa. o sr. presidente; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; drs. Almeida Prado e Campos Vergueiro, vice-presidente e primeiro secretario da Camara dos Deputados; dr. Albuquerque Lins, dr. Carlos de Campos, Rodolpho Miranda, dr. Padua Salles, da Commissão Directora do Partido Republicano; José Maria Largacha, Alvaro Novaes Largacha, Antonio de Albuquerque Lins, Raul Martins Bonilha, por si e por seu irmão, Fernando Martins Bonilha Junior; Celso Bueno do Amaral, dr. Druso Pompeu do Amaral, Luiz P. de Campos Vergueiro, Raul de Oliveira Ferraz, Olympio Monteiro de Godoy, dr. França Carvalho, dr. José V. de Sousa Queiroz, Fernando de Moraes, Joaquim Augusto Schmidt, por si e por seu pae; Antonio Baptista da Costa, Evandro Pacheco e Silva, por si e por seu pae, coronel Antonio C. Pacheco e Silva; Joaquim Carlos A. Cavalheiro, Raul Aguiar de Barros, por si e por Alfredo Aguiar de Barros; dr. Emilio Ribas, Arthur Rodrigues da Motta, Euclydes Fagundes, dr. Mario Tavares, Americo Brasiliense, dr. Francisco Morato, coronel Baptista do Leme, tenente-coronel Graça Martins, dr. Roberto Gomes Caldas, R. Daunt, Arthur S. da Veiga, por si e pelo dr. Evaristo da Veiga; dr. José Bento de Paula Sousa, Alipio Canteiro, Alvaro de Sousa Queiroz, dr. Carlos Meyer, Raphael Archanjo Gurgel, Lazaro Nazarian, José da Fonseca Osorio, Vicente Rosati, Angelo Semenza, dr. Joaquim Paranaguá, dr. Luiz Paranaguá, dr. Alfredo Jordão, dr. Raphael Corrêa Sampaio, M. J. Guimarães, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, Arthur Begbie, dr. Francisco Stella, dr. Demetrio J. Seabra, Antonio B. Carneiro, Fabio Prado, Rodolpho Crespi, Francisco Marroni, pela "Nação", e representando Antonio de Figueiredo, Alfredo Padalino e coronel Nicolau Cardoso; José Frederico de Borba, João Antonio Barbosa Soulié, por si e representando o sr. Iguatemy Martins; Octavio de Sousa Bueno, dr. Bento Lucas Cardoso, por si e por João Baptista Cardoso; Rodolpho Gonzaga, coronel Henrique Fagundes, Carlos Augusto Xavier de Andrade, Sebastião Pires de Mello, dr. Emilio Ribas, José Oswald N. de Andrade e Oswald de Andrade, João Rubião Filho, José Vicente Rubião, dr. João Rubião, dr. Amazonas Pinto, João Rodovalho Junior, Simão de Queiroz Aranha, Pedro Egydio Aranha Rodovalho, Diniz Prado de Azambuja, Fabio P. de Azambuja Junior, Raul de A. Prado, Diego Welsh e familia, Luiz Ramos, por si e pelo sr. Alvaro Ramos; dr. Orencio Vidigal, José de Campos Soares, Miguel Antonio Coelho, Raul de Oliveira Ferraz, Juvenal Penteado Filho, Antonio Pompeu de Sousa Queiroz, Francisco Martins Pompeu, dr. Aureliano Botelho, Fortunato Goulart, por si e pelo major Eugenio de Paula Ramos e Dahino Goulart; André Ohl, dr. Cesar de Amorim, dr. Waldemar de Carvalho, Joaquim Carlos A. Cavalheiro, Joaquim Schmidt, por si e pelo seu pae; Arnaldo Cintra, Luiz Tavares, Raul Ferreira, Humberto Carneiro, Raul Furnia Leão, por si e por José F. Leão Junior, dr. Joaquim Domingues Lopes, Joaquim Marra, Oscar A. Porto, Nestor da Silva e Sousa, José A. Nogueira Porto, José de Oliveira Marques, José Augusto de Andrade, José de Sampaio Moreira, tenente-coronel Graça Martins, Gabriel da Veiga, por si e pelo senador Ignacio Uchôa; dr. Nicolau de Sousa Queiroz, dr. José Cassio de Macedo Soares, dr. Moretz-Sohn de Castro, Guilherme Platt, Alfredo Firmo da Silva, José Martins da Silva, Joaquim Miguel de Siqueira, dr. Gustavo Siqueira, João Teixeira de Carvalho, Francisco Mesquita, dr. Julio Mesquita, Numa de Oliveira, dr. Horacio Sabino, Armando de Salles Oliveira, Vicente Rosati, Angelo Semenza, Carlos Norberto de Sousa Aranha, por si e pelo dr. Mario Egydio de Sousa Aranha; dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Frederico de Sousa Queiroz, coronel Candido Alvaro, Victor Gerloni, dr. Luiz Ayres, por si e representando o dr. Adolpho Mello; Fernando Achilles Dante, por si e por Ricardo Gumbleton, Pedro E. de Sousa Lacerda, Luiz Felippe Queiroz Lacerda, Aristides do Amaral, Limpo de Abreu, dr. Mario Graccho, dr. Xavier de Toledo, José Cyrino Junior, dr. Joaquim Mamede da Silva, dr. Arthur Motta, Alfredo Braga, Alfredo Rosas, Manuel O. de Albuquerque Lins, Everardo de Sousa, Araldo Natel da Costa, Eugenio de Lima, Joaquim da Silva Mendes, dr. Valois de Castro, Fernando de Azambuja, Cassio E. de Queiroz Aranha, por si e pelo dr. José de Queiroz Aranha; dr. Samuel das Neves, Alfredo Martins, do "Correio Paulistano"; J. V. Bittencourt, J. V. Bittencourt Junior, Francisco Pamplona, Antonio Baptista da Costa, Evandro Pacheco e Silva, por si e por seu pae coronel Antonio C. Pacheco e Silva; Coriolano Caldas, Antonio José de Castro, Caetano Nacarato, dr. Pedro Nacarato, dr. Achilles Nacarato, Bento A. de Barros, Joaquim Alvaro, Euclydes Fagundes, dr. Remigio Guimarães, Virginio Queiroz Guimarães, Arthur S. da Veiga, por si e pelo dr. Evaristo da Veiga; Antonio de Sousa Queiroz, por si e pela Associação Protectora da Infancia Desvalida; Antonio Felix de A. Cintra, por si e pelo dr. Antonio Candido Rodrigues; coronel Vicente Dias Junior, F. Tienno, Eduardo Fonseca Cotching, dr. Ignacio Lacerda, Cesar de Queiroz Lacerda, José Alves Cerqueira Cesar Netto, José Alves Cerqueira Cesar Filho, Archimedes Azevedo, por si e por Jeronymo Azevedo; dr. R. G. Caldas, João Gualberto do Amaral, Adolpho F. Nielsen, por si e por F. Nielsen; A. Rodrigues, Tobias Cardoso, por si e por Fausto Cardoso; Ignacio Cardoso, Plinio de Barros, Heitor Gonçalves, pelo "Diario Popular"; Fortunato Goulart, por si e pelo major Eugenio Ramos e Dalvino Goulart; Antonio Nacarato, Achiles Nacarato, dr. Pedro Nacarato, Aurelio Junqueira, dr. Gabriel de Rezende, dr. Joaquim Domingues Lopes, Laurindo Schmidt, Antonio de Oliveira Ancede, dr. Adalberto Garcia, Mario Antonina, Gal mera, da S. Casa; Orlando de Almeida Prado, dr. Carneiro Maia, Luiz Muniz Barreto, João Candido Martins, Tito Martins Ferreira, Alonso Leite de Barros, dr. C. Pampeonat, Miguel Granelin, Benjamin Medicis, José Benedicto de Camargo, Manuel Fernandes Lopes, França Pinto, Armando Leal Pamplona, por si e pelo Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo; Joaquim Coutinho, Albino Eugenio de Moraes, Cardoso de Mello Junior, Pedro de S. Magalhães, por si e pelo Ypiranga; Wladimir Amaral, Vicente Prado, dr. Carlos do Amaral Sobrinho, Antonio Oliveira Castilho, pelo "O Ypiranga"; Carlos Clemente Hortole, pelo "O Ypiranga"; Manuel Pedro Villaboim, Thadeu Nogueira, Luiz Alves, Ariosto Cesar de Azevedo, por si e pelo coronel França Pinto; Albino Soares Bairão, Paulino Vieira dos Santos, Albino S. Bairão Junior, dr. L. F. Baeta Neves, José Custodio Cotrim, Augusto de Toledo, Felizardo Gomes, João José Pereira, Plinio Ramos, Annibal Brasil, Joaquim da Cunha Bueno, Rane da Cunha Bueno, Mario da Cunha Bueno, Julio da C. Azevedo, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Paulo A. Nogueira, Abilio Rodrigues dos Reis, por Gonçalves e Guimarães; Olival Costa, do "Estado"; dr. Luiz Pannain, do "Fanfulla"; dr. João Antonio de Oliveira Cesar, Archimedes Azevedo, por si e por Jeronymo Azevedo; coronel José Candido da Silveira, Guilherme Ienert, coronel João A. Julião, dr. Pinto Paranaguá, Alfredo Cordeiro Botto, Joaquim Cantinho, Armando Leal Pamplona, Pedro Ernesto Brusso, Alexandre Ruffin, dr. Henrique Ruffin, José Neves Lobo, José Moyas, por si e pelo capitão Salvador Maya; Hugo Orens, dr. Gomes Cardim, dr. Eugenio Egas, major Eduardo Lejeune, pela presidencia do Estado; Felinto Pedroso, D. Dedirot Goulart, dr. José Rubião, dr. Carlos de Campos, Antonio da Fonseca, dr. Bento Vidal, por si e pelo dr. Luiz Silveira; dr. Cyro Costa, dr. Meirelles Reis, José Maia Passalacqua, Henrique S. Soares, dr. Raphael Sampaio Vidal, Haroldo Pacheco e Silva, Ralpho Pacheco e Silva, Persano Pacheco e Silva, Clibes Pacheco e Silva Mario Amaral, Celso Amaral, Emygdio Bastos, Evaristo Bacellar, Frederico Guilherme de Faria, Brant de Carvalho Filho, Henrique Dumont Villares, Guilherme Dumont Vollares, Urbano do Azevedo, dr. Arnaldo V. de Carvalho, Rodolpho Miranda, dr. João Silveira, João Silveira Junior, dr. Octavio Ferreira Alves, Augusto de Toledo, Manuel Tamandaré Uchôa, Antonio Moreira da Costa, Nerio Costa, capitão Paulino Hemeterio de Andrade, conde de Prates, dr. Raphael Archanjo Gurgel, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Armando Teixeira da Rosa, Cassio Prado, Joviano Telles, Pedro Reis, Francisco Vaz Porto, Henrique Pinto Ferreira, Luiz Americo Nanô, dr. Alberto Campos Seabra, Samuel Porto, Manuel de Moraes Barros, dr. Pedro de Moraes Barros, Fiel Jordão da Silva, Floriano Alvaro Sousa Camargo, por si e pelo dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, Silvano de Mello, dr. Raphael de Aguiar, Raul Lanne, José Augusto de Andrade, José de Sampaio Moreira, Attilio Resoppoli, dr. Freitas Valle, Daphnis de Freitas Valle, Mendonça Filho, Alberto Borba, Armando S. Penteado, Alfredo Costa, Ignacio Porfirio da Cruz, J. O. Nechide, Luiz von Puttranner, dr. Floriano Rodrigues de Moura, Armando Nobrega, dr. Horacio Pereira, Bernardo Gonçalves, Gastão Labatet, Dario Pompeu, Alexandre Ruffin, Luiz Garolia, Diogo Martins, Francisco Toledo, Afrodisio Vidigal, por si e pelo dr. Gastão Vidigal; Cassio Vidigal, por si e pelo dr. Alvaro de Carvalho; cel. B. José Carvalho, A. Julião Carvalho, dr. José Vergueiro Steidel, dr. Mario Vergueiro Steidel, Frederico Vergueiro Steidel, José Rios Rebouças, José Pereira Rebouças; Mario Salles Souto, João Barros, Raphael Taliosa Barros, dr. Jorge Tibiriçá, Asdrubal Nascimento, Francisco de Sá, Francisco Jardim do Nascimento, Antonio Marcello, Nestor Rangel Pestana, por si e pelo dr. Synesio Rangel Pestana; Ernesto Trindade, Elpidio Pereira de Queiroz, dr. J. Alvares de Lima, dr. Nicolau Moraes Barros, Salvador S. Campanelli, Bernardino Martins Vieira, P. de Barros Meirelles, Domingos de Toledo Piza, por si e pelo senador Lacerda Franco; José Augusto de Toledo, dr. Cardoso de Almeida, dr. Felinto Pedroso, Adalberto de Queiroz Telles, por si e pelo dr. Mario Maldonado; Alfredo Arantes, coronel Henrique Fagundes, Francisco Sá, Antonio Prado, Rocha Azevedo, coronel Ludgero de Castro, Sylvio Prado, dr. Augusto C. da Silva Telles, Amadeu Saraiva, Luiz da Silva, João Zeferino Ferreira Velloso, Ernesto Ramos, Augusto Velloso, dr. J. M. Azevedo Marques, Eduardo Fontes, José Roberto Leite Penteado, Abilio Soares, V. Frontini, Louis Dapples, Ludovic Treplik, representado por V. Frontini; Eduardo Ramos, Luiz Aranha Junior, A. H. de Covello, João Dente, Pompeu de Sousa Queiroz, Carlos Melchert, dr. Horacio Rodrigues, dr. Rodrigo Claudio da Silva, Francisco Leon Netto, Tarquinio M. Machado, por si e por José Virgilio; dr. João Antonio Oliveira Cesar, Miranda Chaves, dr. Oscar Rodrigues Alves, Vincenzo Frontini, por si e pelo Banco Francese e Italiano; coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, dr. W. Scheldon, dr. Ademar de Mello Franco, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Paulo Malheiros, dr. Clodomiro Pereira da Silva, Benedicto Camargo, dr. Paulo de S. Queiroz, Adolpho Melchert Junior, Guilherme Frizzo, dr. Augusto de Toledo, dr. Sampaio Vianna, barão de Duprat, presidente da Camara Municipal; dr. Oscar Americano, dr. Fernão Salles, Victor Galoni, dr. Azevedo Fagundes, dr. Eloy Chaves, dr. Candido Motta, Vicente de Sousa Queiroz, Annibal Paes de Barros, por si e pelo dr. Ayres do Amaral; Ildefonso da Silva, J. M. Sampaio Vianna, João Vaz de Oliveira, Ernesto Goulart Penteado, Nicolau dos Santos, Floriano R. de Moraes, Armando Nobrega, Washington Luis, Luiz Alves, Arnaldo Dumont Villares, Ernesto Dias de Castro, Guilherme de Andrade Villares, d. Miguel Kruse, Alfredo Cordeiro Botto, Gabriel Magliano, Salvador Augusto de Queiroz Telles, Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Mario Pires, dr. Gastão de Mesquita, dr. Edward Carmillo, dr. Antenor Liberato de Macedo, dr. Claro Liberato de Macedo, dr. Raul Vicente de Azevedo, dr. Mario Cardim, dr. Pedro Vicente Junior, dr. Diogo Pacheco, dr. Martinho Prado, Henrique Misasi, dr. Ricardo Gonçalves, conde de Prates, Plinio Ramos, Felinto Lopes, Celestino Azevedo, João B. de Mattos, J. B. Reimão, dr. Arnaldo Porchat, dr. Sousa Araujo, dr. Paulo Setubal, dr. Leopoldino Amaral Vieira, dr. H. C. de Sousa Araujo, Alvaro Montenegro, Geraldo Corrêa, por si e pela A. A. S. Bento; dr. Jorge Mesquita, Leal da Costa, dr. Oliveira Penteado, dr. Adriano de Barros, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, dr. Mario Pontual, dr. Carlos Pontual, dr. Raul Jordão de Magalhães, Joaquim F. da Rosa Sobrinho, dr. Julio Prestes, dr. Julio Cardoso, dr. J. Soares Chaubet, Wilhelm Richers, Hermann Robbein, dr. Bento Lucas Cardoso, por si e por João Baptista Cardoso; dr. Arnaldo Pedroso, coronel Francisco Pedroso, Olavo Pedroso, Armando Moraes Bastos, dr. Santos Prado coronel Marcondes de Brito, Alfredo Borba, dr. A. Silviano Junior, por si e pelo commendador A. Siciliano; José A. Camargo, dr. Sampaio Vidal, dr. Basilio da Cunha, dr. Francisco da Cunha, Basilio Miguel R. da Cunha, Julio Augusto Gouvêa, Raul Ferreira, Raphael Grossomann, Eugenio de Freitas, por si e seu pae, coronel José Joaquim de Freitas; Eugenio Corrêa Pinteideira, dr. Raul de Assumpção, por si e pelo seu pae, Domingos de Assumpção; Antonio de Assumpção, por si e pelo seu pae, dr. E. de Assumpção; Luiz A. de Almeida, Ed. W. Wysard, Pedro Egydio Nogueira Aranha, Antonio Egydio Nogueira Aranha, dr. Octavio Galvão, Antonio Villares da Silva, dr. Arsenio Corrêa, Manuel Andur Gaspar, João Adolpho, Hugo Arens, A. Mendes, pelos empregados de Villares Arens e Comp.; Otto Rochna, André Marcondes dos Reis, dr. Luiz Galvão, Paulo de Moraes Barros Filho, pelo dr. Paulo de Moraes Barros; J. Paulino Nogueira Filho, Nicolau Baruel, dr. Armando Prado, dr. Padua Salles, dr. A. C. de Salles Junior, Arnaldo de Alcantara, Francisco Candela, por si e pela "Tribune Illustrada"; Henrique Misari, Caio Graccho Cimatti, J. F. de Mello Nogueira, Ernesto Lisboa, Waldomiro Aguiar, José Leite de Barros, por si e pelo dr. Torres Tabazzo, dr. Horacio Gonçalves Pereira, dr. Floriano Rodrigues de Moraes, Armando Nobrega, J. Guimarães, Camillo Levy, Marc Loeb, Paulino Muniz, Bernardino Nogueira da Fontoura, dr. Adolpho Nardy Filho, dr. Raul Cardoso, coronel Bento José de Carvalho, A. Julio de Carvalho, Olegario de Almeida, Octaviano de Almeida Prado, Furio Franceschini, dr. Sampaio Vidal, Bento A. Sampaio Vidal, Octavio Paranaguá, Pedro Ernesto Bueno, Antonio Vaz Junior, José Nunes Ramalho, J. E. de Almeida Botelho, Manuel Carlos Aranha, Adhemar Setubal, dr. Eloy Chaves, Alvaro Teixeira Pinto, coronel Henrique Fagundes, dr. Azevedo Fagundes, Plinio Uchôa Filho, Augusto Uchôa, Auton Willeur, Fridrich Willeur, dr. Francisco Ferreira Ramos, coronel Francisco Schmidt, coronel A. Silva Telles, Francisco Freire, Manuel Asson, Adolpho Asson, dr. Jorge Chaves, dr. José Rubião, A. R. de Siqueira Campos, Oscar Rodrigues Alves, Augusto de Meirelles Reis, Pedro Rodrigues dos Reis, Hernani Pinto Ferreira, dr. Francisco Vaz Porto, Luiz Americo Nano, Samuel Porto, Antonio Paulino de Almeida, dr. Campos Seabra, Mauro Vergueiro, dr. Arthur N. de Vergueiro, Cyro Vergueiro, Celso Vergueiro, Celso Leme, Abrahão Ribeiro, dr. Chichorro Netto, Carlos Cyrillo Junior, Alcantara Machado, Almeirindo M. Gonçalves, Horacio Espindola, João Sampaio, Linneu Ferreira de Camargo, Pedro Ferreira de Camargo, Walfredo de Campos, dr. Joaquim Rabello Teixeira, Manuel Ferreira Maia, Paulo Moraes Amaral Pinto, Nelson Alvaro Sousa Camargo, Gustavo Lion, por si e por Alberto Lion; Arthur Barbosa, Manuel de Lacerda Franco, dr. Caio Egydio de Sousa Aranha, Mauro Egydio de Sousa Aranha, José Gerloni, por si e pela firma Duarte B. Aranha; dr. João Duarte Junior, Silvino Egydio de Sousa Aranha, dr. Alberto Cavalheiro, dr. Sergio Meira Filho, dr. Carlos de Paiva Meira, Horacio de Andrade, pelo "Commercio de S. Paulo"; Virgilio

Pereira Sobrinho, por si e por Ignacio de Queiroz Lacerda e Durval de Velalva; José de Alencar Pereira, José Machado, dr. Albuquerque Lins, dr. Dieo de Sousa Aranha, dr. Ignacio de Queiroz Lacerda, por si e por David Pompeu de Camargo, Herculano Pompeu de Camargo, Antonio Ferreira de Camargo Andrade e José de Camargo; Francisco Augusto de Queiroz, Pedro Faggion, Americo Faggion, Vasco Faggion, Ernesto Faggion, Vicente Querocini, Vicente Crededio, Cesar Dias Queiroz, João Maria Brotto, Mario Balestro, Luiz Matheus, Estevam Faggiane, dr. Abelardo Pompeu, por si e por Raul Pompeu; Carlos Alberto Barbosa Aranha, por si e pela familia Itapura; José de Sousa Queiroz, dr. Antonio Pompeu de Camargo, por si e pelo coronel Eloy Pompeu; Eloy Pompeu de Camargo Filho, Oswaldo Pompeu do Amaral, Octaviano Pompeu do Amaral, Alvaro Xavier de Camargo Andrade, Theodolindo de Arruda Mendes, Diogo Martins, dr. Victor da Silva Freire, dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Netto, José de Almeida Salles, José Egydio de Sousa Aranha, João de Lacerda Soares, José Egydio de Queiroz Aranha, José de Albuquerque Lins, dr. Carlos Botelho, Cypriano Cantinho, Francisco Silveira Bueno, Diogo Pacheco, dr. Valois de Castro, Julio Baccolini, por si e pelo dr. Henrique Baccolini; Antonio Russo, por si e pelo sr. Salvador Russo e pelo barão de Aguiar Vallim; João F. Meira de Vasconcellos, por si e pelo dr. Jambeiro Costa; Gualter Meira, Meira Vasconcellos Netto, Augusto de Macedo Costa, por si e pelo dr. Costa Junior; Durval Vieira de Sousa, Bernardo Gonçalves, Gastão Sabatut, Dario Pompeu Camargo, Octaviano Sousa Bueno, João Antonio Barbosa Soulié, Iguatemy Martins, Alexandre Ruffim, José Neves Lobo, Alberto de Oliveira Coutinho, Carlos de Sousa Queiroz, Luiz G. de Sant'Anna, Braz Altieri, Francisco Basilio de Cunha, dr. Basilio da Cunha, Basilio Miguel R. da Cunha, José Pereira de Queiroz, Manuel Elpidio Pereira de Queiroz, por si e pelo deputado Francisco Alves dos Santos, Carlos Ferreira Penteado, Elisiario Ferreira C. Andrade, dr. Luiz Aranha, dr. Bueno de Miranda, Laerte Setubal, Ranulpho Queiroz Guimarães, Reginaldo Salles, Antonio Prado Junior, Sá e Albuquerque, Francisco Bueno Netto, Eugenio Corrêa Pontedeno, Arthur Diederichsen, por si e representando Theodor Wille e Comp.; dr. Heribaldo Sierbano, A. J. Tavares Rodovalho, Ataliba Penteado, pela Recebedoria de Rendas da capital; Arthur Amor, José Adriano Marrey Junior, Sylvio Portugal, dr. Adolpho Gordo, Jayme Ferreira da Silva, dr. Rodolpho da R. Miranda, dr. Washington Oliveira, Guilherme Prates, dr. Adalberto Queiroz Filho, dr. Waldomiro Pinto Alves, dr. Antonio Leme da Fonseca, dr. Edmundo Sousa Queiroz, dr. Fausto Bressane, Carlos Hildebrand, dr. Fabio Prado, com. Rodolpho Crespi, dr. José Pinto Silva, dr. José de Campos Toledo, dr. João Martins Mello Junior, senador Carlos de Campos, Matheus de Andrade, dr. Francisco Horta Junior, dr. Arnaldo Pedroso, dr. Vieira Marcondes, Luiz Fonseca, Guilherme Rubião, Marcilio de Camargo, dr. Ayres Netto, Benedicto Alves, Serafim Gomes da Silva, Fernando Chaves, Caio Prado, Alberto da Silva e Sousa, Olympio Martins de Godoy, Arthur Whitaker, Nelson Vieira de Sousa, Joaquim Vieira de Sousa Filho, Tharsicio Soares, Pedro Vidal, Vasco de Queiroz Telles, Rodrigo Martins Camargo, visconde de Nova Granada, A. Vieira Pereira, Alberto Horta, Valencio Carneiro e Castro, dr. Bento Bueno, dr. Cesario Bastos, dr. Paulo Passalacqua, por si e por monsenhor Camillo Passalacqua; Araujo Guerra, Melchiades Pereira, Arthur Furtado, Accacio Piedade, Epitacio Piedade, padre Faustino Consoni, Francisco Toledo, por si e por seu pae, Leoncio Toledo; Diogo Martins, Luiz Garlia, Firmo Lacerda de Vergueiro, dr. Bueno de Miranda, Augusto de Macedo Costa, por si e pelo dr. Costa Junior; dr. Jorge Machado, Alberto Almeida, por si e por Manuel Almeida, João Chrysostomo B. R. Junior, Vicente Frontini, José Anselmo de Carvalho, Joaquim Morse, dr. Corrêa Dias Filho, José Ferreira Santos, Manuel Assan, coronel Octaviano de Oliveira, representado por Eduardo Valle; Julio Mendonça, Brandão Sobrinho, Arthur Diederichsen, por si e representando Theodor Wille e Comp.; dr. Ramos de Azevedo, Ramos de Azevedo Filho, dr. Ricardo Severo, Francisco de Almeida Nobre, Fernando Nobre, Jefferson Nobre, Austin Nobre, Ibrahim Nobre, M. Castro Rosa, dr. João Silveira, João Silveira Junior, Fernando Bonilha Junior, Abilio Fernandes, Pedro Durand Junior, Antonio José de Freitas, por si e por seu pae, dr. Herculano de Freitas; Miguel Franklin, José Benedicto Camargo, Benjamin Medicis, Rodrigo O. Connor Dauvit, Christino Augusto da Fonseca, dr. Cincinato Pomponet, Antonio Vaz Junior, José Nunes Ramalho, Rodolpho Troppman, proprietario do "Diario Allemão"; Ch. Renny Berzencovich, consul da Austria-Hungria; Raul Ferreira, Julio Augusto de Azevedo Gouvêa, Sylvio Alvares Penteado, C. P. Vianna, por si e pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; dr. Horacio Gonçalves Pereira, dr. Floriano Rodrigues de Moraes, Armando Nobrega, Carlos Simões Pinto, dr. José Antonio Gonçalves, Anesio de Vasconcellos, Amadeu Amaral, Cassio Toledo Malhado, José Eduardo Prates, Henrique dal Poggetto, Jonas Rosé, Gabriel Maltano, dr. Eloy Cerqueira, A. J. Tavares Rodovalho, dr. Rocha Conceição, Edgard Conceição, Edward W. Wysard, Manuel Pereira Netto, Justiniano Vianna, dr. Joaquim Cantinho, dr. Armando Leal, Pamplona, Albino E. de Moraes, director do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo; João Antonio Julião, dr. Lourenço de Sá Filho, por si e por seu sogro commendador Luiz José Pereira de Queiroz; Vicente Ciaccaglini, dr. H. C. de Sousa Araujo, por si e pelo dr. Leopoldino Amaral Meira; Francisco Basilio da Cunha, por si e representando seu pae, coronel Basilio Miguel da Cunha; dr. Basilio da Cunha, inspector do Thesouro Municipal; Basilio M. da Cunha, José da Fonseca Osorio, Pedro M. Bittencourt, Arthur Furtado, Augusto P. do Valle, A. Costa, dr. Mello Nogueira, dr. Paulo de Sousa Queiroz, Adolpho Melchert, Alfredo Duprat, Carlos Grambery, Ernesto Duprat, Persio Pacheco e Silva, Plinio Lacerda Oliveira, José Augusto Leite Franco, por si e por Licinio Cardoso Franco; dr. Alberto Cardoso Franco, Estanislau Pereira Borges, Avelino Pacheco Filho, José Guilger Sobrinho, dr. Victor Godinho, dr. A. França Meirelles, dr. A. Prudente de Moraes, Americo do Amaral, por si e por Sylvio de Sousa Queiroz; Eugenio Ferreira, Marcilio Camargo, dr. Fortunato Moreira, Roberto Moreira, por si e pelo dr. Matheus da Silva Chaves Junior; João José Pereira, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Arthur Fomm, Alberto Fomm, Augusto Fomm, Pereira dos Santos, Mario Guastini, pel'"O Paiz"; Joaquim Azevedo, pelo "Jornal do Commercio"; dr. Antonio Barreto, dr. Romeu Petrochi, Edgardo Tibiriçá, representando o dr. Francisco Tibiriçá e familia; Benedicto Duarte Passos, Abilio Fernandes, major Antonio de Oliva Ferraz, dr. José Chrysostomo de Paiva, Gelasio Pimenta e Boaventura Barreira.

O nosso companheiro, dr. Luiz Silveira, recebeu hontem do sr. dr. Teixeira Leite, official de gabinete do sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, o seguinte despacho:

"Peço-lhe representar-me nos funeraes da esposa do nosso amigo dr. Olavo. Saudações. — (a) Teixeira Leite."

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 12 — Na egreja do Carmo, foi hoje celebrada, ás 8 horas, missa de setimo dia por alma do infeliz Athanagildo Pinheiro, tão covardemente assassinado na Bocaina.

— Entraram hoje em Santos 54.324 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 17.505 saccas.

— Afim de embarcar para Montevidéo, na vapor "Oronsa", chegaram hoje a esta cidade, em vagão especial, ligado ao trem das 10,7, os srs. tenente-coronel Silvestre Mato e tenente José Trabal, membros da commissão militar uruguaya.

Os officiaes uruguayos vieram em companhia do sr. dr. Luiz Silveira, administrador do "Correio Paulistano".

— De bordo do vapor inglez "Oronsa", hoje entrado, procedente de Liverpool e escalas, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: Joseph Vincent Pardon, Kermet Alexandra, José da Rocha Padilha, senhora e filha.

— Pelo vapor "Oronsa", passou hoje por este porto, com destino a Callau, o sr. José Onofre Bunster, diplomata chileno.

— Pelo mesmo paquete, passaram os srs. Frederick Leopoes Padght, diplomata britannico, e Guilherme Manuel de Victoria, consul chileno, que se dirigem, o primeiro para Valparaizo e o segundo para Buenos Aires.

— Pelo vapor "Mayrink", chegou a esta cidade o dr. Diderot Goulart, delegado de policia de Ubatuba.

— Seguiu hoje para essa capital o sr. Lino Garcez, sub-gerente da Caixa de Liquidação.

— Os vales ouro do Banco do Brasil, de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro, na Alfandega, são de 12 29|32, sendo o agio de 2$168 por 1$000 ouro.

— A "Tribuna" publicou hoje o seguinte:

"Desde ha dias varios funccionarios aduaneiros vinham verificando que as estampilhas de 300 réis, exigidas por lei, e empregadas em seus requerimentos pela firma F. Matarazzo, desta praça, eram falsas, e, por isso, foi feita a sua apprehensão e communicado o caso ao inspector.

A referida firma, scientificada do occorrido, immediatamente se apresentou naquella repartição alfandegaria, e, munida de varios documentos comprobatorios, provou que essas estampilhas — embora falsas — foram adquiridas na thesouraria da Alfandega, assim como tantas outras que possuia ainda e que apresentou ao sr. inspector.

Perante a gravidade do caso, o sr. inspector enviou para a Casa da Moeda algumas dessas estampilhas, para ella se pronunciar sobre a sua legitimidade.

Entre estas e as legitimas, apenas existe a differença na côr, que é um pouco mais desbotada; no resto, são perfeitamente eguaes."

Curralinho

CONSORCIO — VARIAS NOTICIAS

CURRALINHO, 12 — Realizou-se hoje, ás 7 e meia horas, o casamento do distincto moço sr. João Castanho Sobrinho, cirurgião-dentista, com a gentil senhorita Ottilia Frederighe, dilecta filha do sr. Godofredo Frederighe, dedicado collector estadual.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz, á hora da missa rezada pelo virtuoso parocho frei Domingos Segurado. Serviram de paranymphos: por parte da noiva, nesta solennidade, o pharmaceutico sr. Nabor Silva e pelo noivo o professor sr. Luiz Castanho, director do grupo de Pereiras. O acto civil teve logar em a casa de residencia dos paes da noiva. Foram testemunhas, neste acto, pela noiva o sr. capitão Antonio Bueno do Prado e pelo noivo o sr. Leopoldo Sant'Anna.

Após as cerimonias, foi servida uma delicada mesa de doces aos convidados. Innumeros foram os mimos que vimos na "corbeille" dos noivos.

Do grande numero de pessoas presentes pudemos notar as seguintes: senhoritas professora Maria da Conceição Pinheiro, Amelia Ferreira, Anna Pereira Ramos, professora Zenaide de Almeida, professora Antonia Caparica, professora Odilia Ferreira, Alzira Lage, Bertha Gomes, Marieta Escobar, Corina Escobar, Rosa Sgreva, Maria de Sousa, Belmira Ramos, Florinda Escobar, Maria Ximenes e Julieta Elias; senhoras, professora E. Almeida Albuquerque, Maria Prado, Albertina Villaça, Elmira Costa, Maria Ortiz, Maria Escolastica Ramos, Carmolina Ribas e Silva, Benedicta Bueno, Assumpta Sgreva, Benedicta Figueiredo, Electra de Sousa, Anna Ribas, Justina Figueiredo, Silveria Trindade, Argemira Frederighe, Nancy Frederighe, Maria Ferreira, Maria Elias da Silva, Adelina Schmidt, Benedicta Guazelli, Euphrosina Figueiredo e Maria Angelica Silveira; srs. coronel João Ernesto Figueiredo, pharmaceutico Nabor Silva, Godofredo Frederighe, tenente Argemiro Ramos, capitão Antonio Luiz da Silveira, prefeito; Antonio Bueno do Prado, professor Luiz Castanho, Luiz Figueiredo, professor Carlos Braga, Octavio Villaça, Luiz Villaça, professor Benedicto Marques, director do grupo escolar; João Augusto Ferreira, prof. Saul Guazzelli, José Pedro [illegible], professor Othon de Albuquerque, João Schmidt, professor Gabriel Ortiz, Antonio Trindade, José Figueiredo, Octavio Escobar, G. Freire, Domingos Marcondes, Germano Martinsen, Aggripino Herdado, Estellita Ramos, Antonio Marcondini, Antonio Luiz da Silveira, João de S. Bueno, Adilio Sodré, José Augusto Freire, Antonio de Carvalho, José Candido de Campos, Boanerge Freire, Luiz Ottoni de Almeida, professor Joaquim Teixeira, Gregorio Rego, Gastão Ferreira Bueno, Horminio Wohlers, Theophilo Elias e Leopoldo Sant'Anna, do "Correio Paulistano", por si e por Nuto Sant'Anna.

Os nubentes seguiram ás 10 horas para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Para essa capital, em goso de férias, seguiu hoje o distincto professor do grupo escolar local, sr. Saul Guazzelli.

— Esteve em nossa cidade o illustre professor Luiz Castanho, director do grupo de Pereiras.

— Visitaram-nos o sr. Othon de Albuquerque e sua exma. esposa, d. E. Almeida Albuquerque, ambos provectos adjuntos do grupo escolar de Angatuba.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 12 — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a sessão extraordinaria da Camara Municipal, comparecendo nove vereadores.

Foi approvada toda a ordem do dia.

No expediente foi apresentado o inventario dos bens da Camara, que montam a 2.613:385$300.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 8.233 saccas de café, despachadas para Santos.

— O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, autorizou o sr. dr. Araujo Mascarenhas, presidente da Camara, a mandar suspender as aulas de todos os estabelecimentos de ensino no dia 15 do corrente, afim de que os alumnos possam tomar parte na romaria ao tumulo do saudoso campineiro general Francisco Glycerio.

O sr. secretario do Interior delegou ao sr. dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira, director do Gymnasio, a incumbencia de represental-o naquellas homenagens.

— Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na Cathedral, a sagração episcopal de d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar da diocese de Campinas, sendo sagrante o sr. d. João Nery, auxiliado pelos srs. d. Octavio Chagas e Campos Barreto, respectivamente, bispos de Pouso Alegre e de Pelotas.

Servirão de paranymphos os srs. drs. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, e Sousa Carvalho, lente da Academia de Direito.

— Realizou-se hoje, ás 11 horas, o enterro do sr. José Zavoroni, sahindo o feretro do predio n. 282 da rua Regente Feijó.

— O sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, concedeu hoje 30 dias de licença ao dr. João Valladão de Freitas, para tratamento de sua saude.

Avulso

FALLECIMENTO

REDEMPÇÃO, 12 — Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. José Pires Dias, collector estadual. O extincto, na nossa sociedade, gosava de geraes estimas e sympathias. A população está consternadissima com o lutuoso acontecimento, que nos priva do convivio de um cavalheiro distincto e geralmente estimado pelas suas altas qualidades — (a) Magalhães.

Rio de Janeiro

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 12 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura";

de Laguna e escalas, o nacional "Laguna";

de Santos, o nacional "Pyrineus";

de Ponta da Areia, o nacional "Arassuahy";

de Macau e escalas, o nacional "Piauhy";

de Buenos Aires, o inglez "Regbrant";

de Manchester e escalas, o inglez "Terence";

de Glasgow e escalas, o inglez "Spencer".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires, o norueguez "Bayard";

para Liverpool e escalas, o inglez "Henuta";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuhy";

para Paranaguá e escalas, o argentino "Vaguillona".

PARA S. PAULO

RIO, 12 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Antonio Gonçalves da Silva, Moraes Costa, Antonio Miranda, A. Tavares e Anselmo S. Abreu.

— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Egberto N. Penido, Accacio Martins Ferreira, Freitas Tinoco e familia, Francisco Netto, Luiz de Menezes, Octavio Lopes, José de Castilho e senhora, Campos Lima, Alexandre Vigorito Sobrinho, coronel Christiano de Lemos, dr. Luiz Arthur Lopes da Silva, viuva e filha do general Francisco Glycerio e dr. Henrique Sewing.

— Nesse trem tambem seguiu o deputado Pedro Moacyr, acompanhado da commissão de estudantes da Universidade de S. Paulo, e que ahi fará uma conferencia.

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 12 (A) — Causou pessima impressão nas rodas militares a exoneração do coronel Alexandre Barreto, do cargo de director do Collegio Militar, não obstante s. s. ter sido elogiado no Boletim do Exercito, e, além disso, ter recebido uma longa e amistosa carta do sr. ministro da Guerra, explicando-lhe que a sua exoneração obedecia ao principio, segundo o qual o militar não póde permanecer por mais de dez annos em um cargo.

Nessa carta, o sr. ministro da Guerra lamenta ser forçado a assim proceder, devido a tratar-se de um velho camarada, cuja administração s. exc. reconhecia honesta, patriotica e operosa.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 12 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos: 768 bovinos, 311 suinos, 48 carneiros e 52 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 600 a 640 réis; suinos, de 1$050 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de 600 a 800 réis.

CAMARA

RIO, 12 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente, foram lidas as seguintes informações da Auditoria da Guerra:

"Actualmente só está funccionando nesta auditoria o conselho de guerra a que responde o segundo sargento Brasiliano Justino de Sousa, accusado de ter subtrahido da cidade de Porto União da Victoria animaes pertencentes ao governo, que estavam sob sua guarda.

Desde que começaram as operações de guerra no Contestado, até hoje, nenhum official intendente respondeu a conselho de guerra, sendo que, por crime de peculato, foram julgados nesta auditoria os tenentes Benedicto de Assis Corrêa e Luiz Antonio Ferreira Souto e os officiaes combatentes, que, tendo vindo do interior dos Estados de Santa Catharina e Paraná, receberam dinheiro na Delegacia deste Estado para pagamentos de officiaes e praças, os extraviaram, sendo que o primeiro em parte e o segundo em sua totalidade, as importancias recebidas naquellas repartições. — Coritiba, 19 de julho de 1916. — Emiliano Pernetta, auditor de Guerra."

Em tempo: — Vai reunir-se o conselho de guerra a que responde o major graduado Salvador de Aguiar Cataldo, cujo processo acaba de ser devolvido pelo Supremo Tribunal Militar, que não reconheceu como incompetente o fôro militar que tem de julgar aquelle official."

Em seguida, falou o sr. Nicanor Nascimento, occupando-se ainda da administração da E. F. Central do Brasil.

Em seguida, falou o sr. Deoclecio Borges sobre o caso do Espirito Santo.

O sr. Floriano de Brito tomou a defesa do funccionalismo federal da Camara.

O sr. Simões Lopes aparteou o orador, dizendo que o Brasil era o Eldorado do funccionalismo publico.

O sr. Floriano de Brito, continuando, disse que não estava ali para conquistar popularidade barata e que defendia os funccionarios publicos defendendo tambem os interesses do paiz, porquanto o poder acquisitivo do dinheiro, havendo baixado 40 o|o e soffrendo o funccionalismo o desconto em seus vencimentos de 10 por cento, além do de 5 por cento originario do encarecimento das novas taxações da quota ouro, é claro que, de accôrdo com a inflexivel arithmetica, attinge, a 55 o|o a somma desviada do bolso do funccionario para a satisfacção do imposto, isto é, mais da metade dos seus vencimentos é destinada ao soccorro das finanças publicas.

O orador não póde reduzir muito tamanha proporção, mas lembra a necessidade de ser applicada a tabella de descontos que apresentou na Commissão de Finanças, para que seja approvada em suas linhas geraes, embora lhe modificando mais tarde algumas disposições, feitas no elevado intuito de diminuir o actual imposto, odioso por excessivo, como o classificou o sr. ministro da Fazenda, e extorsivo, como diz s. exc.

Fala em seguida o sr. Alberto Maranhão, que iniciou o seu discurso mostrando quanto o pensamento do senador Lyra Tavares, expresso na outra casa do Congresso, se harmoniza com a emenda ao imposto addicional de 10 o|o, suggerida pelo orador, aliás inspirada nas opiniões daquelle seu illustre conterraneo.

S. exc. não ignora dever ser considerado como um mal esse augmento de imposto, mas cinge-se para esse augmento, ao proloquio que reza que dentre os males é preferivel o menor.

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o sr. ministro da Guerra informe qual a importancia do desfalque dado por varios intendentes na expedição do Contestado; si este excede a 200 contos, si pelo menos estão já responsabilizados os seus autores."

A sessão foi levantada em seguida.

— Sob a presidencia do sr. Cunha Machado, reuniu-se a Commissão de Justiça da Camara.

O sr. Gonçalves Maia leu o seu parecer favoravel ao projecto que crea um Conselho Supremo de Defesa Nacional, o qual foi unanimemente assignado, assim como as razões do seu voto.

— Sob a presidencia do sr. Alberto de Abreu, esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Ildefonso Pinto apresentou parecer sobre as emendas do Senado ao projecto que regula a mobilização da Guarda Nacional.

O sr. Mario Hermes pediu vistas deste parecer.

ALFANDEGA

RIO, 12 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 165:999$191, sendo em ouro 57:657$620.

CAMBIO

RIO, 12 (A) — A taxa cambial foi de 12 5|8, sendo as libras vendidas a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 12 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 o|o.

ASSUCAR

RIO, 12 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de 550 a 600 réis, e demerara, de 500 a 540 réis.

Entraram, 1.853 saccas; sahiram, 2.161 e existem em stock, 108.392.

ALGODÃO

RIO, 12 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos sertão,: de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$.

Não houve entradas; sahiram 162 fardos e existem em stock 9.421.

O AUGMENTO DA TAXA OURO

RIO, 12 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Serzedello Corrêa declarou-se contrario ao augmento da taxa ouro dos direitos alfandegarios.

FALLECIMENTO

RIO, 12 — Falleceu hoje nesta capital o sr. dr. José Nodden de Almeida Pinto.

POLITICA DE GOYAZ

RIO, 12 — A "Rua", referindo-se ao accôrdo da politica de Goyaz, diz que elle ainda não foi concluido porque o sr. Leopoldo de Bulhões quer o sr. Hermenegildo de Moraes para o cargo de 1.o vice-presidente e o sr. Hermenegildo não quer sahir da Camara.

A QUESTÃO DA LIGHT

RIO, 12 — Os estudantes não praticaram hoje nenhum acto de hostilidade contra a Light, parecendo terminada a questão das passagens.

OS PROJECTOS DE SALVAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 12 — Em uma entrevista que concedeu á "Rua", o sr. Servulo Gonçalves disse attribuir a crise que atravessamos a uma consequencia da guerra européa, que difficultou a importação.

O entrevistado acha que o governo, para executar o plano de economias, deve cortar todas as despesas durante o prazo de cinco annos; não preencher as vagas de funccionarios publicos; adoptar uma reducção favoravel e sensata dos vencimentos do funccionalismo civil e militar; a este respeito, todos os vencimentos superiores a 500$000 podem supportar uma judiciosa diminuição; taxar com 5 o|o em dinheiro o sal do paiz, o alcool, fumo, bebidas fermentadas, sedas, lãs carissimas, emfim, todos os objectos de luxo, que comportam taxação.

Disse o sr. Servulo Gonçalves que não temos crise, mas sim carencia de recursos no Thesouro.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 12 — Foi marcada para hoje a reunião do Partido Republicano do Districto Federal.

Parece que, devido a desintelligencia na escolha dos candidatos á senatoria, será levantada a candidatura do dr. Oswaldo Cruz.

Falam tambem nas candidaturas dos srs. Osorio de Almeida e Lopes Trovão.

DR. OSWALDO CRUZ

RIO, 12 — O dr. Oswaldo Cruz continu'a a experimentar melhoras no seu estado de saude.

ANALYSE DOS NOVOS IMPOSTOS

RIO, 12 — Um vespertino desta capital, proseguindo na analyse dos novos impostos, mostra hoje que o imposto das pennas de agua rende a importancia de 5 mil contos de réis, quando devia render pelo menos 11.452 contos.

APPREHENSÃO DE SELLOS DO CORREIO

RIO, 12 — Ha tempos foram apprehendidos na Alfandega dois pacotes vindos de Nova York, endereçados ao London Bank e que continham 39 mil sellos do correio.

A Alfandega remetteu os pacotes á administração do correio afim de serem examinados os sellos. O Banco diz que estes não são falsos, e que vieram como pagamento de pequenas encommendas feitas por intermedio daquelle estabelecimento de credito.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 12 — E' esperado por estes dias nesta capital o navio "Alayde", que traz 280 toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul.

Esse carregamento de combustivel é destinado á Central do Brasil.

REUNIÃO POLITICA — FUNDAÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 12 — Realizou-se hoje, no salão do "Jornal do Commercio", a reunião politica dos antigos elementos do P. R. C., para reorganização do partido.

A sessão foi aberta pelo sr. Alcindo Guanabara, que convidou o sr. Irineu Machado para occupar a presidencia, logo que principiassem os trabalhos.

O sr. Alcindo leu um discurso, no qual expoz as bases da reorganização.

O partido quer a verdade eleitoral e a autonomia dos poderes do Districto Federal.

O orador reprovou a intervenção do governo na politica, dizendo que antes das eleições os "leaders" proclamam os candidatos.

Falaram tambem os srs. Irineu Machado, Ernesto Garcez, Felippe Nery, Alberto Moreira, Julio Valle, Alberico de Moraes, Onezinho Coelho e Queiroz Corrêa.

Os estatutos foram approvados, declarando o sr. Irineu Machado fundado o Partido Autonomista Republicano do Districto Federal.

O sr. Alcindo Guanabara ficou incumbido de escolher os candidatos do partido á deputação e senatoria, nas vagas existentes.

RECONHECIMENTO DOS DEPUTADOS SALLES JUNIOR E CARLOS GARCIA — O CODIGO DAS AGUAS

RIO, 12 (A) — Esteve hoje reunida a Commissão de Poderes da Camara, tendo sido assignados os pareceres reconhecendo deputados por Pernambuco o sr. Gouvêa de Barros e por S. Paulo os srs. Salles Junior e Carlos Garcia.

— Esteve reunida a Commissão Especial do Codigo das Aguas, sob a presidencia do sr. Alvaro Botelho, achando-se presentes os srs. Maximiano de Figueiredo, relator geral, e Ildefonso Pinto, Verissimo Mello e Alberto Sarmento.

Assistiram á reunião os srs. Miguel Calmon e Alfredo Valladão, este ultimo autor de um projecto em estudos.

A Commissão deliberou, mediante proposta do sr. Maximiano de Figueiredo, que os relatorios parciaes possam ser feitos verbalmente, sendo designado para relatar a parte do Codigo já estudada o sr. Alberto Sarmento, que o fará na primeira reunião, no sabbado proximo.

UM NOVO PARTIDO NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 12 (A) — No salão do "Jornal do Commercio" realizou-se hoje uma reunião dos antigos membros do P. R. C. do Districto Federal, para a sua reorganização.

A reunião esteve bastante concorrida.

Iniciando os trabalhos, o sr. Alcindo Guanabara convidou para presidil-os o sr. Irineu Machado, que por sua vez convidou para secretarios os srs. Mendes Tavares e Ernesto Garcez.

Usando da palavra o sr. Alcindo Guanabara leu um discurso, expondo as bases do partido, que quer a verdade eleitoral e autonomia dos poderes dos districtos.

Allude ao projecto da reforma do Conselho Municipal, em estudo na Camara dos Deputados, condemnando-o, porque na sua opinião reduz o poder legislativo a farrapos.

Nós não temos medo dos rigores da lei, diz s. exc., porque somos e seremos em maioria do eleitorado desta capital.

Fala sobre as eleições que se fazem no Districto Federal, sempre tidas como phantasticas, no emtanto, o orador diz poder dar testemunho que muitos modelos vindos de certos Estados ainda aqui não foram postos em uso.

Em seguida falaram os srs. Irineu Machado, Ernesto Garcez, Felippe Nery, Alberto Moreito, Julio do Valle, Alberico Moraes, Olesimo Coelho e Queiroz Carreira.

Os estatutos foram approvados e o sr. Irineu Machado declarou fundado o Partido Autonomista Republicano do Districto Federal.

Não havendo tempo para que os directores indiquem seus candidatos a senatoria e deputação federal, o sr. Irineu propoz, e foi acceito, que ficasse o sr. Alcindo Guanabara incumbido de escolher os candidatos do Partido.

SUICIDIO

RIO, 12 — Suicidou-se hoje o empregado postal Arlindo Rodrigues.

SENADO

RIO, 12 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos, sendo aberta ás 13 e 30.

O expediente lido constou de um requerimento do sr. Julio Pimentel, chefe da Redacção dos Debates, pedindo a sua aposentadoria nesse cargo.

O sr. João Luiz Alves pediu a transcripção nos annaes da casa da introducção da estatistica sobre a instrucção primaria, feita pelo sr. Oziel Bordeaux Rego, o que foi concedido.

Passando-se á ordem do dia, continuou em discussão o projecto que limita a taxa para operações de cambio.

O sr. Leopoldo Bulhões respondeu ao discurso hontem feito pelo sr. Mendes de Almeida.

Disse o orador que o senador pelo Maranhão occupou hontem por longo tempo a tribuna, defendendo este projecto, que visava solucionar o problema da crise financeira e que fôra rejeitado pela commissão de Finanças, depois de ouvido o sr. ministro da Fazenda, que se manifestou contra elle.

O sr. Mendes de Almeida disse que o sr. ministro da Fazenda não conhece o projecto, que a Commissão de Finanças não ligou a importancia devida e que o relator não leu.

Ora, diz o orador, o relator tanto o leu que o discutiu e mostrou a sua inopportunidade.

Falta de consideração para com o apresentante das emendas ao projecto, continua o orador, tão pouco houve por parte da Commissão, porquanto esta, si levar em conta a consideração pessoal dos autores, teria de manifestar-se incondicionalmente a favor de todos os projectos e seria então um orgam absolutamente inutil.

O sr. Bulhões desenvolve grande argumentação, para provar que a Commissão de Finanças andou acertadamente, dando parecer contrario ao projecto do sr. Mendes de Almeida.

Faz estudos das nossas finanças e da organização dos bancos, mostrando que os extrangeiros muito cooperam para o movimento economico do paiz, descontando letras, e com outras operações.

Diz s. exc. que, no emtanto, de modo injusto são elles censurados como fomentadores do jogo do cambio e assevera que a prohibição da exportação ouro e a exigencia da cobrança dos direitos alfandegarios em especiaes metallicas trariam a baixa cambial, impondo ao commercio um enorme gravame.

O orador combate a prohibição de saques a prazo, demonstrando que em certas épocas escasseiam, si não faltam, letras sobre borracha e café.

Continuando, responde a censuras vagas feitas pelo senador do Maranhão, quanto a despesas illegaes e sumptuosas, dizendo que não as conhece neste governo e que no governo passado ellas foram frequentes, mas sempre combatidas pelo orador.

Diz s. exc. que as despesas orçamentarias foram diminuidas e que maiores economias serão feitas si o Congresso a ellas não se oppuzer.

Occupando-se do orçamento para 1917, diz que elle só tem importancia como preparo para 1918, em que temos de enfrentar o pagamento integral do "funding".

Recorda s. exc. que não é com palliativos nem expedientes que se resolverão as grandes questões do momento, citando exemplos de 1867 e de 1870, em que se attenderam os encargos da guerra, elevando-se a receita por meio de impostos de 50 a 100 mil contos, sendo que então eram ministros Zacharias, Itaborahy, Inhomerim e Rio Branco.

Recorda ainda que em 1898 e 1900, Bernardino de Campos e Joaquim Murtinho crearam novas fontes de receitas, que hoje produzem quasi 100 mil contos, e que o sr. Calogeras, obedecendo essa tradição, fez novos impostos de consumo e suggere o da renda.

O sr. Mendes de Almeida replica dizendo não se ter convencido da inopportunidade do seu projecto, mas como está doente, não póde falar detidamente sobre o assumpto.

Não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão.

— Sob a presidencia interina do sr. João Luiz Alves, esteve reunida a Commissão de Poderes do Senado.

O presidente da reunião, que é o relator das eleições de Pernambuco, leu seu parecer favoravel ao reconhecimento do sr. Dantas Barreto.

O sr. Bueno de Paiva leu o seu parecer reconhecendo o barão de Miracema como senador pelo Estado do Rio.

Toda a Commissão assignou esses pareceres que, na proxima segunda-feira, serão lidos no expediente da sessão plena e votados si houver numero.

— Esteve reunida a Commissão de Constituição e Diplomacia do Senado.

A' vista das informações que lhe têm sido prestadas a respeito do veto do presidente negando prorogação á licença do guarda municipal Raymundo Perez da Costa, resolveu a Commissão mandar o official da secretaria, Fernandes de Oliveira, que é secretario da mesma Commissão, fazer uma visita domiciliaria ao peticionario da licença afim de verificar o seu estado de saude.

O sr. Oliveira, dando cumprimento a esta determinação, verificou que o estado de Raymundo Costa é desolador, e trouxe delle uma photographia, que isto prova cabalmente.

O PAPEL DE IMPRENSA — UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 12 (A) — O sr. ministro da Fazenda baixou a seguinte circular aos administradores de mesas de Rendas:

"Tendo em vista as reclamações feitas por varias empresas jornalisticas quanto aos direitos a pagar pelo papel que empregam sobre a intelligencia da ordem 788, de dezembro de 1912, recommendo aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de Rendas que seja observada a mesma ordem applicada ás differentes especies de papel para impressão, desde que as empresas que solicitem a consessão de taes favores se sujeitam ás condições seguintes: 1.o, inscreverem-se no registo que desta data em deante fica estabelecido nessas repartições; 2.o, provarem, quando exigido fôr, uma vez inscriptas no registo que consumiram na impressão de suas folhas o papel importado.

Do registo de que trata o numero 1.o constará: — a) a tiragem annual; b) a séde e logar da publicação; c) o nome do proprietario; d) o nome do importador do papel necessario ao seu consumo; e) a quantidade maxima do papel (por kilo) necessaria ao consumo do jornal.

Nenhuma empresa jornalistica inscripta no registo poderá dispor de papel assetinado ou de qualquer outra qualidade, proprio para impressão, sem pagar prèviamente a differença dos direitos, mediante requerimento á respectiva repartição.

Só serão admittidas a registo as empresas de jornaes periodicos, que provem ter mais de dois annos de effectiva existencia no paiz, e as revistas scientificas, literarias, politicas e artisticas que contarem mais de dois annos de circulação consecutiva."

A VIAGEM DO DIRECTOR DA CENTRAL

RIO, 12 (A) — O sr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, chegado esta manhã de S. Paulo, reuniu em seu gabinete todos os sub-directores da Estrada, conferenciando sobre varios assumptos relativos a diversos departamentos daquella via ferrea.

Nessa conferencia tratou-se do grande accumulo de mercadorias na estação de S. Paulo, cujos armazens já não comportam a carga importada e a exportar.

CAFE'

RIO, 12 (A) — Entradas hoje, 6.125 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 85.249 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 237.187 saccas.

Embarcadas hoje, 7.842 saccas.

O mercado esteve firme, a 9$300.

EXTERIOR

Portugal

PARTIDO DEMOCRA[TICO]

LISBOA, 12 — O direct[orio do] Partido Democrata, de accôrdo [com] as commissões districtaes, res[olveu] adiar a reunião do congresso do [pa]rido partido, que havia sido con[vo]cado, para occasião mais opportun[a].

Inglaterra

A VIAGEM DO "DISCOVERY"

LONDRES, 12 — Telegrammas de Plymouth informam ter deixado aquelle porto, com destino ás ilhas Falkland, o vapor "Discovery", que vai em soccorro dos companheiros do explorador Shackleton, que ficaram aprisionados pelos gelos na região Antarctica.

Argentina

AS IMPRESSÕES DO DR. MARTINEZ SOBRE A HYGIENE NO BRASIL

BUENOS AIRES, 12 — O dr. Gregorio Martinez, professor de Hygiene da Universidade de Cordoba, recentemente chegado da sua viagem ao Brasil, em conversa, disse ter voltado encantado com o Instituto de Manguinhos do Rio de Janeiro, o qual, na sua opinião, faz honra á America do Sul.

O seu fundador, dr. Oswaldo Cruz, é uma das mais brilhantes glorias brasileiras.

O dr. Martinez elogia calorosamente os serviços de Saude Publica do Rio, dirigidos pelo dr. Carlos Seidl.

Diz ter trazido magnifica impressão de certos serviços de Hygiene Municipal, especialmente da fiscalização do leite, em laboratorios chimicos.

O distincto hygienista mostra-se gratissimo pelas attenções alli recebidas, especialmente dos drs. Oswaldo Cruz, Aloysio de Castro, Miguel Couto, Carlos Chagas, Nascimento Gurgel e outros medicos illustres, tanto do Rio como de S. Paulo.

O dr. Martinez fará brevemente, na Universidade de Cordoba, uma conferencia sobre a sua viagem ao Brasil.

Uruguay

RENUNCIA DO SR. BATLE Y ORDOÑEZ

MONTEVIDE'O, 12 (A) — A convenção nacional do partido colorado acceitou esta tarde a renuncia que o sr. Batle y Ordoñez apresentou da sua candidatura á terceira presidencia da Republica.

A mesma convenção deu um voto de confiança ao presidente Viera, pela sua nova orientação politica.

Abrigo Santa Maria

GRANDE FESTIVAL BENEFICENTE

No Parque Ypiranga, effectua-se hoje a grande festa organizada pelo Abrigo Santa Maria, em beneficio dos cofres daquelle estabelecimento de caridade.

Os festejos constarão de uma kermesse, que dispõe de valiosas prendas, concerto da banda da Força Publica e um sensacional match de foot-ball.

Disputarão a victoria os teams do Corinthians Paulista e do Paysandú F. B. C., sendo a seguinte a disposição dos elevens:

Corinthians Paulista — 1.o team:
João
Casimiro — Fulvio
Police — Plinio — Cesar
Nico — Apparicio — Amilcare — Marcone — Americo
Reserva: Italo.

Paysandú F. B. C. — 1.o team:
Bendix
Thomaz — Gumerindo I
Gumerindo II — Juca — Arnaldo
Chico — Estrella — Lapa — Passerotti — Forleo

A entrada é franca.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Cesar Birotteau", peça em 5 actos, extrahida por Emilio Fabre do conhecido romance de Balzac.

Os "faiseurs" de theatro têm ido muita vez excavar a rica e inexgottavel mina da formidavel obra de Balzac e, diga-se francamente, sempre e sempre com felicidade. E porque o proprio Balzac não a explorou por conta propria com maior frequencia do que o fez? Não possuia Balzac o maravilhoso dom de observação e esse poder de espirito impiedosamente sagaz, que delle fizeram um phenomeno litterario tão assombroso para os physiologistas como para os criticos? Não foi elle, porventura, um dos mais poderosos creadores de typos humanos no romance e um dos escriptores que mais conheceram o coração do homem com todas as suas exaltações ou com todas as suas miserias?

Um critico francez, estudando a parca contribuição que Balzac, só por si proprio, trouxe ao theatro, pretende explicar esse facto pelas mil contrariedades que soffreu o escriptor do palco e que não se harmonizavam de fórma alguma com o seu genio, a começar pela censura theatral, que é uma restricção á liberdade de pensamento, e a acabar nesses pequenos obstaculos de toda a especie que separam a concepção da obra do gabinete da sua realização no tablado.

Balzac não possuia essa especie de habilidade paciente dos que se dedicam ao theatro e que os sujeita a todas as exigencias e caprichos dos empresarios, dos directores de scena, dos artistas e mesmo do publico. Tanto que teve elle de renunciar á scena após alguns ensaios em que sacrificou por vezes a originalidade do seu talento mercê dos arranjos, córtes e preoccupações dessa pretensa habilidade dos "carpinteiros" do tablado, que não se importam em sacrificar a verdade ás exigencias da optica theatral.

O grande analysta era naturalmente infenso a taes manipulações, que o obrigavam muita vez a sacrificar as scenas de passagens, as mais significativas, ao apagamento de uma mão de calor laborioso applicada, pela falta de logica, pelo enxerto de phrases campanudas de mero effeito, etc.

De sorte que Balzac, para os que conheciam a factura theatral como elles a entendiam, era um herege, era um idealista, era talvez um novato. Ao demais, o publico confirmava essa opinião com as derrotas que lhe infligia.

Em França, como em toda a parte, não é facil admittir-se que um escriptor de talento possa ser [illegible] que produz: si é escriptor de valor, não póde ser bom romancista, ou vice-versa; si é theatrista, não póde ser [illegible] romancista.

Balzac era acceito como romancista, não se queria acceital-o como dramaturgo. Tinha-se mesmo escolhido em sua obra immensa um romance, [illegible] titulo de gloria e sua etiqueta. Balzac era o autor de "Eugenie Grandet" e [illegible] tudo.

O theatro, pois, era um campo de lucta, onde elle tentou por vezes sem que o conseguisse. Entretanto, Scribe, que foi do seu tempo, o [illegible] campava de triumphador nessa arena.

Era um dos taes "carpinteiros" do theatro, e dos mais famosos, que o publico admirava e cumulava de applausos. Que irrisão! Envergonhamo-nos deveras por trazer o nome de Scribe a proposito de Balzac: é o mesmo que collocar um anão aos pés de um gigante.

Mas foi justamente um desses solertes fabricantes de peças que fez o publico applaudir Balzac no theatro.

Assim é que, si não fosse a "habilidade" de D'Ennery, o "Mercadet" balzaquiano permaneceria na sua inviabilidade para o palco, e, da mesma fórma, o nome de Balzac duas peças: "La Rabouilleuse", não fosse o dramaturgo Emile Fabre, que tambem é um technico de valor. Esse festejado dramatista já extrahiu de obras de Balzac duas peças: "La Rabouilleuse", que tirou do romance "Ménage de Garçon", e "César Birotteau" de outro conhecido romance do grande mestre, e que foi hontem representado no Municipal.

"César Birotteau" offerece um destes quadros cruelmente verdadeiros como os sabe fazer Balzac em seus romances. Os detalhes são estudados ao vivo e de uma realidade pungente. Não atravessam esta peça pallidos phantasmas de convenção, mas sim personagens de carne e osso, que vivem, que luctam, que soffrem. Sente-se em tudo o amor da verdade naturalista. E Emilio Fabre soube no drama conservar a mesma estatura de César Birotteau do romance: não lhe diminuiu uma pollegada.

E' grandioso esse typo de industrial, apesar de sua feição genuinamente burgueza.

Eis o argumento, a ligeiros traços, de "César Birotteau":

"A acção occorre em 1820. César Birotteau é um perfumista da rua Saint-Honoré; a sua bodega tem a ostentar-se fóra a insignia "La Reine des Roses", e Birotteau, inventor da afamada "Pate des Sultanes" e da "Eau Carminative", com isso prospera em seus negocios. A sua fortuna faz-se assim aos poucos, e Birotteau é tido como um modelo de seriedade e de probidade commercial.

Juiz do tribunal do Commercio, depois "maire", Birotteau chega a obter a cruz da legião de honra. Esta ultima homenagem envaidece Birotteau e augmenta-lhe a ambição: para enriquecer mais depressa, elle não espera o successo que lhe reserva a sua ultima invenção, "L'Huile Céphalique", e lança-se em uma especulação de terras.

Birotteau compromette nessa operação a totalidade do seu capital, toma dinheiro emprestado aos amigos e, como isso ainda não basta, assigna titulos cuja somma se eleva consideravelmente.

Nessa especulação arranjada pelo tabellião Roguin, Birotteau associa-se ao banqueiro Claparon; mas um bello dia o banqueiro, detentor do capital, foge para a Belgica e arruina o ambicioso e ingenuo perfumista, provocando-lhe a fallencia.

A rehabilitação de Birotteau se faz, entretanto, dois annos depois, e isso graças ao seu famoso "Huile Céphalique", cujas experiencias, levadas a cabo pelo seu apprendiz Anselme Popinot, proporcionaram um feliz exito.

Costance, sua mulher, e Césarine, sua filha, contribuem fortemente para essa rehabilitação, trabalhando incessantes na bodega ao lado do infeliz Birotteau.

O novo preparado tem no entanto as virtudes de tornar-se nas mãos de Popinot o elemento reparador de todas as desgraças, e permitte a Birotteau pagar a todos os credores.

Assim, póde elle continuar á testa de sua casa da rua St. Honoré, cabeça alta, tranquillo, gosando a estima e consideração de todos aquelles que conheciam o antigo perfumista da "Reine des Roses".

Tal a medula desta peça de Emile Fabre (d'après Balzac). E' uma "tranche de vie" em toda a sua realidade, tão cruel a principio, mas depois compensadora. Lucien Guitry encarnou soberbamente o perfumista Cesar Birotteau. Que belleza de interpretação! Vá agora um pobre chronista de theatro pôr-se a desunhar no papel as suas impressões, quando os nervos ainda lhe vibram, quando ainda traz a alma sacudida de tanta emoção artistica, quando todo o seu organismo ainda não se normalizou no regular funccionamento da vida animal que o supremo goso esthetico fizera esquecer durante mais de duas horas! Não rebusquemos adjectivos. E' inutil. A nossa critica se resume na admiração e nada mais. Guitry-Birotteau é mais uma creação de arte dramatica de que a gente se não esquece para todo o sempre. Basta dizer que o grande actor, no seu portentoso trabalho, honrou a memoria de Balzac, pois que César Birotteau figura, na galeria de typos humanos creados pelo inolvidavel mestre, como um dos que têm o sopro eterno do genio para viver através dos seculos. Pena é que a obra d'arte do actor não possua o mesmo dom de perennidade.

Depois do trabalho colossal de Guitry pouco se póde dizer dos que o coadjuvaram. Em todo caso é de toda a justiça não esquecer os bellos esforços de Jeanne Desclos (Césarine), de Jeanine Zorelli (Mme. Birotteau), de Paul Scoffier (De Gillet), de A. Numés (Rabourdin), e de Jean Joffré (Pillerault), além de outros que trabalham tambem com galhardia.

—— Hoje, em 4.a récita de assignatura, a peça em 4 actos "Samson", de Henry Bernstein. Lucien Guitry desempenhará o papel de Jacques Brachart.

S. JOSE'

A notavel transformista Fatima Miris deu hontem mais um espectaculo muito attrahente, que agradou á numerosa assistencia. Todo programma annunciado cumpriu-se á risca, tendo sido bastante applaudida a inimitavel discipula de Fregoli.

—— Hoje, "matinée" e "soirée", com excellente e novo programma.

APOLLO

O apreciado illusionista dr. Richards realizou hontem mais uma funcção em que executou curiosissimos trabalhos de sua especialidade. O espectaculo esteve bem concorrido.

—— Hoje, interessante espectaculo de despedida do dr. Richards.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje: em "matinée", "Os Vampiros", e á noite, "O suborno". Dois magnificos films.

Delegacia Fiscal

MOVIMENTO DE HONTEM

Officios e portarias expedidos:

A' repartição dos telegraphos, remettendo o laudo de inspecção de saude do mensageiro da mesma repartição Athayde de Novaes.

A' repartição dos Correios, remettendo o laudo de inspecção de saude da agente do correio da Consolação d. Eugenia Moreira da Costa.

A' mesma administração communicando que foi autorizada a restituição da caderneta da Caixa Economica n. 42.416, e da quantia de 120$000, de propriedade de Domingos Perrone que se achavam caucionadas para garantir a sua fiança no cargo de agente do correio de Rio das Pedras.

A' inspectoria da Alfandega de Santos, transferindo o credito na importancia de 2:400$000, para attender ao pagamento de Antonio Ferreira das Neves, observador da Estação de Mooca, José de Oliveira Mattos, observador da estação de Santos, e Sergio de Moraes, ajudante da mesma estação e Horacio Paula de Paiva, observador da estação de Bom Abrigo.

A' mesma inspectoria declarando que o ministro, attendendo ao que requereu a Estrada de Ferro Sorocabana, resolveu por acto de 31 de julho proximo findo autorizar a restituição de direitos pagos a mais pela mercadoria despachada pela nota de importação n. 17.640, de abril ultimo.

A' mesma inspectoria declarando que o ministro attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro resolveu, por acto de 23 de julho proximo findo autorizar a restituição de direitos pagos a mais pela mercadoria despachada pela nota de importação n. ... 12.357 de março do corrente anno.

A' mesma inspectoria, declarando que o ministro, attendendo ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, resolveu, por despacho de 29 de julho proximo findo, autorizar a restituição da importancia de 2:368$200, depositada pela nota de importação n. 5.664 de fevereiro do corrente anno.

Factos Diversos

Justiça Federal

Acham-se no cartorio do primeiro officio, do Juizo Federal, á disposição dos interssados, os seguintes titulos de nomeações, para os cargos de supplentes do substituto do juiz federal, dos seguintes municipios:

Capivary — José Vieira do Prado Valente, Edgard Dias de Aguiar e Haroldo Sampaio, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes.

Franca — Drs. José Jardim de Azevedo, Jonas Deocleciano Ribeiro e Francisco de Paula da Silveira Guimarães, 1.o, 2.o e 3.o supplentes.

Itaporanga — João Baptista Macedo, Armando Vergueiro Costa Machado e Jorge Zimmermann, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes.

Boaventura Pereira Netto, Manuel Xavier da Silva Peixoto e José Corrêa da Silva, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes de Jundiahy.

Joaquim Lauro Monde Claro e Francisco Xavier de Almeida, respectivamente, 1.o e 2.o supplentes do municipio de Lorena.

Heitor Stiffi, Alvaro Ferreira Luz e Felicio Senize, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do municipio de Mineiros.

José Antonio do Nascimento, Antonio Carlos Barbosa e Avelino Quintino de Oliveira, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do substituto do municipio de Parnahyba.

José Amancio de Alvarenga, Vitalino de Campos Coelho e Luiz Augusto de Gouvêa, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do municipio de S. Luiz do Parahytinga.

Lucio de Lara Franca, Benjamim de Andrade Rezende e Antonio João da Silva, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do substituto do juiz federal de Xiririca.

Exhumação em Araçatuba

Afim de exhumar o cadaver de uma mulher, victima, ao que se presume, de um crime, segue hoje para Araçatuba, na comarca de Bauru', o medico legista dr. Olavo de Castilho.

Essa diligencia foi requisitada pelo delegado de policia de Pennapolis.

A hydrophobia

Foram hontem, pela manhã, soccorridos no posto da Assistencia Policial, pelos srs. drs. Luiz Hoppe e França Filho, o portuguez Manuel da Silva e o japonez Matura Hamiha Toressi, aquelle de 25 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua Bento Freitas, n. 2, e Matura, de 35 annos, casado, morador á rua Enrico Mendes, n. 36.

Tanto Manuel como Matura foram mordidos na perna esquerda, por cães, que parece estarem hydrophobos.

As victimas receberam guia para se tratar convenientemente no Instituto Pasteur.

Evangelização commum

No salão nobre do Collegio Makenzie, desta capital, reuniu-se, na ultima semana, sob a presidencia do sr. dr. J. Wadell, director do mesmo collegio, os representantes e mais membros das egrejas evangelicas desta cidade, afim de organizarem o programma que deve fundamentar a campanha de evangelização commum que as referidas egrejas projectam realizar em S. Paulo, no principio do mez de setembro vindouro.

Na mesma occasião foi nomeada uma commissão de tres membros com poderes especiaes de tratar o aluguel de um grande salão, cuja capacidade possa comportar pelo menos duas mil pessoas, pois que sómente a assistencia dos membros das egrejas evangelicas de S. Paulo, está computada em duas mil e quinhentas pessoas.

Uma outra commissão, tambem foi nomeada — a commissão de cultos — composta dos srs. Mattathias Gomes dos Santos, Eduardo Carlos Pereira e dr. Bento Ferraz, da egreja Presbyteriana; dr. J. Kennedy, da egreja Methodista; rev. D. Deter, da egreja Baptista, e mais dois representantes das egrejas Christã e Fluminense. Esta commissão não sómente escolherá e convidará os oradores que devem occupar a tribuna nos dias designados, como tambem escolherá os assumptos que serão tratados.

Succursal do "Paiz"

O nosso prezado collega de imprensa, sr. Mario Guastini, acaba de assumir a direcção da succursal do "Paiz" em S. Paulo, o que vale dizer que a conceituada folha carioca vai ter entre nós uma maior divulgação.

A succursal acha-se installada á travessa do Commercio, n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro.

Quéda desastrada

O carroceiro Rocco Casella, de 25 annos de edade, residente á rua Bella Cintra, 131, quando passava hontem, ás 13 horas, pela avenida Agua Branca, dirigindo o seu vehiculo, deu uma quéda da boléa, fracturando o terço médio da perna esquerda.

Depois de soccorrido pelo dr. França Filho, medico da Assistencia, foi o infeliz carroceiro removido para o hospital da Santa Casa.

Loteria Federal

Extracção de hontem

5466	50:000$000
28221	6:000$000
18876	5:000$000
4929	2:000$000
22071	2:000$000

7 de Setembro

A Guarda Nacional de S. Paulo commemorará condignamente, este anno, a data anniversaria da Independencia do Brasil.

A 7 de setembro, além do campeonato de esgrima, organizado e dirigido pelo major Manuel Gamoeda, cujo programma, bastante attrahente, cujo programma formarão as companhias de guerra da Escola Pratica e Tactica e do 10.o batalhão de infantaria, em frente ao quartel-general, á rua Libero Badaró, dali desfilando, ao depois, em marcha, pelas ruas centraes, até ao Palacio do governo, onde serão prestadas as continencias do estylo ao sr. presidente do Estado.

A patriotica milicia, que se encontra presentemente em organização regular entre nós, dará assim publica demonstração de que se prepara convenientemente para o cumprimento dos seus deveres civico-militares.

Invenção curiosa

O sr. Antonio Monteiro Soares Junior acaba de requerer privilegio para uma sua invenção que, uma vez applicada aos fins a que se destina, dará excellentes resultados.

Trata-se de pincel de barba e arminho para pó de arroz, montados num só cabo commum.

Destina-se o invento exclusivamente ás barbearias. Os figaros, depois que fizerem a barba ao freguez, partirão ao meio o dispositivo, inutilizando a parte que serviu de pincel e utilizando-se da outra, que prende o arminho, para applicar o pó de arroz.

A invenção é interessante e util. O seu preço será infimo, de sorte que não deve trazer nenhum augmento no preço actual dos barbeiros.

Revistas cariocas

O sr. Antonio De Maria, com agencia de revistas e jornaes, rua da Boa Vista, enviou-nos gentilmente os ultimos numeros da "Careta" e do "Malho".

Tanto uma revista, como outra, estão excellentes.

Escolhida collaboração, em prosa e verso, abundante reportagem photographica e sobretudo "charges" repassadas da mais fina "verve".

Quer a "Careta", quer o "Malho", por certo regalarão os seus numerosos leitores desta capital.

Suspeitas de um crime

Em Santa Cruz do Palmital — Regresso do medico legista

Regressou hontem de Santa Cruz do Palmital, na comarca de Piraju', o medico legista dr. Paiva Lima, que foi exhumar e autopsiar o cadaver de um feto, sepultado ha cerca de um mez.

A exhumação foi requerida pelo promotor publico da comarca, por haver suspeitas de um crime, visto como Josephina Maria da Conceição, a parturiente, accusa o seu marido José Lopes Ferreira, de lhe ter dado, na noite de 3 de julho ultimo, um ponta-pé no ventre, quando ella se achava em estado interessante.

Da autopsia nada se poude concluir, o mesmo succedendo quanto ao exame da parturiente.

Barbaro crime

Em Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso um individuo é brutalmente espancado — Fractura do craneo

Procedente de Tres Lagôas, do Estado de Matto Grosso, chegou no dia 2 do corrente a esta capital, com o craneo fracturado, o individuo de nome Francisco Garcia, casado, de 45 annos de edade.

Depois de convenientemente soccorrido no posto da Assistencia, foi o ferido transportado em estado grave para o hospital da Santa Casa, onde veiu a fallecer, hontem, ás 8 horas, pouco mais ou menos.

O cadaver será hoje autopsiado por um medico legista.

Desavenças e aggressões

Hontem de madrugada, o soldado José Ventura, morador á rua João Theodoro, n. 131, teve uma discussão por motivos de mudança, com o proprietario da casa, Lino Antonio.

Este aggrediu o soldado, a cacete, produzindo-lhe varios ferimentos.

José Ventura, depois de apresentar queixa á policia, foi removido para o hospital militar.

* *

Pela manhã de hontem, Arthur Tressete, foi receber do seu ex-patrão Fernando Rossi, proprietario de uma olaria do bairro do Maranhão, a importancia de 30 mil réis, que este lhe ficou devendo quando o dispensou dos seus serviços.

Havendo falta de vontade para o pagamento da divida, estabeleceu-se uma contenda entre ambos, da qual resultou sahir ferido o oleiro Arthur Tressete, que foi aggredido a pau por um preto de nome Benedicto de tal, empregado de Fonando Rossi.

A victima, que apresentava um ferimento contuso na região temporal esquerda, foi soccorrida no posto da Assistencia, pelo sr. dr. Alfredo de Castro, e submettida a exame de corpo de delicto, pelo sr. dr. José Libero.

Benedicto evadiu-se logo depois de praticar o crime.

Pelo sr. dr. Francisco de Rezende, quinto delegado, que tomou conhecimento do facto, foi aberto inquerito.

* *

Os pretos Antonia Maria de Jesus, de 38 annos de edade, e Theodoro Soares, são amasiados, e residem á rua Major Diogo, n. 170.

De tempos a esta parte Antonia, aborrecida do amante, o maltrata, afim de conseguir que o mesmo se retire de sua casa.

Pouco depois das 12 horas de hontem, os dois amantes, discutiram acaloradamente. No auge da contenda, Theodoro, munindo-se de um ferro, espancou Antonia, que soffreu um ferimento contuso na região fronto-parietal esquerda.

Communicado o facto á policia, compareceram no local o dr. Antonio Nacarato, 2.o delegado interino, e os medicos legista e da Assistencia srs. drs. Leite Bastos e França Filho.

A victima foi removida para o posto da Assistencia, afim de ser soccorrida, e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez.

Começo de incendio

Devido a excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se começo de incendio, hontem, pouco depois das 17 horas, na cozinha da casa de residencia de Antonio Giusti, á rua da Gloria, n. 127.

A secção Central do Corpo de Bombeiros, acudindo com presteza, extinguiu o fogo.

No local compareceu o dr. Tamandaré Uchôa, quarto delegado interino.

Antonio Giusti vai ser multado, de accôrdo com uma postura municipal.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Francisco Cotrim Dias — Santa Cruz da Conceição — A portaria de licença caducou. Segue carta.

Sr. Assignante 756 — Pedreira — A certidão ficará prompta e lhe será remettida na proxima semana.

Sr. João José de Moraes — Guarehy — Pelo correio de hontem, foi enviada a portaria de licença.

Sr. Paulino Gonçalo do Amarante — Una — O titulo de liquidação de tempo de serviço acha-se á sua disposição em nosso escriptorio. São necessarios os sellos para registo do mesmo pelo correio.

Sr. Carlos Arantes Ramos — Pedregulhos — Para attendermos ao que deseja saber é necessario que nos envie a importancia para transporte de bonde (ida e volta, bem como dizer-nos de que escola é o diploma.

Sr. M. B. — Embahu' — A certidão de contagem de tempo já retiramos e aguardamos os sellos, para registo pelo correio.

Sr. Arthur — S. Bento do Sapucahy — O melhor será verificar na respectiva secretaria e, para isso é necessario o nome do requerente.

Sr. Francisco C. Sampaio — Torrinha — Presentemente não é encontrado o que deseja, para o fim a que se destina.

Sr. Marcos Favoli — S. Paulo — Só prestamos informações a assignantes do interior.

Sr. dr. J. A. Gama Cerqueira — Santa Rita do Sapucahy — Na proxima semana será providenciado o saque.

Sr. Antonio — Botucatu' — 1.o e 2.o, sim; 3.o, funcciona á rua Frei Caneca, n. 3. Para mais detalhados esclarecimentos, dirija-se ao director da referida escola, que enviará programmas e regulamento.

Sra. d. Maria Apparecida — Iporanga — Scientes. A carta foi endereçada e naturalmente houve extravio.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Camara Municipal

27.a SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Marrey Junior e Sousa Queiroz, faltando sem causa participada os srs. Estanislau Borges, Washington Luis, Rocha Azevedo e Baptista da Costa.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 83, de 1914. — A imprimir.

REQUERIMENTO N. 200, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. Prefeito para mandar collocar guias na rua Dr. Firmiano Pinto; esta rua já possue casas de valor e continu'a intransitavel. — Sala das sessões, 12 de agosto de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

O SR. JOAQUIM MARRA — Sr. presidente e meus collegas: o nosso collega, sr. Alcantara Machado, na qualidade de deputado, acaba de reivindicar para a Camara Municipal de S. Paulo o imposto predial.

E' exousado repetir os argumentos com que elle tão brilhantemente defendeu a these da reversão desse imposto á Municipalidade. Mas, a Camara tem um dever a cumprir, e esse dever é de propaganda.

Para fazel-a, quero concorrer com a minha pedrinha, enviando á mesa um requerimento, para que o discurso com que elle tão bem fundamentou o direito da Camara Municipal de S. Paulo seja trasladado para a acta desta sessão, afim de que, por publicações da acta e outras que o sr. presidente entenda fazer, se espalhe pelos angulos do municipio o direito incontestavel que a Camara tem sobre esse imposto.

Vai á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO N. 201, DE 1916

Requeiro que seja transcripto na acta da presente sessão o discurso em que o sr. Alcantara Machado reivindicou na Camara dos Deputados, para o Municipio da Capital, o imposto predial. — Sala das sessões, 12 de agosto de 1916. — Marra. — Approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 64 e 85, já publicados, approvando o accôrdo celebrado entre o Prefeito e os proprietarios dos predios ns. 112 e 114 da rua de S. João, necessarios ao alargamento da referida rua, para adquiril-os á razão de 250$000 o metro quadrado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 58, autorizando a despesa de 41:692$750, com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Mariana e ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 59 e 38, autorizando a despesa de . . . 74:131$000, com as obras necessarias no viaducto de Santa Iphigenia.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, desejaria ouvir uma explicação verbal de qualquer dos membros da Commissão de Obras a respeito do parecer por ella lavrado, a proposito do orçamento feito para as obras que devemos autorizar no calçamento do viaducto de Santa Iphigenia.

Em primeiro logar, desejava saber quaes os motivos dessas obras; em segundo logar, a razão pela qual autorizamos um dispendio de 74:131$000, quando poderiamos autorizar uma despesa menor, com uma economia de 27:731$250.

Depois dessas explicações que acredito que serão cabaes, não terei a menor duvida em dar o meu voto, desinteressado e de nenhuma valia, para approvação do projecto em debate.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, fui o relator do parecer que acaba de ser lido, referente á autorização das obras necessarias ao calçamento do viaducto de Santa Iphigenia.

Gostosamente darei á Camara as informações que o nosso collega sr. Marrey Junior acaba de pedir sobre a necessidade das obras. Quanto á segunda parte do seu discurso, porém, peço excusas por não poder fazel-o, visto como se trata do quantum necessario para essas obras, assumpto que, mais de perto, cabe á Commissão de Finanças.

A Commissão de Obras já allude a essa economia de 27:731$250 quando diz que o calçamento a parallelepipedos de pedra devia ser preterido pelo de parallelepipedos de asphalto comprimido.

Não sei porque a Commissão de Finanças, em seu parecer, autoriza a despesa de 74:131$000.

O sr. Sampaio Vianna — Não, senhor, não autoriza tal. Autoriza a despesa até a quantia de 74:131$000.

O sr. Marrey Junior — Autoriza mais ainda: no caso de insufficiencia de verba, autoriza o prefeito a fazer operações de credito.

O sr. Raphael Gurgel — E' isso o que eu deprehendi.

Dará o executivo preferencia a este ou áquelle calçamento? A Commissão de Obras — penso que foi bem clara neste ponto — estabelece a preferencia para o calçamento a parallelepipedos de asphalto comprimido, material que já existe em deposito, em parte, podendo a outra parte ser aproveitada do calçamento actual, numa proporção de 50 por cento.

Quanto á primeira parte do seu pedido, cabe á Commissão de Obras transmittir ao digno vereador as informações que constam de uma carta do director das obras municipaes, carta que não transcrevi no parecer da Commissão de Obras, e na qual é justificado o proceder do engenheiro fiscal encarregado de zelar pelas obras daquelle viaducto.

E' verdade que, á primeira vista, não se justifica a falta dessa camada impermeavel de que fala a carta da Directoria de Obras, tratando-se de um viaducto ou de uma ponte. Mas, parece-me tambem que, tratando-se de um calçamento de parallelepipedos de asphalto comprimido, se acreditou que esse calçamento, por sua natureza, tornava impermeavel o estrado do viaducto. Posteriormente, porém, verificou-se o contrario, a diz o engenheiro que assignou a carta a que alludi, e que póde ser lida, que a economia de então se converterá agora numa despesa maior, que no momento se torna necessaria em vista da infiltração das aguas naquelle local, como pessoalmente verifiquei em companhia do director das obras.

Mas, sustentando o parecer, entendo que deve ser autorizado o calçamento com parallelepipedos de asphalto comprimido, de que existe uma parte em deposito, sendo a outra aproveitada do calçamento actual. Não é, assim, necessaria a despesa com o calçamento a parallelepipedos de pedra.

O director das obras é o primeiro, informando os papeis, a dizer que essa despesa, com o calçamento a parallelepipedos de pedra, pode ser adiada.

Penso que estão dadas as informações em relação ao ponto em que, porventura, o parecer da Commissão de Obras não seja bem claro na parte referente á necessidade dessa obra. A falta da camada impermeavel no viaducto ainda acarretará prejuizo muito grande, adiadas que sejam taes obras.

Agora, porque o engenheiro fiscal das obras considerou o viaducto em estado de ser recebido pela municipalidade, sem essa camada impermeavel? Responda quem tem ou tinha a responsabilidade do facto.

O SR. SAMPAIO VIANNA — Sr. presidente, não fui o relator do parecer da Commissão de Finanças ora em discussão nesta casa; entretanto, na qualidade de membro dessa Commissão, cabe-me responder á interpellação que acaba de ser feita pelo nosso distincto collega sr. Marrey Junior, com relação ao estudo desta materia.

Quanto á parte technica propriamente, que devia ter sido estudada, como foi, pela Commissão de Obras, parece-me que não cabe á Commissão de Finanças manifestar-se.

Relativamente, sr. presidente, ás conclusões do parecer da Commissão de Finanças, a que diz respeito á abertura do credito necessario para essas obras, parece-me que ella andou perfeitamente bem, não determinando a quantia a empregar nas obras de consolidação do viaducto e outros trabalhos complementares.

Trata-se, no orçamento em estudo, não só da verba para consolidação do taboleiro do viaducto, como de obras complementares, isto é, pintura e calçamento.

A Camara ignora, como o ignoravam as commissões, si essas obras vão ser feitas por empreitada ou por administração. Devem saber os collegas que, sendo as obras feitas por administração, não é facil determinar-se o quantum a despender-se. E' a razão por que a Commissão de Finanças acreditou não poder limitar a verba e deixou então ao executivo margem para despender mais ou menos do que aquillo que estava orçado parcelladamente.

Diz o nosso collega sr. dr. Raphael Gurgel, relator do parecer da Commissão de Obras, que a Commissão de Finanças devia limitar-se á verba estrictamente necessaria ás obras de segurança.

O sr. Raphael Gurgel — Eu não disse isso. Eu disse que cabia mais á Commissão de Finanças opinar por este ou por aquelle calçamento, deduzindo-se da verba a parte correspondente á differença de preço, no caso de ser preferido o calçamento a parallelepipedos de asphalto comprimido, visto que este material existe, parte em deposito, parte no actual calçamento.

O sr. Sampaio Vianna — Póde existir o material, mas a mão de obra para a collocação desse material não dispensa a verba.

O sr. Raphael Gurgel — A mão de obra está incluida no orçamento.

O sr. Sampaio Vianna — Mas a Commissão de Finanças não podia deduzir a verba de 27 contos, porque sendo a obra feita por administração a Commissão não podia assegurar que dentro da verba pedida estavam incluidas as despesas dos trabalhos complementares, como pintura e outros serviços que se tornam necessarios.

O sr. Alcantara Machado — O argumento prova de mais. O nobre collega não podia, nesse caso, limitar a verba.

O sr. Sampaio Vianna — Não limitamos; a Commissão não limitou a quantia. Autorizou os serviços dentro da verba votada.

O sr. Marrey Junior — Não, senhor; o art. 2.o autoriza o prefeito a fazer operações de credito, no caso de ser insufficiente a verba.

O sr. Alcantara Machado — No caso de insufficiencia dos 74:131$000.

O sr. Sampaio Vianna — Nós damos uma verba de 74:131$000 e autorizamos as operações de credito no caso de insufficiencia dessa verba.

O sr. Marrey Junior — E assim fica facultado fazer-se o serviço pelos meios mais caros.

O sr. Sampaio Vianna — Mas, collegas, não é isso que se póde deduzir das conclusões do parecer da Commissão de Finanças, porque á Prefeitura cumpre procurar os meios de executar as obras pela fórma mais economica para o Thesouro Municipal.

O sr. Raphael Gurgel — Si temos o material necessario para calçar o viaducto, material que já pertence á municipalidade, por que razão devemos comprar pedra?

O sr. Sampaio Vianna — Autorizamos porque esse material póde não servir.

O sr. Raphael Gurgel — Como não serve, si a Directoria de Obras diz que o material serve?

O sr. Sampaio Vianna — O collega sabe que a Directoria de Obras, muitas vezes, dá pareceres, presta informações e, á ultima hora, essas informações não têm cabimento na hypothese.

O sr. Raphael Gurgel — Nesse caso não temos elemento nenhum de informação!

O sr. Sampaio Vianna — Pergunto ao collega que mal ha em se autorizar o prefeito a despender até á quantia de tanto?

O sr. Raphael Gurgel — Não ha mal nenhum. Eu dei as explicações que me parecia dever dar.

O sr. Sampaio Vianna — Penso que a Camara e especialmente o collega que me tem aparteado devem depositar alguma confiança no sr. prefeito.

O sr. Raphael Gurgel — Ah! toda.

O sr. Marrey Junior — Toda a questão se resolveria si o sr. prefeito estivesse presente á sessão para nos dar as explicações necessarias.

O sr. Sampaio Vianna — S. exc. não irá dispender mais do que aquillo que fôr necessario. Si elle puder dispender sómente 47, 50 ou 52 contos, podemos estar bem certos de que não despenderá 74 contos.

O sr. Raphael Gurgel — Do mesmo modo, o sr. prefeito devia testemunhar a manifestação da Camara e não cortar de largo.

O sr. Sampaio Vianna — Si limitarmos a verba, o prefeito não poderá despender maior quantia...

O sr. Marrey Junior — Isso não, porque nós é que limitamos ou regulamos as despesas da Prefeitura.

O sr. Sampaio Vianna — ... e si as despesas excederem á verba votada terá o prefeito de voltar á Camara para pedir a abertura de novos creditos para cobrir esse excesso.

Teria razão o meu nobre collega si tivessemos orçamentos feitos com o rigor necessario, o que seria muito bom; mas quantas vezes (o meu collega, que é novo na Camara, não conhece esses factos), a Camara tem autorizado a abertura de creditos novos para supprir deficiencias de verbas.

Este anno mesmo, a Camara, por mais de uma vez, tem tratado aqui da abertura de creditos novos para cobrir despesas que excederam dos orçamentos.

Portanto, parece-me que a Commissão de Finanças não andou impensadamente, nem erradamente, deixando margem bastante para que o executivo pudesse tornar effectiva essa obra, reconhecidamente necessaria e urgente.

O sr. Joaquim Marra — Mas, afinal de contas, qual é o calçamento que a Camara autoriza? A pedra ou o asphalto?

O sr. Sampaio Vianna — Era o que tinha a dizer.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, da discussão travada a proposito do projecto em debate e provocada pelo nosso digno collega sr. Marrey Junior, o que se deduz é o seguinte: a Commissão de Obras entende que o calçamento do viaducto deve ser feito com parallelepipedos de asphalto comprimido...

O sr. Sampaio Vianna — E eu estou de pleno accôrdo com isto.

O sr. Alcantara Machado — ... e, de accôrdo com as informações prestadas officialmente pelo director da Repartição de Obras, esse calçamento importará numa economia de 27:731$250.

Vê-se, portanto, que basta, para execução das obras projectadas, um credito de 49:000$000.

Uma vez que a Commissão de Obras, que é aquella cujo voto deve prevalecer em questões desta ordem, assim se manifesta, uma vez que o illustre membro da Commissão de Finanças, sr. Sampaio Vianna, se manifesta da mesma forma, pela adopção do calçamento a parallelepipedos de asphalto, não vejo motivo para que a Camara dê mais do que aquillo que se pretende.

O sr. Joaquim Marra — E que a Prefeitura pediu.

O sr. Sampaio Vianna — O collega perdõe-me um aparte. E si o material em deposito fôr insufficiente?

O sr. Joaquim Marra — Vem o prefeito á Camara e pede novo credito.

O sr. Sampaio Vianna — E' esse um regimen exaggerado de subordinação do executivo.

O sr. Raphael Gurgel — Si o excesso não exceder de 10:000$000, não precisa pedir autorização.

O sr. Alcantara Machado — Louvo-me no parecer dado pelo relator da Commissão de Obras, confio na palavra da repartição technica da Prefeitura.

O sr. Marrey Junior — Que disse que se poderia fazer com menos.

O sr. Sampaio Vianna — Que se poderia fazer, não affirmou.

O sr. Alcantara Machado — Eu não conheço os papeis. Appello para o relator da Commissão de Obras.

O sr. Sampaio Vianna — Por que razão então não apresentou emenda, determinando qua a especie do calçamento, deixando-se uma margem sufficiente?

O sr. Alcantara Machado — Temos, portanto, dois orçamentos, um para o calçamento a parallelepipedos de pedra, outro para o calçamento a parallelepipedos de asphalto comprimido. A Camara prefere o segundo systema: vamos autorizar a execução do serviço de accôrdo com a vontade da Camara.

O sr. Joaquim Marra — Presentemente, o asphalto comprimido é mais barato.

O sr. Alcantara Machado — Nestas condições, tomei a liberdade de fazer uma emenda ao artigo 1.o do projecto, mandando que, em vez de 74:131$000, diga-se: 46:399$750.

Vai á mesa, é lida e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

Em vez de 74:131$000, diga-se: .... 46:399$750.

Art. 2.o — Diga-se "verba competente do orçamento". — Sala das sessões, 12 de agosto de 1916. — Alcantara Machado.

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, a Prefeitura, no officio que enviou á Camara pedindo autorização para fazer concertos necessarios no viaducto de Santa Iphigenia, solicitou para esse fim a verba de 74:131$000. O director da repartição de Obras diz que existem no deposito da Prefeitura 1.300 metros de comprimidos de asphalto e que applicando-se esses comprimidos obriga-se a fazer economia nas obras. Entretanto, a Prefeitura pediu essa verba de ..... 74:131$000 (e acho que a Camara deve concedel-a) para o calçamento do viaducto. O calçamento actualmente existente já deu maus resultados, como verificamos, e, dado o logar de que se trata, precisamos considerar que não é facil estarmos constantemente fazendo o calçamento.

O sr. Joaquim Marra — Quer dizer que o collega prefere o calçamento a parallelepipedos de pedra.

O sr. Mario do Amaral — O calçamento de pedra naturalmente é o melhor.

O sr. Joaquim Marra — Mas não vai fazer o calçamento de asphalto, como quer a Commissão de Obras?

O sr. Luiz Fonceca — O asphalto já deu mau resultado. Precisa ser substituido.

O sr. Raphael Gurgel — Deu mau resultado por falta de camada impermeavel.

O sr. Luiz Fonceca — Isso é que nós não sabemos.

O sr. Mario do Amaral — O calçamento de asphalto que o viaducto actualmente tem está todo inutilizado.

O sr. Raphael Gurgel (ao sr. Luiz Fonceca) — E' a informação que obtivemos; um engenheiro da Prefeitura quem o declara.

O sr. Sampaio Vianna — Não é só falta da camada impermeavel; deve se considerar tambem a trepidação do viaducto.

O sr. Raphael Gurgel — O mesmo inconveniente, ou maior ainda, apresenta o calçamento a parallelepipedos de pedra.

O sr. Mario do Amaral — Assim, acho que a Camara deve votar a verba pedida.

O sr. Alcantara Machado — Eu louvo-me na competencia da Commissão de Obras.

O sr. Raphael Gurgel — E eu na dos engenheiros da repartição de Obras.

O sr. Mario do Amaral — Mas aqui não é o caso de competencia de engenheiros. A competencia dos engenheiros se limita, neste caso, a attestar que a Prefeitura tem um stock de material para calçamento, mas que já deu mau resultado no viaducto.

O sr. Alcantara Machado — Elles declararam que deu mau resultado?

O sr. Mario do Amaral — Lá está o viaducto com o calçamento de asphalto cheio de buracos.

O sr. Luiz Fonceca — Todos nós somos testemunhas do mau estado desse calçamento. Sei até que o sr. prefeito já mandou reparar esses buracos.

O sr. Raphael Gurgel — A verdade é que o sr. prefeito não pediu autorização para fazer o calçamento a asphalto, pois nem sabia que existia esse material em deposito, conforme tive occasião de verificar numa conferencia que tive com s. exc.

O sr. Mario do Amaral — Que mal existe em se conceder a verba inteira, como pede a Prefeitura?

O sr. Raphael Gurgel — Nenhum, mas com a verba inteira vai se fazer o calçamento a pedra.

O sr. Mario do Amaral — Si a Prefeitura achar que não é necessario o calçamento de pedra, fará o calçamento a asphalto.

O sr. Joaquim Marra — Assim, é melhor supprimir a Camara Municipal.

O sr. Marrey Junior — Nestas condições, não somos aqui legisladores...

O sr. Alcantara Machado — Somos autorizadores...

O sr. Marrey Junior — Isso é que é preciso ficar bem firme. Volto ao meu aparte: tudo se resolveria si o sr. prefeito estivesse presente á sessão para nos dar as explicações necessarias.

O sr. Mario do Amaral — Quer o calçamento se faça a parallelepipedos de pedra, quer se faça a asphalto, é indispensavel a votação da verba. Podemos votar os 74 contos e a Prefeitura escolherá o systema de calçamento que no momento lhe pareça mais conveniente.

O sr. Raphael Gurgel — Mas o sr. prefeito, criterioso como é, naturalmente vai se louvar na opinião da Directoria de Obras, que diz que o calçamento póde ser feito a asphalto.

O sr. Mario do Amaral — Mas isso não é uma questão de technica: todos nós sabemos que o material classificado em primeiro logar para os calçamentos é a pedra.

O sr. Luiz Fonceca — Então votemos a verba necessaria para o calçamento de pedra e deixemos a execução da obra ao criterio do prefeito, que a fará com pedra ou com asphalto, como julgar mais conveniente.

O sr. Mario do Amaral — Os outros systemas de calçamento servem quando não ha pedra, attendendo ao preço, por serem mais baratos.

O sr. Raphael Gurgel — Eu voto pelo asphalto.

O sr. Luiz Fonceca — Mas a propria Commissão de Obras declara que o calçamento a parallelepipedos de pedra é mais duravel, de melhor aspecto e de mais facil conservação.

O sr. Raphael Gurgel — Mas custa mais caro.

O sr. Mario do Amaral — O projecto autoriza o prefeito a despender até a quantia de 74:131$000 com as obras que forem necessarias. Elle não poderá exceder essa verba; não poderá gastar mais de 74:131$000, mas poderá, dentro dessa verba, fazer o calçamento de asphalto ou de pedra, conforme achar melhor.

Si o calçamento de pedra é bom e deve ser feito no viaducto, por que razão deve a Camara reduzir a verba, impedindo que se faça esse serviço, que é o melhor, deixando o transito em condições de ser interrompido, de tempos a tempos, talvez durante alguns mezes?

O sr. Joaquim Marra — Não tenho duvida em votar a verba de 74 contos, mais ou menos, desde que seja necessaria. Tenho duvidas sobre este ponto: qual o calçamento a adoptar? Estou inteiramente in albis. Não sei qual o systema de calçamento a que devemos dar preferencia.

O sr. Mario do Amaral — A Prefeitura pediu autorização para fazer o calçamento de pedra.

O sr. Alcantara Machado (lê um trecho da carta enviada á Commissão de Obras pelo director das obras municipaes).

O sr. Mario do Amaral — Ahi está: o projecto póde ser votado porque diz "até á quantia de 74:131$000".

Supponhamos que o prefeito discorde da opinião do director de obras, porque para se saber si o calçamento de pedra é superior a todos os outros não é preciso ouvir a repartição de obras, os engenheiros ou qualquer sabio...

O sr. Luiz Fonceca — A propria Commissão de Obras reconhece a superioridade do calçamento de pedra.

O sr. Mario do Amaral — A propria Commissão de Obras reconhece a superioridade do calçamento de pedra, como bem diz o meu nobre collega.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda, e approvado.

Em seguida é posta em votação e approvada a emenda, voltando os papeis ás commissões.

Nota — Estes discursos não foram revistos pelos oradores.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 66, 60 e 89, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sobre o projecto de rectificação do alinhamento das ruas 15 de Novembro e da Quitanda.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer da Commissão de Finanças posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67, 61 e 90, approvando a projectada rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 68, 62 e 91, autorizando o pagamento da quantia de 362$500, ao proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pelos prejuizos que soffreu aquelle predio devido á modificação do nivel da referida rua.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

EM CONVALESCENÇA

Acha-se felizmente fóra de perigo o interessante menino Jorge, filho do sr. Gerardo Meyer, proprietario no districto, que ha dias foi victima de um desastre.

BAPTIZADO

José é o nome que recebeu na pia baptismal um filhinho do sr. dr. Antonio Pereira Netto, advogado no fôro desta capital e residente no bairro.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Horacio Gonçalves Pereira, secretario da Commissão Directora do Partido Republicano, e a exma. sra. d. Maria Peres, avó do neophito.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está no bairro, a passeio, o sr. Raul Soares, negociante em Jundiahy.

— Seguiram para Santos o sr. Jorge Vestine, negociante; para Serra Negra, d. Olympia Montenegro, professora normalista; para Atibaia, afim de tomar parte na eleição do directorio politico local, os srs. dr. Alvaro Corrêa Lima, professor José Pereira dos Santos e João Pereira dos Santos.

— Regressaram de suas viagens do Rio de Janeiro o sr. dr. Alcides Prado, proprietario da Pharmacia Modelo, e do Guarujá o sr. capitão Nelson Carneiro Braga, ajudante do 5.o tabellionato nesta capital.

ENFERMO

Tem estado enfermo, ha dias, o sr. Antonio Monteiro dos Santos, guarda-livros nesta praça.

NATALICIO

Fez annos hontem o sr. Francisco Galvão Bueno, capitalista e distincto cavalheiro residente no bairro.

THEATRO S. PAULO

Graças á operosa gerencia do sr. Angelino, este elegante theatro do districto tem apresentado quasi que diariamente trabalhos attrahentes, o que denota com isso a concorrencia extraordinaria que tem tido.

Com successo continuam trabalhando no mesmo theatro os illusionistas professor Celso e sua companheira, rainha da Andaluzia.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta de numero não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais os seguintes jurados:

Alvaro de Toledo, Rodolpho Baptista Santiago, Antonio Weiys, Francisco A. Pinto Junior, Arthur Piza Guimarães, capitão Josias Camargo, Luiz Paiva Oliveira, Antonio Cesar Netto, Genesio Eugenio Aranha, Arthur Godoy Francisco Azevedo Dias, Edmar C. Neves, dr. Delphino Toledo Piza e Almeida, Carlos Cruz, coronel Benedicto Sylvio Borba e Arthur M. Montemorency.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello.

O sr. juiz decretou a prisão preventiva do indiciado Roque Soares da Costa, accusado de haver furtado um cavallo pertencente a Joaquim Candido da Silva e vendido por 60$000 a Gabriel dos Santos.

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Passalacqua.

Foi pronunciado no artigo 350 paragrapho 4.o do Codigo Penal, Adolpho Cypriano, tambem conhecido pelo nome de Adolpho Scipioni, e Elpidio Scottola, vulgo Russo, que furtaram uma pelle pertencente a Blanche Errant.

Em liberdade — O sr. juiz das execuções criminaes mandou pôr em liberdade, por ter cumprido a pena de 22 dias e meio de prisão cellular, o sentenciado José Benedicto.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Procede-se hontem á inquirição de testemunhas na justificação requerida por Tito Bertacchi, para provar sua defesa, no processo que lhe move a justiça publica por crime de [illegible].

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves.

Foi impetrada hontem uma ordem de habeas-corpus a favor de Augusto Lascalla, que allega achar-se preso sem motivo justo.

O sr. juiz requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para amanhã, ás 11 horas.

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados para o serviço de amanhã os officiaes de justiça José Ernesto do Nascimento, João Augusto da Fonseca, José Martins de Oliveira, José de Araujo e José Caetano Gomes Barradas.

Appellação — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, recebeu, em ambos os effeitos, a appellação interposta por Antonio Queiroz dos Santos, na acção ordinaria em que contende com Raphael Pellegrini e sua mulher.

— O mesmo juiz julgou deserta e não seguida a appellação interposta por Sebastião Quinteiro, no executivo hypothecario que lhe move José Imparato.

— O mesmo juiz julgou improcedente a acção ordinaria entre Raphael Julião e Miguel Toffallo, condemnando o autor ao pagamento das custas.

Segunda vara — Mandando cumprir o accordam do Tribunal de Justiça que negou provimento ao aggravo de J. Pellegrini Laghi e J. Charvolin e Comp., nos autos do pedido da fallencia dos ultimos;

mandando expedir editaes para a praça dos bens penhorados no executivo cambial da companhia Puglisi contra Pedro A. de Oliveira;

determinando a expedição de mandado aos avaliadores nomeados para procederem á avaliação dos bens penhorados no executivo hypothecario entre Dolores Abrajam e Jorge Bassib, a requerimento do exequente;

recebendo, nos effeitos regulares, a appellação do Banco Allemão, como credor da sentença que concedeu aos fallidos concordatarios Buchahin e Irmãos a sua rehabilitação;

julgando por sentença o accôrdo feito entre Antonio Libonato e Antonio Ruggiero e sua mulher, no executivo hypothecario em que contendem;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo do dr. Luiz Sergio Thomaz, na acção de notificação de preceito comminatorio que lhe move Arthur Ghinato.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Ao dr. Eduardo Lopes da Silva, ... 1:1$330; á D. J. Martins e Comp., ... 1603$000; a José Francisco de Oliveira, .. 1508$000; ao dr. Armando Prado, ... 1:105$000; idem, 605$000; á Companhia Paulista de Seguros, 280$700; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 427$200; aos directores de grupos escolares da capital, 2206$000; á Alvaro Julio Paulo, 605$000; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 3365$200; á Casa Roldão, 3491$500; á Companhia de Calçado Clark, 251$000; ao dr. Francisco de Sant'Anna, 935$000; ao pessoal da inspectoria sanitaria de Taubaté, 808$000; á Companhia Auto-Taximetro Paulista, 478$500; á Luiz Valerio, ... 200$000; a José Cabral, 758$000; á José Gomes da Silva, 758$000; á Benedicto de Lima, 705$161; aos fornecedores da directoria geral do Serviço Sanitario, ... 3:993$000; aos fornecedores da Escola Profissional Masculina da Capital, ... 2:172$810; a Luiz Botelho, 90$000; a Lavoro e Ribeiro, 1:078$500; aos fornecedores da Escola Normal Primaria de Casa Branca, 512$160.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A José D'Aló e Filhos, 288$000; á Companhia Fabril de Luvas, 165$000; á C. Manderbach e Comp., 16$000; á C. Hildebrand e Comp., 211$500; á Saul Casy e Companhia, 261$500; á Cassio Prado, 464$200; á The City of Santos Improvements C., Ltd., 625$800; á Sociedade Paulista de Agricultura, 15:237$200; á D. J. Martins e Comp., 650$500; á C. Hildebrand e Comp., 10$000.

— Requisição de pagamentos da secretaria da Agricultura:

Ao dr. Arthur Rudge Ramos, ... 1:500$000; á Lidgerwood Ltd. 34$000; á Lafayette Luiz Pereira de Souza, ... 1058$000; á José Leite de Barros, 5000$000; á Eugenio Egas, 870$000.

— Requisições de pagamento da Camara dos Deputados:

Aos fornecedores da Camara dos Deputados, 1:801$400; idem, 74$200.

— Autos despachados:

De Juvenal C. D. Muzel — Sim, em termos;

da Companhia de Armazens Geraes da capital — Informe o Thesouro;

da Santa Casa de Misericordia de Pinheiros — Ao Thesouro;

da Santa Casa de Misericordia da Cunha — Ao Thesouro;

de Clementino M. de Oliveira — Ao sr. collector para informar;

de Francisco Monteiro — Ao Thesouro;

de Mamede Alves de Sousa — A Secretaria não responde a consultas de particulares;

da Santa Casa de Misericordia de Descalvado — Requisitem-se informações da Secretaria do Interior;

de Teixeira e Martins — Sim;

de Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Justifique;

de Miguel Redondo — Indeferido;

de José Pinheiro — Expeça-se o titulo;

de João Francisco e Filho — Deferido, de accôrdo com a informação;

de Juvenal de Lima — Ao Thesouro;

de João Climaco Guimarães — Submetta-se á inspecção de saude;

de Rotschild e Comp. — Informe o Thesouro;

de Byington e Comp. — Pague-se;

da Cooperativa de Consumo de Producção Ypiranga — Indeferido;

de Caetano José da Silva — Expeça-se o titulo;

de Carlos Lefèvre — Ao Thesouro para informar.

— Foi julgada a liquidação de contas seguinte:

Do sr. collector de Araraquara, Isaac de Mesquita.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do Grupo Modelo "Peixoto Gomide", annexa á Escola Normal de Itapetininga, d. Celina Carneiro da Silva.

— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar modelo de Botucatu', d. Leonidia Góes, para o grupo escolar de Pirajú'.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, dd. Maria Rosalina Moreira, Maria Emilia da Silva Oliveira, Philomena de Lacerda Ortiz, Antonieta Leme Ribeiro e Benedicto da Silva Cezar.

— Foi nomeada commissão medica em Santos, para inspeccionar a adjunta do grupo escolar da Lapa, d. Myrian de Oliveira Ribeiro.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude o professor Ildo Advincula de Almeida, amanhã, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foi nomeada d. Maria José do Prado, para substituir a professora da escola feminina do bairro do Palmital, em Cachoeira.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Julia Rodrigues Mendes, da escola feminina do bairro do Palmital, em Cachoeira;

de quarenta dias, á professora d. Maria Trindade Cardoso de Mello, da escola feminina da Estação de Juquery, em Juquery;

de um mez, em prorogação, á professora d. Felicidade Perpetua, da 1.a escola do Espirito Santo do Turvo.

— Licenças concedidas á professora de grupos escolares:

De dois mezes á d. Maria Antonieta Vianna, substituta effectiva do grupo escolar "Major Prado", de Jahu';

de um mez, a d. Sylvia Silva, adjunta do grupo de Boa Esperança; Thereza de Carvalho, adjunta do grupo de S. José do Rio Pardo.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao lente da bibliotheca da Escola Polytechnica, dr. José Brant de Carvalho;

de quarenta dias, á adjunta do grupo escolar modelo de Casa Branca, d. Elza Madeira Kerbeg; e

de um mez, a d. Maria Elisa Silveira, adjunta do grupo escolar modelo de Piracicaba.

— Requerimentos despachados:

de d. Celina Carneiro da Silva, Maria Elisa Silveira e José Brant de Carvalho. — Sim;

de d. Elza Madeira Kerbeg. — Sim, por 40 dias;

de Manuel de Freitas Junior. — Requeira na epoca legal, depois de prestar novo exame de sufficiencia;

de Heitor da Silva, alumno da Escola Normal de Campinas, pedindo justificação de faltas. — Prove o allegado em requerimento devidamente sellado;

de Julia Rodrigues Mendes. — Sim;

de Sylvia da Silva Coelho. — Sim, em termos;

de Joaquim Vicente Ubaldo. — Sim;

de d. Irene Tonghi, professora. — Sim;

de d. Sara Veiga de Barros. — Prejudicado pelo decreto de 9 do corrente;

de d. Hermengarda Seabra. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Pedro Advincula de Almeida. — Submetta-se á inspecção medica;

de d. Helena Lima. — Submetta-se á inspecção medica em Araraquara, que...

de Arthur Santiago, Octavio Monteiro de Castro e d. Maria Augusta Corrêa. — Não podem ser attendidos;

de d. Felicidade Perpetua. — Sim, por trinta dias;

de d. Maria Trindade Cardoso de Mello. — Sim, por quarenta dias;

de d. Maria Annunciação de Lima. — Sim, por trinta dias, de accôrdo com a inspecção medica;

do Constante Matarazzo. — Ao sr. director do grupo escolar para attender;

de d. Virginia Santangelo. — Prove o allegado.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Eloy Severiano de Carvalho, preso recolhido á cadeia publica de Orlandia. — Indeferido;

de Ludecero Mendes de Carvalho, residente em Villa Adolpho, comarca de Rio Preto. — Dirija-se ao juizo competente;

de Wagner de Carvalho Silva. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 63$972, proveniente de fardamento.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 12 AGOSTO DE 1916

Autorizou-se a despesa de 10:000$000, com o serviço de construcção da galeria na rua Barão de Jaguara, entre a rua da Moóca e o canal do Tamanduatehy.

Pagamentos determinados:

De 94:820$912, a Duarte e Aranha, pelos serviços de calçamento da rua de Santo Amaro, rua Prates, avenida Celso Garcia, Conde de S. Joaquim, Barão de Jaguara e Pires da Motta, em junho e julho; e macadamização da estrada da Agua Branca, em fevereiro;

de 100$, a Roque Romeu, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em julho;

de 200$, a Manuel Fernandes Bonifacio, como indemnização pela perda de duas vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em julho;

de 602$100, a Almeida, Land e Comp., pelo fornecimento de diversos materiaes á Directoria de Limpeza Publica, em julho;

de 55$, á Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne, pelo fornecimento de uma talha á Prefeitura, em junho;

de 8:316$125, a Romulo Rossi, pelo serviço de construcção de muros que cercam o Belvedere, em junho;

de 267$062, a Antonio do Nascimento Sousa, pelo serviço de construcção de um pontilhão de madeira na rua dos Ottonis, no Matadouro, em junho;

de 656$, á Garage Auto-Omnia, pelo fornecimento de artigos para automoveis, em junho;

de 500$, a Raphael Ficondo, pelo fornecimento de tubos de cimento para a Directoria de Obras, em julho;

de 168$, a Jorge Bertine, pelo fornecimento de duas grades para boccas de lobo, em julho;

de 10$, a J. C. Costa, pela collocação de fechaduras na Directoria do Expediente, em julho;

de 12:311$500, á Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, pelo serviço do aterro feito na avenida Bavaria, em junho;

de 52$, a Gaspar Villa e Irmão, por diversos serviços feitos na Thesouraria, em fevereiro;

de 15$, a Elias Marrache e Filho, em restituição, importancia paga em duplicata do imposto de industrias e profissões, em abril;

de 5:863$846, a Ernesto de Castro e Comp., pelo fornecimento de materiaes para a Directoria de Obras e Viação, em abril;

de 200$, a Joaquim Pereira Netto, como indemnização pela perda de duas vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em julho;

de 100$, a João Ignacio Pereira, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 256$, a J. Martins e Comp., pelo fornecimento de materiaes electricos á Prefeitura, em junho;

de 543$300, á Companhia Auto-Taxi Paulista, por serviços de automoveis prestados á Prefeitura, em março;

de 16$, á Casa Garraux, pelo fornecimento de 2 carimbos á Directoria do Expediente, em julho;

de 486$, a José Valerio e Comp., pelo fornecimento de 180 saccos de cal para a Directoria de Obras, em julho;

de 100$, a Annunciato Maior, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em julho;

de 722$160, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente ás diversas repartições da Prefeitura, em maio e junho.

—— Requerimentos despachados:

De Romão Mancolini, João Cacanelli, dr. Nevio Barbosa, Justino Teixeira dos Santos, Luiz Canero, Domingos Plantullo, Matheus Candia, Ettore Zanini, Antonio Zuffo, Domingos Corrêa, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Eric Wishart, sobre rectificação de terreno. — Em vista das informações, nada ha a deferir;

de Humberto Zucchi, pedindo reducção de imposto. — Como requer;

de Gasparina Massari, pedindo isenção de imposto. — Sim, nos termos do art. 145 do acto n. 847;

de João Battistelli, pedindo cancellamento de imposto. — Estando pagos os impostos, como requer;

de J. de Marco, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de Antonio Marroco, Domingos Mammona, Associação de N. S. de Salette, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Affonso Mancuzzo e Comp., Paschoal Tamburro, Antonio Tavares, pedindo licença; Tameirão e Comp., pedindo approvação de letreiro. — Sim, em termos;

de Joaquim Moreira da Silva, pedindo licença; Alberto Graganani, Manuel Gomes, pedindo cancellamento de imposto; Paulina Cantracelli, sobre acção executiva. — Indeferido;

de Gaetano Giardini, pedindo licença para armar coreto e queimar fogos. — Sim, em termos;

de Simone e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para os dias 13 e 14 do corrente, foram assim distribuidas:

Dia 13:

Turma de calceteiros:

Praça da Republica, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua D. de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; largo de Santa Iphigenia, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição; porto do Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 3 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes; rua Dullio, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização; rua Borges de Figueiredo, 1 feitor, 11 operarios e 5 carroças, limpeza de valla.

Turma de macadam:

Rua Anhangéra, 1 feitor 6 operarios e 3 carroças, recomposição de macadam; alameda Barão de Limeira, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Dia 14:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua B. Machado, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua General Osorio, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; praça da Republica, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua D. de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; travessa da Gloria, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; porto do Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra, 1 feitor, 6 operarios e 3 carroças, recomposição de macadam; alameda Barão de Limeira, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 7 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Dullio, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização; rua Borges de Figueiredo, 1 feitor, 11 operarios e 5 carroças, limpeza de valla; rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização; rua Monte Alegre, 1 feitor, 8 operarios e 4 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 12 de agosto de 1916.

Foram embargadas as obras:

A' Villa Seckler (Ypiranga), por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario José de Moura, multado em 30$, pelo fiscal Amilcare Federici; á rua Andrubal do Nascimento, n. 91, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Manuel Asson multado em 30$, pelo fiscal Eurico Thompson; ao bairro do Jaguaré, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Antonio Soares, multado em 30$, pelo inspector José F. Osorio.

Foram multados:

Pelo fiscal Julião de Sousa, Amato Sylvestre, á rua José Paulino, n. 74, em 20$, por infracção do art. 18, do acto 849; pelo fiscal José da Silva Anthero, Abilio Pedro Ramos, á rua Cantareira, n. 16, em 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491, de accôrdo com o art. 13, do acto 443; pelo fiscal Emilio P. Jorge, Januario Ammirabile, á rua Santo Antonio, n. 21, em 30$, por infracção do art. 137, do acto 849; pelo inspector geral, a Companhia União de Refinadores, á alameda Barão do Rio Branco, n. 59; Jorge Anturiano, á rua Senador Queiroz, n. 14, Theobaldo Xisto, á travessa Porto Geral, Jorge Pedro A. Jabur, á rua 25 de Março, n. 56, em 10$, cada, todos por infracção da lei 1461; João Baptista, á rua 25 de Março, em 10$, por infracção da lei 1413.

Foram examinados 6 cocheiros, sendo 5 approvados.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Angelo Falgetano e João Maffei, para construir um predio á rua da Moóca, n. 419;

do dr. Alfredo Pujol, para construir um muro á rua Frei Caneca, n. 25;

da Companhia Iniciadora Predial, para chanfrar guias á rua Bresser, n. 260;

de Domingos da Costa, para construir um muro á rua Bairão, n. 36;

de Francisco Barbosa, para chanfrar guias á rua Espirito Santo, n. 39;

da Fabrica de Tecidos "Labor", para augmentar a fabrica á rua da Moóca, n. 155;

de Gabriel Cotti, para construir um predio á rua Frei Caneca, n. 234;

de Gino Pinotti, para construir um telheiro á rua José Getulio, n. 10;

de Luiz Manza, para augmentar um predio á rua Alfredo Pujol, n. 128;

de Salvador Petinato, para reformar um predio á rua Deocleciano, n. 30.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio S. Guimarães, Antonio Arru..., Augusto de Freitas, Alexandre Bury, d. Bacildes Ribeiro de Sá, Camillo Sampaio Junior, Emygdio Marchese, Eduardo Loschi, d. Elisa A. N. Raine, Emilio Palumbo, Ferreira Junior e Saraiva, dr. Francisco Laraya, F. Reichert, Henrique Columbi, José de Carvalho, José Pereira, Martins Francisco Ferreira Junior, Moysés Patricio, Raphael Brugermino, Simão Saraiva.

Industria e Commercio

Café

RESENHA SEMANAL DE 7 A 12 DE AGOSTO DE 1916

E' esta a primeira semana que decorreu depois da modificação autorizada pela assembléa geral de 7 do corrente.

Tendo a directoria da Associação Commercial chamado a si, com o mesmo auxilio da sua commissão informante, a incumbencia de fixar diariamente a base em que se realizarem as operações de café disponivel em nossa praça, destacando semanalmente um dos seus membros para tal serviço, o que se reputa da mais alta relevancia, a nova fórma começou a ser executada na passada terça-feira.

Nesse dia, o mercado manteve-se sem grande animação, tendo sido relativamente pequenos os negocios realizados, na base de 6$600 para o typo 4, puro e simples, da Bolsa de Nova York, posição que sustentou durante o dia de quarta-feira.

Quinta-feira a posição melhorou alguma cousa, conseguindo-se em vista de mais favoraveis noticias de Nova York uma base de 6$700, embora com negocios limitados, por não estarem no mercado algumas das grandes casas de exportação.

Hontem, fosse pelas más condições de luz, ou porque continuassem retrahidas algumas casas, o mercado resentiu-se um tanto, e os negocios foram menos que regulares, embora se obtivesse ainda a mesma base de 6$700, com que o mercado fechou menos estavel.

Hoje, finalmente, com o fechamento da Bolsa de Nova York, e com o apparecimento de mais compradores na praça, o mercado fechou firme, na base de 6$700, com vendas mais que regulares. Santos, 12 de agosto de 1916. — A. S. Azevedo Junior, director de semana.

JUNDIAHY, 12.

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.568 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.941 e 38.627 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos 56.233 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	39.766
Recebidas da Bragantina	1.455
Recebidas da Sorocabana	6.934
Recebidas do Pary	7.045
Recebidas do Braz	1.033
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 12.

As vendas de hoje foram mais que regulares.

Mercado firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

SANTOS, 12.

	Saccas
Entradas	54.324
Desde 1.o do mez	550.563
Idem desde 1.o de julho	1.797.477
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.508.644
Média	45.880
Despachadas	17.505
Idem desde 1.o do mez	380.252
Idem desde 1.o de julho	1.106.131
Embarcadas	38.281
Idem desde 1.o do mez	333.694
Idem desde 1.o de julho	1.008.381
Passagens de hoje	56.233
Idem, desde 1.o do mez	558.312
Idem, desde 1.o de julho	1.818.736
Sahidas:	
Para Europa	83.762
Argentina	7.656
Estados Unidos	26.330
Por cabotagem	1.812
Para o Chile	—
Para o Uruguay	730
Em egual data do anno passado:	
Entradas	61.617
Desde 1.o do mez	813.341
Desde 1.o de julho	2.131.407
Existencia em primeira e segunda mãos	1.601.980
Média	67.778
Vendas	44.812
Base	4$200
Despachadas	39.415
Embarcadas	37.590

SANTOS, 12.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 12:

	Saccas
Existencia no dia 11	126.395
Entradas hoje	3.794
Total	130.189
Sahidas hoje	3.812
Stock, hoje	126.377

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 12.

Cotações da abertura da Caixa de Liquidação, ás 10 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$650	6$675
Setembro	6$500	6$525
Outubro	6$400	6$425
Novembro	6$375	6$400
Dezembro	6$375	6$400
Janeiro	6$375	6$400

Cotações do fechamento, fornecidas ás 15 horas e 59 minutos:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$725	6$750
Setembro	6$600	6$625
Outubro	6$500	6$525
Novembro	6$475	6$500
Dezembro	6$475	6$500
Janeiro	6$475	6$500

SANTOS, 12.

Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$725	6$750
Setembro	6$600	6$625
Outubro	6$500	6$525
Novembro	6$475	6$500
Dezembro	6$475	6$500

S. PAULO, 12.

	Saccas
Hoje	39.766
Anterior	39.966
No mesmo periodo do anno passado	39.040
Entradas pela Estrada Sorocabana	16.437
Anterior	11.903
No mesmo periodo do anno passado	11.200
Total, hoje	56.233
Anterior	51.869
No mesmo periodo do anno passado	50.240

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.941
Anterior	2.661
No mesmo periodo do anno passado	2.074
Com destino a Santos	38.627
Anterior	40.411
No mesmo periodo do anno passado	39.687
Total, hoje	41.568
Anterior	43.072
No mesmo periodo do anno passado	41.761

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 12

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,65
Anterior	8,70
Dezembro	8,73
Anterior	8,78

NOVA YORK, 12

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Setembro	8,60
Dezembro	8,70

NOVA YORK, 12

Hoje fechou este mercado calmo, com alta de 3 a 7 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,72
Anterior	8,65
Dezembro	8,80
Anterior	8,73

LONDRES, 12

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46|6
Anterior	46|3
Março	49|3
Anterior	49|3

HAVRE, 12

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1\|2 a 1 1\|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos em geral recusando negocios acima da cotação de 12 5|8 d., e comprando a 12 23|32 d.

O mercado nestas condições permaneceu sustentado até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 12 5|8 d., comprando a 12 23|32 d., e com offertas de letras a 12 21|32 d.

Para o mercado, os bancos em geral offertavam a cotação de 12 21|32 d.

A' taxa de 12 5|8, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $674 e o marco $716.

A' vista, 12 1|2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $682, o marco $726, a lira $622, com réis fortes $287 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	674	682
Hamburgo	716	726
Italia	—	622
Portugal	—	287
Nova York	—	4$035
Extremos:		
Contra banqueiros	12 5|8	—
Contra caixa matriz	12 5|8	—
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 3|16	12 5|16
Contra caixa matriz	12 1|4	12 5|16

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	677	687
Hamburgo	730	740
Italia	—	635
Portugal	—	292
Hespanha	—	837
Nova York	—	4$100
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$300

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 29|32 d.

Agio: 2$168 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 75	4.75 75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35 1|4	35 1|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.15	28.15
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.82	30.82
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.61	23.64
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1|2	91 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72	72

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56 1|4	56 1|4
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	83	83
Funding, 1903, 5 0|0	81	81
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
0|0 1908	70 1|4	70 1|4
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38 1|2	38 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1|2	61 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	192	192
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 3|4	7 3|4
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 1|2	9 1|2
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	58 7|8	58 7|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 12 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries, ex-juros	—	91$000
Idem da 3.as érie, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	970$000	965$000
Idem, 10.a série	970$000	965$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	1:935$000
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	79$000	70$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	80$000	78$000
Idem, emprestimo de 1914	90$000	88$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	83$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	93$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	72$000
" " Bariri	—	25$000
" " Baurú	—	92$000
" " Botucatu	—	55$000
" " Barretos	—	70$000
" " Campinas	—	50$000
" " Cruzeiro	—	—
" " Caluzá	—	50$000
" " Cachoeira	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	40$000
" " Caçapava	80$000	65$000
" " Serra Negra	—	85$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	66$000
" " S. José da Boa Vista	—	61$000
" " S. José do Rio Pardo	68$000	65$000
" " Jacarehy	81$000	10$500
" " S. Simão	—	103$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	85$000
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	90$000	40$000
" " Jardinopolis	80$000	—
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatiba	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	72$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	80$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	63$000
" " Tieté	—	47$000
" " Taubaté	—	61$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	59$000	29$000
" " S. Manuel	80$000	72$000
" " Mattão	59$000	60$000
" " Mococa	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	77$000	74$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	472$000	465$000
União de S. Paulo	32$000	19$000
S. Paulo, ex-div.	72$000	68$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	142$000	139$500
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	345$000	340$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	238$000	235$000
Idem, a 60 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	92$000	56$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	221$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	200$000	157$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	250$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
S. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	250$000
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	95$000
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Colonizadora Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	60$000	56$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	800$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril ex-dividendo	160$000	120$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	65$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	108$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	95$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	86$000	84$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	96$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	85$000	—
Mac. Hardy	95$000	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	80$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	90$000	88$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	81$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	76$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	40$000
Força e Luz de Ubirahinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Marinho	80$000	78$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	69$000
Santa Rosalia	160$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	55$000
Calçado Rocha	75$000	55$000
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	55$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	83$000
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	965$000
250	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
	BANCOS	
50	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 0|0, a	140$000
200	acções do Banco União de S. Paulo, a	30$000
	COMPANHIAS	
26	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
9	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	236$000
	DEBENTURES	
30	debentures da Companhia Calçado Rocha, a	60$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 21|32	12 23|32
Letras particulares, a 30 dias	12 21|32	12 20|32
Letras bancarias a 5 dias	12 5|8	12 11|16
Letras bancarias a 30 dias	12 5|8	12 11|16
Franco ouro: 687.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	93$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:800$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	130$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	341$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	238$000	236$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0|0	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 11 do corrente, de:

Libras	61.940-0-0
Francos	963.450
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	45.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 0|0: 1, 1, 1, 2, 2, a	798$000
Dito: 7, a	799$000
Dito: 4, 6, 3, 1, 7, 8, 12, a	800$000
Dito, (200$); 2, á razão de	725$000
C. do Porto: 1, a	895$000
C. de E. de Ferro: 2, 10, 10, 20, a	770$000
Dito: 1, a	772$000
C. do Thesouro: 1, 40, 2, 2, 4, 8, 10, 15, 40, a	770$000
Dito: 1:000$, á razão de	740$000
Dito: 1:000$, á razão de	750$000
Judiciarias: 1, 11, 14, a	760$000
Emp. Municipal (1906): 50, 50, 50, a	198$000
Dito: 2, 17, 25, a	199$000
Dito (1914, nom.) 12, 18, a	195$000
Estado de Minas: 6, a	773$000
Estado do Rio (4 0|0): 3, a	79$500
Dito: 8, 10, 12, 15, 5, 12, a	80$000
Dito (ex-j.): 13, a	78$000
Estradas de ferro:	
Rêde Sul Mineira: 100, a	38$000
Dito: 100, a	38$500
Noroeste: 100, 500, 500, a	40$000
Dito (v|c., 30 dias): 500, a	42$000
C. diversas:	
Loterias Nacionaes: 100, 100, 100, a	12$500
Terras e Colonização: 100, a	7$500
Debentures:	
Botafogo: 60, a	105$000
Docas de Santos: 50, 50, a	205$500

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Fundos publicos:		
Apol. geraes de 5 0|0	800$000	799$000
Emprestimo Nacional (1903)	900$000	—
Emprestimo Nacional (1909)	772$000	769$000
Emprestimo Nacional (1912)	785$000	—
Emprestimo Nacional (1915)	772$000	768$000
Estado de Minas	775$000	770$[illegible]
Estado do Rio (4 0|0)	80$500	79$5[illegible]
Dito (6 0|0)	440$000	—
Emprestimo Municipal (1906)	200$000	198$000
Dito (nom.)	—	198$500
Dito (libras 20)	—	817$000
Dito (nom.)	318$000	—
Dito de 1914	194$000	192$500
Dito (nom.)	—	194$000
Bancos:		
Brasil	203$000	202$000
Commercial	170$000	150$000
Commercio	170$000	160$000
Lavoura	150$000	120$000
Mercantil	—	200$000
Nacional Brasileiro	—	175$000
C. de E. de Ferro:		
Minas de S. Jeronymo	29$000	27$500
Norte do Brasil	14$000	—
Noroeste do Brasil	40$000	37$000
Rêde Sul Mineira	38$500	37$500
C. de seguros:		
Brasil	—	21$000
C. de tecidos:		
Brasil Industrial	185$000	—
Confiança Industrial	—	180$000
Progresso Industrial	170$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	170$000

C. diversas:		
Casa Colombo	1:000$	—
Docas da Bahia	25$000	23$500
Docas de Santos	—	442$000
Dito (nom.)	—	445$000
Loterias Nacionaes	—	12$500
Terras e Colonização	8$000	7$000
Debentures:		
America Fabril	205$000	195$000
Carioca (fabrica)	190$000	180$000
Industrial Mineira	—	190$000
Magéense	125$000	—
Tijuca	—	175$000
Cervejaria Brahma	—	195$000
Docas de Santos	203$500	202$000
Luz Stearica	170$000	162$000
Mercado Municipal	—	190$000
Propaganda Universal	200$000	197$000
Transp. e Carruagem	200$000	—

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 12.

Papel	83:983$455
Ouro	48:451$588
Consumo	10:759$600
Estampilhas	250$000
Verba	157$200
Telegrapho	719$950
Guias	—
Licenças	100$000
Total	144:421$793
Receita desde primeiro do mez	1.717:243$125

Recebedoria:

Exportação paulista	53:225$415
Exportação mineira	7:760$415
Expediente	640$000
Impostos	1:167$499
Estampilhas	299$800
Total	63:093$354

Café despachado:

Paulista	15.099
Paulista (baixo)	65
Mineiro	2.341
Total	17.505

Renda em francos:

Paulista	75.495
Mineiro	7.023
Total	82.518

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 12

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista	
Santos Coffee Comp.	10:530$000
A mesma — Saccas	3.000
A mesma — Francos	15.000
Naumann, Gepp e C., Ltd.	7:170$930
Os mesmos — Saccas	2.043
Os mesmos — Francos	10.215
Ado Amaral e Comp.	7:020$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
Nioac e Comp.	7:020$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
Picone e Comp.	7:020$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
Sousa, Queiroz, Lins e C.	5:205$000
Os mesmos — Saccas	1.500
Os mesmos — Francos	7.500
J. C. Mello e Comp.	3:510$000
Os mesmos — Saccas	1.000
Os mesmos — Francos	5.000
V. Lucci e Comp.	1:974$990
Os mesmos — Saccas	573
Os mesmos — Francos	2.865
Freitas, Lima, Nogueira e C.	1:568$970
Os mesmos — Saccas	447
Os mesmos — Francos	2.205
Max. Wischendorf	877$500
O mesmo — Saccas	250
O mesmo — Francos	1.250
Leon Israel e Comp.	877$500
Os mesmos — Saccas	250
Os mesmos — Francos	1.250
Diversos	126$360
Os mesmos — Saccas	36
Os mesmos — Francos	180
Cabotagem	
Diebold e Comp.	175$500
(Café baixo) — Saccas	50
Belli e Comp.	52$650
(Café baixo) — Saccas	15
Café mineiro	
Naumann, Gepp e C., Ltd.	4:680$780
Os mesmos — Saccas	1.412
Os mesmos — Francos	4.206
Malta e Comp.	3:079$635
Os mesmos — Saccas	929
Os mesmos — Francos	2.787

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 12.

De Nova York e escalas, com 24 dias de viagem, o vapor dinamarquez "Jungohoved", de 2.462 toneladas, carga varios generos, consignado a Wilson Sons Co., Ltd.;

do Havre e escalas, com 26 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Jaureguiberg", de 3.651 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet;

do Liverpool e escalas, com 24 dias de viagem, o vapor inglez "Oronsa", de 4.515 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza;

de Buenos Aires, com 4 1|2 dias de viagem, o vapor hespanhol "Balmes", de 2.345 toneladas, carga trigo, consignado a Troncoso Hermanos.

Sahidas:

Vapor argentino "Independencia", em lastro, para Paranaguá;

vapor inglez "Oronsa", em transito, para Callau;

vapor hespanhol "Balmes", com café, para Barcelona;

vapor nacional "Tapajós", com café, para Nova York.

TELEGRAMMAS

FRANCISCO, 12.

paquete "Guarujá", do Lloyd Brasileiro sahiu ante-hontem para Montevidéo.

VICTORIA, 12.

O paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para a Bahia.

— O paquete "Itaituba" sahiu hontem para Caravellas.

ARACAJU', 12.

O paquete "Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Penedo.

RECIFE, 12.

O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

BAHIA, 12.

O paquete "Murtinho", do Lloyd Brasileiro, sahirá no dia 15 para o Rio.

— O paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem á noite para o Rio de Janeiro.

ROSARIO, 12.

O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahirá no dia 16 para o Rio.

RIO GRANDE, 12.

O paquete "Itatinga" sahiu hontem para Florianopolis.

— O paquete "Itapoan" chegou do Rio de Janeiro.

PARANAGUA', 12.

O paquete "Itauna" chegou ante-hontem do Rio de Janeiro.

Mercado de madeiras

Preços correntes de madeiras nas serrarias do "Braz" e "S. José", de LAMEIRÃO E COMP.—Caixa do correio n. 1.097 — Telephone, 757, Central:

Vigamento de peroba, de 1.a, até 7 metros, metro cubico	70$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 7 até 9 metros, metro cubico	80$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 9 até 12 metros, metro cubico	100$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, até 7 metros, metro cubico	75$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, de 7 a 8 metros, metro cubico	80$000
Ripas de peroba de 4.40, duzia	3$000
Ripas de palmito de 4.40, duzia	1$400
Soalho de peroba, 4,40x0,09, duzia	14$000
Soalho de peroba, 4,40x0,14, duzia	20$000
Soalho de peroba, 4,40x0,20, duzia	26$000
Soalho de canella Santa Catharina, 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de marfim de 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de imbuya, 4,00x0,09, duzia	27$000
Soalho de guatambu', 4,00x0,09, duzia	24$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,10x0,12, duzia	7$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,14x0,12, duzia	9$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,22x0,012, duzia	13$000
Batentes de peroba de 0,16,1|2-0,06 1|2, para portas, jogo	9$000
Marcos de peroba de 0,13x0,06 e 1|2, para janellas, jogo	9$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,30x0,28, duzia	29$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,23x28, duzia	22$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,90x0,23x28, duzia	24$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,90x0,30x0,25,duzia	31$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,40x0,30x0,25,duzia	34$000
Taboas de pinho de Riga, apparelhadas, pé superficial	$450
Montantes de Riga, de 0,07x0,28, metro	$450
Cordão de Riga, de 0,03x0,028, metro	$200
Montantes de Riga, de 0,11x0,03, para porta de almofada, metro	$800
Montantes de pinho do Paraná, de 0,07x0,025, metro	$250
Cordão de Pinho do Paraná, de 0,25x0,025, metro	$140
Cimalha de pinho do Paraná, 33", metro	$280
Cimalha de pinho do Paraná, de 3 1|2", metro	$330
Cimalha de pinho do Paraná, 4", metro	$350
Architrave fina, metro	$100
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,05x0,12, metro	$150
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,06x0,12, metro	$180
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,07x0,15, metro	$250
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,10x0,012, metro	$350
Regua divisoria de pinho do Paraná, de 0,05x0,025, metro	$250
Regua divisoria de pinho de Riga, de 0,06x0,03, metro	$450
Corre-mão de peroba, de 0,05x0,05, metro	$600
Abas de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,14, m|m,duzia	18$000
Tabeiras de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,12, m|m, duzia	13$000
Cabreuva e cedro, serrados em pranchas, metro cubico	100$000
Embuya, serrada em pranchas, metro cubico	110$000
Marfim, serrado em pranchas, metro cubico	100$000
Esquadria:	
Portas de cabreuva, almofada de frente, de 60$000 para cima	
Portas de pinho de Riga, com almofadas de cedro, a	35$000
Portas de pinho do Riga, de calha, com parafusos, a	25$000
Portas de pinho do Paraná, de calha, a	14$000
Janellas de pinho do Paraná, de calha, a	12$000
Caixilhos communs	12$000

Executam qualquer trabalho de carpintaria.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 23$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, [illegible] a [illegible].
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, regular, idem, 4$ a 5$.
Dito idem, ordinario, idem, 3$5 a 4$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$5.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 7$5.
Dito amarello, bom, idem, 7$3 a 7$5.
Dito amarellão, idem, idem, 7$3 a 7$5.
Dito branco, idem, idem, 7$3 a 7$5.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.
Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.
Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Azevedo Bomfim — Clinica medica-cirurgica em geral. Molestias das senhoras e crianças, partos, molestias mentaes e nervosas, hypnotismo, magnetismo pessoal. Consultorio, Alvares Penteado, 6-A. Res., avenida Paulista, 278. Tel. escr., 5.931 — Res., 1010, T. Central.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia. Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — Da 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 18 horas, rua Libero, 86, de 1 ás 4. — Tratamento radical e leprose. 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.573.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 8 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 8 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 898.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 80.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 5.752. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.627.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 742.

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis.
Consultorio — Rua Libero Badaró, 119, sala 2, 1.o andar. — Telephone, 5125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Res.: Rua Domingos de Moraes, 72. — Telephone, 2559.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. OLIVEIRA FAUSTO, Medico operador. Residencia e consultorio (das 2 ás 4): rua Maria Thereza, n. 26 (proximo ao largo do Arouche). Telephone n. 1266.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Especialista para as molestias da garganta, nariz e ouvidos. Adjunto, por concurso, desta especialidade, no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia. Assistente do sr. dr. Henrique Lindenberg em sua clinica particular.
Cons.: Rua S. Bento, 14, 1.o andar, salas 5 e 6, das 13 ás 15. Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 12 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Tome o ascensor.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone. n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados nos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular)
S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33
Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz de vapor e sulfurosos.
Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.
Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará apenas a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade do Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 28. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Advogados — Drs. Laert do Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 8-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados —Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e contabilidade, rua Libero Badaró, n. 49.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.982.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado
Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia

De ordem do exmo. sr. presidente, convido todos os exmos. srs. socios "BEMFEITORES", "BENEMERITOS" e "CRUZ DE HONRA" para a reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se no domingo proximo, 13 do corrente, pelas 13 horas, no Salão das Sessões do edificio social.

ORDEM DO DIA

Discussão e approvação da reforma dos Estatutos.

Inauguração de retratos.

S. Paulo, 9 de agosto de 1916.

Arnaldo Lima.
Primeiro secretario int.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos
Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1682 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, nesta data, foram expedidos os boletins referentes aos mezes de junho e julho proximos passados.

Havendo qualquer irregularidade na entrega dos mesmos, os interessados deverão reclamar.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 9 de agosto de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação á bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

S. PEDRO

Edital de citação, com o prazo de 30 dias

O doutor Junio Soares Caluby, juiz de direito nesta comarca de S. Pedro.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de de trinta dias, virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de execução fiscal entre partes, exequente, a Camara Municipal desta cidade e, executados, Pedro Melges e sua mulher, e, por parte do exequente, seu procurador e advogado me foi requerida a citação do credor hypothecario Francisco de Almeida Penteado, por seus herdeiros, visto constar ser o mesmo fallecido, nos termos da lei n. 1300, de 29 de dezembro de 1911, e quaesquer outros interessados por parte da mulher do executado, a qual consta ser egualmente fallecida, para virem a este juizo defender o seu direito, ou o que lhes possa interessar, e, como os mesmos são aqui desconhecidos, conforme justificou, me pediu que a mesma citação fosse feita por edital com o prazo de trinta dias, o que lhe deferi. Pelo presente, portanto, são chamados e citados ditos credor ou seus successores, e quaesquer outros interessados, com o prazo de trinta dias, para virem, no prazo que lhes fôr assignado, decorrido este edital, a este juizo, na fórma requerida, defender o seu direito, ou o que lhes possa interessar; scientificando-lhes que as audiencias deste juizo têm logar ás terças-feiras, ás doze horas, no edificio do Forum, ou no primeiro dia util immediato, no mesmo logar e horas, quando aquelles forem feriados, ou impedidos. E, para constar, se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Pedro, em 8 de agosto de 1916. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi.— Junio Soares Caluby. Nada mais se continha em dito edital, a cujo original me reporto e dou fé. S. Pedro, 8 de agosto de 1916. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi, conferi e assigno. O escrivão, Manuel de Almeida Leite. Conferido, Almeida Leite.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Concorrencia publica para installação de luz electrica

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que se acha aberta, até ás 12 horas do dia 14 de agosto proximo vindouro, concorrencia publica para o serviço de installação de illuminação electrica desta Secretaria, fornecendo esta repartição a todos os interessados as especificações respectivas, bem como as condições geraes a que deverão obedecer as propostas.

Directoria de Viação, 26 de julho de 1916.

Theophilo Sousa.
Director.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar. — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier, Presidente.

A' PRAÇA

Luiz Tammaro faz sciente á praça que nesta data registou sua firma na Junta Commercial, da casa de bilhetes de loterias, sita á rua de S. Bento, n. 21-C.

Para todos os effeitos legaes declara que desde 12 de setembro de 1912 adquiriu a parte de seu irmão Felippe Tammaro, em dito estabelecimento, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e de responsabilidades de qualquer especie.

As reclamações que por ventura se originarem da presente declaração poderão ser feitas no prazo legal, ao abaixo assignado, que serão promptamente attendidas.

Aproveita a occasião para prevenir aos seus amigos e freguezes que seu irmão Felippe Tammaro continua na gerencia de sua casa commercial.

S. Paulo, 2 de agosto de 1916.

Luiz Tammaro

Concordo,
Felippe Tammaro.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, sem argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a construcção de uma galeria para escoamento das aguas pluviaes nas ruas Ponte Preta e Chavantes, até a rua Maria Joaquina.

Versará a concorrencia:

a) — Excavação de terra, em valla até a profundidade precisa, de accôrdo com a planta e perfil fornecidos.

b) — Aterro por camada de 20 cms. até completo recalque das terras.

c) — Carga, transporte até 500 metros e descarga das sobras da excavação.

d) — Lastro de concreto de 1 de cimento, 5 de areia e 12 de pedregulho de rio, com 8 cms. de espessura, depois de comprimido, sobre o leito das fundações, regularizado e socado convenientemente.

e) — Galeria de cimento armado, do typo e secções do desenho, devendo o concreto ser feito com 300 kilos de cimento, 400 litros de areia e 800 litros de pedregulho de rio (sem areia); as armaduras serão de ferro redondo, macio, supportando a experimentação normal a frio; no preço do metro linear estão incluidos o custo e a montagem das fôrmas (coffrages) e todas as obras até completa execução da galeria.

f) — Alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, traço de 1:3 em bocca de lobo e poços de visita.

g) — Revestimento com argamassa de 1 de cimento e 3 de areia, e espessura minima de 2,50 cms.

h) — Grade de ferro laminado, do typo e bitola indicados no desenho.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da construcção nos termos deste edital e da proposta acceita, a natureza da obra, as épocas do inicio, conclusão e conservação, as penas de multa e rescisão.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do expediente, na portaria geral da Prefeitura, até o dia 13 do corrente, para serem abertas no dia 14, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Mutualismo

MINISTERIO DA GUERRA — SEXTA REGIÃO MILITAR

DISTRICTO DE S. MIGUEL

Edital de Convocação para o alistamento militar

João José Pereira, presidente da Junta de Alistamento militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoco tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Districto de S. Miguel, em 15 de julho de 1916.

A junta funccionará em todos os dias uteis na casa do escrivão de paz.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, João José Pereira, secretario Arthur Barros.

João José Pereira,
Presidente.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em duas outras de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinadas, respectivamente, a casaes com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:
1.o — O preço do terreno;
2.o — Os honorarios do architecto;
3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....| 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

2.a SERIE

Convido os associados da 2.a serie, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 19 do corrente, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado desta serie, o sr. Joaquim Vaz de Almeida Moraes, de Botucatu'.

S. Paulo, 5 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital e o seu conhecimento possa interessar, que, por parte da Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. Diz a "Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião", por seu advogado sub-assignado, conforme procuração junta, que, entre os subscriptores das suas acções, acham-se o sr. coronel Arlindo de Castro, d. Aurora de Almeida Teixeira de Carvalho, Mario Maciel Leite, Dagoberto de Almeida e Silva, dr. Mario de Almeida e Silva, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Manuel Viotti, dr. J. F. de Mello Nogueira e dr. Alberto Seabra. Acontece que desses accionistas os quatro ultimos deixaram de pagar duas prestações daquellas acções e os seis primeiros deixaram de pagar todas tudo conforme consta da relação inclusa. Em taes condições, quer a supplicante usar do direito que é facultado pela disposição do art. 33 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, fazendo vender em leilão ditas acções, por conta e risco dos supplicados, para o que pede a v. exc. se digne mandar intimar os mesmos supplicados por edital, que deverá ser publicado dez vezes, em duas folhas das de maior circulação nesta capital, de accôrdo com a referida disposição, e durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão havidos como notificados, para todos os effeitos do art. citado e mais do art. 34 do mencionado dec., salvo pagando os supplicados as suas prestações, em atraso, dentro do dito prazo. Pena de revelia e as mais da lei. Assim, D. ao 4.o officio e A. E. R. D. S. Paulo, 15 de julho de 1916. P. p., o advogado J. da Matta Cardim. (Sellada devidamente). Despacho: D. A. para conclusão. S. Paulo 15—7—916. Azevedo Junior. Distribuição: Ao 4.o officio. S. Paulo, 15—7—916. Juvenal T. Ramos. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO

Pagamento de coupons

Do dia 15 do corrente mez em deante, pagar-se-ão, no escriptorio desta Companhia, á rua Libero Badaró, 142, das 12 ás 14 horas, os coupons das debentures desta Companhia, a vencerem no dia 15 do corrente.

Na mesma occasião, far-se-á tambem a substituição das cautelas em poder dos srs. portadores, por outras novas.

S. Paulo, 12 de agosto de 1916.

(Assig.) — A. de Lacerda Franco,
Presidente.

Avicultura do dr. Feliciano de Moraes

QUANTIDADE, QUALIDADE E A CONTENTO DO COMPRADOR

A qualidade está provada pelos 53 premios na Exposição Estadual de 1913, vencendo nas raças apresentadas. No Rio, em 1916, 24 primeiros, 4 segundos e 6 terceiros, competindo com aves importadas e vencendo nas raças de utilidade e populares para carne e ovos.

PREMIOS EM 1916, EM S. PAULO

P. Rock carijó — Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Frangos 1.o e 3.o, Casal 1.o, 2.o e 3.o Ternos 1.o, 2.o e 3.o; 2.o e 3.o Quina Linha de machos; Linha de femeas 1.o Casal e 1.o Terno, 1.a Quina.

P. Rock Prateado Riscado — Todos os premios.

P. Rock Perdiz — 1.o Terno; **P. Rock Branco**, 1.o, 2.o e 3.o Gallos; 2.a e 3.a Gallinhas; Frangos 1.o, 2.o e 3.o; Casal 2.o e 3.o; Ternos 1.o e 3.o; Quinas 1.a e 2.a. **Orp. Amarellos**, Gallos 1.o e Campeão Grande Premio Dr. Washington Luis e 3.o Gallo; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangas 1.a e 2.a; Frangos 1.o e 2.o; Ternos 2.o e 3.o; Quina 1.a e 3.a. **Orp. Branco**, Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangos 1.o, 2.o e 3.o; Frangas 1.a, 2.a e 3.a; Casal 1.o, 2.o e 3.o; Ternos 1.o e 3.o; Quinas 1.a, 2.a e 3.a. **Orp. Preto**, Gallos 1.o; Gallinhas 1.a Casal 1.o. Quina 1.o. **Minorcas Pretas**, Gallos 1.o, 2.o e 3.o; Gallinhas 1.a, 2.a e 3.a; Frangos 1.o, 2.o e 3.o. Casal 1.o; Terno 1.o; Quina 1.a; Andaluza 1.a gallinha. **Wyandotte Branco**, 1.o Gallo; 1.a Gallinha; 1.o Casal e 1.o Terno e 1.a Quina. **Wyandotte Columbia**, 1.o Gallo; 1.a Gallinha; 1.o Casal e 1.o Terno e 1.a Quina. **Wyandotte Perdiz**, 1.o e 2.o Gallo; 1.a Gallinha e 1.o Terno. **Polacas prateadas**, 1.o e 2.o Ternos. **Hamburguez Prateado Riscado**, 1.o Gallo e 1.a Gallinhas. **Hamburguezes Dourados Riscados**, 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Hamburguez Prateado**, 2.o Gallo e 2.a Quina. **Leg. Amarello**. Todos os premios. **Leg. Perdiz**, 2.o Gallo; 1.a Gallinha; 2.o Casal; 3.o Terno e 3.a Quina. **Leg. Branco**, 1.o e 2.o Gallos; 1.a, 2.a e 3.a Gallinhas; 1.o, 2o. e 3.o Frangos; 1.a, 2.a e 3.a Frangas; 1.o, 2.o e 3.o Casal; 1.o e 2.o Terno; 1.a, 2.a e 3.a Quina. **Marrecos**, 1.o Terno.

PREMIOS EM 1916, NO RIO

P. Rock carijós, 1.o, 2.o e 3.o Gallos; 1.a e 3.a Gallinhas; 1.o, 2.o e 3.o Frangas; 2.o Frango, 1.o Terno; 1.a, 2.a e 3.a Quinas Linha de Machos; 1.o Terno e 1.a Quina Linha de Femeas. **P. Rock Perdiz**, 1.o Terno. **P. Rock Prateado Riscado**, 1.o Gallo e 1.o e 2.o Terno. **P. Rock Branco**, 1.o e 3.o Frangos; 2.o Terno, 1.a, 2.a e 3.a Quinas. **Orp. Amarellos**, 1.o Gallo, 1.o e 2.o Terno; 1.a Franga, 1.a 2.a e 3.a Quinas; 1.o e 2.o Frangos. **Orp. Preto**, 2.o Gallo, 3.o Frango e 1.a Quina. **Orp. Branco**, 2.o Terno; 1.o, 2.o e 3.o Frango; 1.a e 2.a Franga; 2.a Gallinha; 1.a e 2.a Quina. **Minorcas Pretas**, 1.o e 3.o Ternos;; 1.a Gallinha; 1.o, 2.o e 3.o Frangos; 1.a e 2.a Frangas e 1.a Quina; 1.o, 2.o e 3.o Gallos. **Polacas Prateadas**, 1.o e 2.o Terno. **Hamburguez Prateado**, 1.o Gallo e 2.a Gallinha e 1.a Quina. **Hamburguez Prateado Riscado**, 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Hamburguez Dourado Riscado**, 1.o Gallo e 1.a Gallinha. **Wyandotte Branco**, 1.a Quina; 2.o e 3.o Ternos. **Wyandotte Columbia**, 1.o Terno; 1.o e 2.o Gallos; 1.a Gallinha, 3.a Franga e 1.a Quina. **Wyandotte Perdiz**, 1.o Frango, 1.a Gallinha, 2.o Gallo e 3.a Franga. **Leg. Amarello**, 1.o Gallo, 2.a Gallinha; 1.o Frango; 1.a e 3.a Frangas e 1.a Quina. **Leg. Perdiz**, 2.o Terno e 1.a Quina. **Leg. Branco**, 1.o Terno; 1.o e 2.o Gallo; 1.o, 2.o e 3.o Frangos; 2.a e 3.a Quinas. 1.o Grupo de Pintos e Taça Chacaras e Quintaes maior grupo.

Com provas tão cabaes não devem adquirir aves de raça sem visitarem este Estabelecimento, a 2 horas de São Paulo, com muitos trens diarios de ida e volta, a 6 minutos da Estrada de Ferro, na Cidade de Campinas, E. de S. Paulo, Telephone n. 492. 5000 aves ao alcance de todos, preços modicos.

Devido a desejar mudar-me, vendo o meu estabelecimento com 1.000 aves ou mais, installado ou sem as installações.

Gallos isolados, devido ao grande stock, preços modicos.

Compendio de Avicultura por 7$000 nas livrarias: Francisco Alves e Cia.; Casa Crashley, na Avicultora e na Cooperativa Avicola, no Rio, e em S. Paulo na Casa Garraux, Livraria Francisco Alves e Cia. e Weiszflog Irmãos.

O

TOSSE IMPERTINENTE
O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

S

NAO PODIA DORMIR
TOSSE CONTINUA
A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR

LENHA

Serras circulares especiaes para grande producção

JEFFERSON & C.o
RUA LIBERO BADARO', N. 195 — S. PAULO

VIGAS DE AÇO AMERICANO

FERRO AMERICANO em barra, redondo, quadrado e chato
CANTONEIRA e T.
CHAPAS DE FERRO, GALVANIZADAS, LISAS
CHAPAS DE COBRE para calha, etc.
Chumbo em lençol
TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS para agua
TUBOS DE CHUMBO e de composição para encanamentos
TUBOS DE BORRACHA PARA IRRIGAÇÃO
BORRACHA em lençol
TELA DE LATÃO e de arame galvanizado, para peneiras, viveiros, cercas, etc.
LADRILHOS
de ceramica extrangeiros, americanos para mosaicos, terra-cotta francezes e nacionaes, de vidro e de cimento
AZULEJOS DE LOUÇA, brancos, extrangeiros e guarnições de côr
APPARELHOS SANITARIOS: — Banheiros, lavatorios, bacias, pias, despejos, etc.
ACCESSORIOS DE METAL FINISSIMO para quartos de banho
FILTROS "CHAMBERLAND", unicos approvados por PASTEUR.
VELAS FRANCEZAS PARA FILTROS
FOGÕES E FOGAREIROS
Aquecedores a gaz
LUSTRES PARA ELECTRICIDADE
ARTIGOS PARA PINTORES:
Oleo de linhaça, puro de Fenner, alvaiade de zinco, ocre franceza especial, roxo terra, pó leve, pó de sapatos, pinceis, etc.
OLEO PARA LUBRIFICAÇÃO DE MACHINAS
CORREIAS DE SOLA E DE ALGODÃO
MATERIAL DE AUVILLE
CARRINHOS DE MADEIRA E DE FERRO, para aterros
FERRAMENTAS:
Pás, picaretas de aço inglezas de parte de soquetes, foices
FERRAGENS EM GERAL para qualquer construcção: Fechaduras, dobradiças, fechos, etc.
CIMENTO

ERNESTO DE CASTRO & C.
RUA DA BOA VISTA, N. 26
Unicos agentes dos afamados elevadores de
WAYGOOD-OTIS, para carga e passageiros

Bon Ami

Torna Invisivel os Vidros das Janellas

Depois de se ter limpo uma janella com Bon Ami, é necessario tocar com o dedo para saber onde está o vidro! Isto é porque o maravilhoso systema "molhado-e-secco" Bon Ami limpa com tanta perfeição. Bastará esfregar com um panno molhado na pastilha, applicar a escuma sobre o vidro, deixal-a seccar durante um minuto e limpal-o muito bem limpo com um panno secco. É applicado molhado, dissolve a sujidade e sahe secco, não deixando a menor mácula.

Não se póde ter idea alguma do claro e brilhante que as janellas podem ficar emquanto não as tenham limpo com o Bon Ami. O Bon Ami é novo n'este paiz, porém nos Estados Unidos d'America do Norte tem uma reputação de mais de vinte e cinco annos, sendo actualmente usado lá em mais casas que qualquer outro limpador.

"Não Tem Rival"

A venda em toda a parte.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Sardas

?! SO' AS TEM QUEM QUER OU QUEM DESCONHECE A EXISTENCIA DO PODEROSISSIMO

Creme Anti-Sardas de L. Camargo

Rua 11 Agosto 22
Tele. 50-95
Preço 5$ correio 6$

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade — Anonyma **"MOINHO SANTISTA,,**
RUA DE S. BENTO, 61-A — S. PAULO
Vende unicamente **FARELO PURO**

HOTEL E RESTAURANTE RIO BRANCO

PRAIA JOSE' MENINO N. 176

SANTOS

Neste bem installado Hotel e Restaurante, onde as Exmas. familias e distinctos cavalheiros encontrarão, a par de um maximo conforto, cozinha de primeira ordem, asseio e promptidão no serviço e modicidade nos preços.

QUARTOS AREJADOS E CONFORTAVEIS

O mais pittoresco ponto para as Exmas. familias veranearem

Telephone, 1077 :: propr. *Antonio de Jesus*

OBRAS DE EDUARDO PRADO

Fastos da Dictadura Militar no Brasil — Com um prefacio do Visconde de Ouro Preto, um vol. de 400 paginas tratando dos acontecimentos do Brasil desde 1889, Tratados Diplomaticos e credito financeiro, o que é a Republica Brasileira, nitidamente impresso, br. 4$000, enc. 6$000.
Viagens á Sicilia, Malta e Egypto — Um vol. nitidamente impresso, com 320 paginas, 4$000, enc. 6$000.
A Bandeira Nacional — Um vol. ornado com 15 magnificas gravuras, estudando e definindo a origem da Bandeira Nacional, vol. 3$000, enc. 5$000.
Viagens na America, Oceania e Asia — Um vol. de 435 paginas, nitidamente impressas, 4$000, enc. 6$000.
Collectaneas — Collecção de seus melhores escriptores, sobre assumptos brasileiros, 4 volumes: a 4$000 primeiro e segundo, 3$000 terceiro, 2$500 quarto.

LIVRARIA MAGALHÃES
RUA DA QUITANDA, 5-A

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.
Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

AVICULTURA
CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS
"COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 25—7—916. Peçam prospectos a C. Corain. Rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

PROCUREM sempre os acreditados

PIANOS PLEYEL

Os MAIS POPULARES E RESISTENTES DO BRASIL
Grande EXPOSIÇÃO na **CASA LEVY** unicos representantes no Estado
50-A — Rua Quinze de Novembro — 50-A

MATERIAL TYPOGRAPHICO

A LIVRARIA MAGALHÃES está liquidando todo o seu GRANDE STOCK de typos, vinhetas, a preços REDUZIDOS, enviando catalogos a quem os solicitar, e tem á venda as seguintes machinas usadas:

1 MACHINA para impressão, a pedal, 15 por 10	600$000
1 MACHINA para impressão, a mão, 22 1/2 por 32 1/2	350$000
1 MACHINA para cortar papel, com volante, 71 por 16	1:200$000
1 MACHINA para costurar com arame, pedal	400$000
1 MACHINA para costurar com arame, volante	500$000
1 MACHINA para costurar com arame, mão	35$000
1 MACHINA para numerar livros em branco, pedal	900$000
1 MACHINA para pautar, 2 cylindros	1:000$000
1 MACHINA para (Relevo), para imprimir monogrammas em papel, cartas, etc., acompanhada de 700 monogrammas em aço (só estes valem 1:500$). por	1:000$000
1 PRENSA manual, de madeira	80$000
1 PRENSA grande formato, 4 columnas	1:000$000

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS, CLICHE'S, TYPOS DE MADEIRA, que estamos liquidando por TRANSFORMAÇÃO de negocio na

RUA DA QUITANDA, N. 5

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato
Grande stock
LION & C.
Caixa, 44 - S. Paulo

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.
Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.
Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão.
Est. de S. Paulo. *"CRUZEIRO".*

Casa de Saude

Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.
Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinandos e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).
Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 660.

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Carasinho ao depositario:
Carasinho, 20 de outubro de 1914 — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira:
Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.
Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até me repugnava, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado **Peitoral de Angico Pelotense.**
Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover á subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.
Ainda uma vez; viva o **Peitoral de Angico Pelotense**, que me salvou a vida! — **Pedro José da Silva** — Testemunha, Roque Cosenza.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.
Fabrica e deposito geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira** — PELOTAS.
Depositos no Rio: **Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., E. Legey.**
Em S. Paulo: **Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Tenore e De Camillis, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.**
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Troupe Artistica da rainha do
TRANSFORMISMO
FATIMA MIRIS
GRANDE EXITO

HOJE—Domingo, 13 de agosto—HOJE
DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS
Matinée ás 14 horas e meia — Soirée ás 20 horas e 3 quartos
Programma — Primeira parte: — 1.o, Ouverture, symphonias á transformação; 2.o, Marcha Fatima; 3.o, Monologo-Apresentação; 4.o, Grandiosa novidade — "Uma festa em Tokio", 105 transformações.
Segunda parte: — 1.o, orchestra; 2.o, "Una licção de transformismo"; "Italia: del bersagliere", grandiosa novidade.
Terceira parte: — 1.o, Ouverture, pela orchestra; 2.o, "Paris-Concert", com nove attrahentissimos numeros. — Tres horas de espectaculo — Sempre Fatima Miris. — Luxuosissima "mise-en-scène" — Sempre novidades.
Localidades: Frisas, 25$; camarotes, ...; cadeiras, 5$; amphitheatro, 2$; galerias numeradas, ...; geral, 1$000.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1916
Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA, dirigida pelo celebre artista
MR. LUCIEN GUITRY

HOJE - 13 de agosto ás 21 horas - **HOJE**

4.a recita de assignatura

Samson

Piece en 4 actes par M. HENRI BERNSTEIN
MR. LUCIEN GUITRY jouera le rôle de JACQUES BRACHARD

Os bilhetes acham-se a venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

Na Secretaria do Theatro acha-se aberta a assignatura para a Companhia Lyrica Italiana, das 15 ás 17 horas

Theatro APOLLO

— Empresa PASCHOAL SEGRETO —
Rua D. José de Barros, n. 8

ULTIMO ESPECTACULO
HOJE — Domingo, 13 de agosto — HOJE
A's 2 1/2 horas
Ultima grandiosa matinée
Programma cheio de novidades
A's 8 3/4
Grande espectaculo familiar, despedida do notavel illusionista indiano
DR. RICHARDS
o grande magico moderno.
Magia oriental — Illusionismo
Primeira parte — Uma hora de magia ligeira — Sortes de magica a toda luz das gambiarras! Terminará a primeira parte com uma brilhante illusão de grande apparato.
Segunda parte — Trabalhos mentaes, transmissão de pensamento, sciencias occultas, terminando com um brilhantissimo numero de illusão.
Preços populares — Frisas 15$, camarotes 12$, poltrona de 1.a 3$, poltrona de 2.a 2$, cadeiras 1$500 e geral 1$000.
Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.
Ultimo espectaculo

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA, N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE
A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva
Na qual serão disputadas, pelos valentes pelotaris deste Frontão, sensacionaes quinielas simples e uma emocionante

Quiniela de honra a 8 pontos

Pelos bravos artistas

LINO
GASPAR
GURRUCHAGA
POTONITO
VILLABONA
ZALACAIN

Poules duplas

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a —: empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente :—

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Domingo, 13 de agosto — HOJE
ESPLENDIDA MATINE'E DA MODA

Um programma sensacional, do qual faz parte a 6.a série do grande film policial

Os vampiros

(SATANAZ)
7 — Longos actos — 7

Em SOIRE'E
Continuação do grande romance de aventuras, em 20 grandes séries, com mais de 40 partes
O SUBORNO
3.a e 4.a séries
4 — LONGAS PARTES — 4
Completará este programma o interessante film de reportagem cinematographica
UNIVERSAL JORNAL N. 9
1 parte dupla.

MUTILADO

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

Criação de Porcos

Na America, ou manual pratico do criador, do cevador e do estudioso por F. D. COBURN secretario da Repartição da Agricultura do Estado de Kansas (U. S. A.) com estampas e uma carta anatomica do porco traduzido e annotado por Salvador de Mendonça, um grande volume de 500 paginas, 8$000, encadernado 12$000. J. Sterling Morton, assim se manifesta sobre o porco — NO PORCO AMERICANO possuimos uma machina automatica combinada para reduzir o volume do milho e valorisal-o! E tambem uma casa de moeda e o milho commum da nossa terra, e o metal que elle transforma em dollars de ouro.

A' venda na *Livraria Magalhães*

5 — RUA DA QUITANDA — 5

GLOBOS E MAPPAS GEOGRAPHICOS

A LIVRARIA MAGALHÃES está [illegible]

GLOBO GEOGRAPHICO TERRESTRE, na escala de 1:40:000:000, feito pelo Instituto Geographico de PARIS, editado pela casa Delagrave, de 45$000 por 25$000.

MAPPAS DO BRASIL E DA EUROPA, grande variedade, a preços reduzidos.

ATLAS GERAL DO BRASIL, organizado por um geographo brasileiro, de accôrdo com todos os trabalhos do Ministerio da Agricultura, contendo mappamundi, hemispherio da terra e mar, mappas da America do Sul, 6 mappas do Brasil e Estados, 3 da America do Norte, 2 da America Central, Europa, Asia, 48 mappas coloridos em 7 côres, descripção desenvolvida do Brasil Geologico, Mineralogico, Flora, Ethnographia, desde o Rio Grande ao Acre, ou do Amazonas ao Prata. Um bello volume, 3$500.

A' venda, na

LIVRARIA MAGALHÃES — Rua da Quitanda n. 5

Agentes geraes: CARLO PARETO & Cia.

RIO DE JANEIRO

Representante em S. Paulo: ANTONIO SOBRAL

RUA DIREITA, 53-A, sobrado - Caixa postal, 336

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Liquidação de livros

VISITEM

a livraria Magalhães e verifiquem o bello sortimento de livros a preços marcados e reduzidos.

Verdadeira liquidação de livros sobre todos os assumptos e conhecimentos humanos, para dar entrada a grande e variado sortimento ultimamente adquirido na Europa e que acaba de chegar pelos vapores "Camões" e "Frisia".

A entrada é franca na RUA DA QUITANDA, N. 5

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto, 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 15 de agosto para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 29 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DEMERARA

No dia 23 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

ORISSA

no dia 24 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DRINA — 29 de agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir de Santos:

ARAGUAYA

no dia 24 de agosto, ás 3 horas da tarde, para Rio, Bahia Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESNA

No dia 18 de agosto para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir do Rio:

ORITA - 28 de agosto

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

50,000 LIVROS

ABSOLUTAMENTE GRATIS

Todo o homem deve pedir immediatamente um exemplar d' este maravilhoso livro. Homens que contemplem o matrimonio—homens que estejam doentes—homens que tenham andado com más companhias e commettido excessos—homens que estejam fracos na sua vitalidade, nervosos e extenuados—homens que não podem trabalhar nem gozar os prazeres da vida—devem todos pedir immediatamente um exemplar d'este livro gratis. Este livro expõe a maneira como o homem arruina a sua saude, como contrahe doenças, e como pode recuperar sua saude força e vigor por completo, permanentemente, em pouco tempo e por pouco dinheiro. Se desejais ser "um homem entre os homens"—um homem forte, robusto e vigoroso—, este livro vos explicará a maneira.

O caminho da saude, força e vigor.

SOFFREIS

De Siphilis ou Sangue envenenado, Gonorrhea ou Gota Militar? Soffreis de doença do Estomago, Dyspepsia, Prisão de Ventre, doença do Figado, Bexiga ou Rins, Rheumatismo? Estais fraco, nervoso e extenuado? Tendes pesadelos? Soffreis de debilidade geral ou nervosa, ou decadencia prematura? Sois envergonhado e detestais a sociedade do proximo? Gozais de todas as felicidades que um homem forte deve gozar? Excitais-vos facilmente? Tendes a lingua suja? E o vosso apetite e digestão boa? Tendes boa cor, ou sois palido e descorado? Tendes mau halito? Arrotais depois de comer? Tendes o estomago azedo e acido? Tendes prisão de ventre e ataques biliosos? Sentis-vos cançado e languido pela manhã? Tendes dores de cabeça? Catarro? Tendes dores nos ossos e musculos? Tendes dores na cintura? Dormis bem? Tendes dores e ardencia ao urinar? Estaes doente e não sabeis qual é o mal? Podeis trabalhar assiduamente? Sois "um homem entre os homens"? Desejais ser forte, ter mais saude, mais vigor, e gozar de todos os prazeres da vida?

Se soffreis de qualquer uma d'estas doenças ou symptomas, é o indicio que não gozaes de perfeita saude. Esta Guia da Saude, explica em linguagem clara e simples a maneira como se pode tratar com exito, todas as doenças e symptomas acima mencionados. Depois de ler este livro tendes a liberdade de nos consultar sobre vossos males, sendo esta consulta absolutamente gratis. Milhares de homens tem recuperado sua saude com auxilio d'este valioso livro. E um compendio de conhecimentos, e contem informações que todo o homem, novo ou velho, rico ou pobre, solteiro ou casado, doente ou sadio deve saber.

CUPON PARA O LIVRO GRATIS.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 590, 9 So. Clinton St., Chicago, E. A. U.

Snrs:—Tenham a bondade de me enviar o vosso livro gratis.

Nome e Endereço..............................

Companhia Central de Armazens Geraes

Caixa n. 225 - Rua 15 de Novembro n. 161

SANTOS

FISCALIZADA PELO GOVERNO DO ESTADO

Directoria:
Conde de Prates - Presidente
Dr. José Martiniano Rodrigues Alves - Secretario
Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva - Director Geral.

Recebe cafe dos srs. lavradores, cobrando sómente 660 réis por sacca com direito a 6 mezes de armazenagem e seguro

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

CHAMAMOS a attenção dos interessados para os seguintes artigos de nossa fabricação e importação. A lavoura cafeeira encontra em nossa casa tudo o que é preciso em uma fazenda bem montada. Os estabelecimentos industriaes, egualmente, podem prover-se do que lhes é mistér, em nossos armazens e officinas:

Fabricação: Machina "AMARAL" de beneficiar café; catador de pedras combinado com esbrugador "PROGREDIOR", peça auxiliar de muito valor; Classificador "S. PAULO", destinado ao rebeneficio e selecção de typos de café; Carrinho "IDEAL", uma maravilha para o movimento de café nos terreiros; Moinhos para fubá; Serras para madeiras, de todos os typos; Catadores de pedras singelos; Bicas de jogo; Bombas "PARAHYBA" e "TIETÊ", já muito acreditadas; Rodas hydraulicas; Desintegrador "CICLONE", para milho; Fornalhas de differentes typos; Machados mechanicos; Rodeiros para vagonetes e todo e qualquer serviço de fundição, mechanica, serraria, carpintaria, etc.

Importação: Arados de todos os typos; Machinas agricolas em geral; Apparelhos de transmissões, como: eixos, mancaes, polias, etc. Bombas e arietes dos melhores fabricantes; Canos pretos e galvanizados; Chapas diversas; Ferramentas para machinistas e ferrarias; Encerados; Forjas; Lubrificantes; Motores de todos os typos; Macacos e guinchos; Moinhos de vento; Machinas para canna; Serras e machinas para madeira em geral; Telhas de zinco; Turbinas; Tintas e vernizes; Trilhos Decauvillé; Tecidos de arame; Ferramentas para todos os mistéres, etc.

Preços, catalogos e informações a pedido.

Companhia Industrial "Martins Barros"

Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46

Officinas: Rua Lopes de Oliveira n. 2

S. PAULO

Endereço Telegraphico "PROGREDIOR" - Caixa Postal, 6 — Telephone, 1180

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 14

15:000$000

POR 1$000

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
687	14 de agosto	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	18 " "	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
690	25 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$000
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil 100:000$000 em dois grandes premios de 50:000$000 cada um - Por 4$000

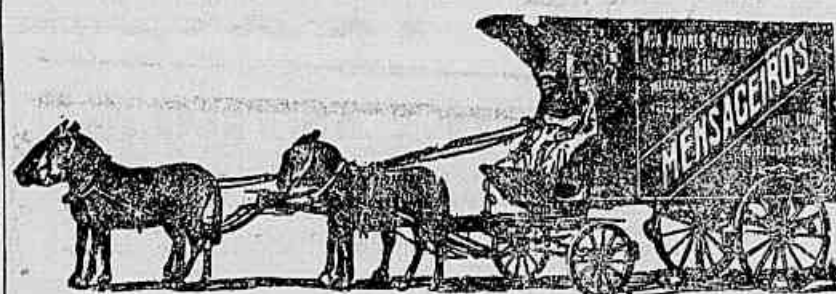
Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 28 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇÃO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos. Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

Todo o serviço é garantido - Preços modicos

RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B

S. PAULO — CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :- Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

A Cura da Morphéa

Affirmativamente está descoberta a cura da Lepra, dos 6 tumores que existem, e que affligem tanto a humanidade, a que nos temos referido das immensas curas operadas, com o opulento e vertiginoso "Extracto de Jambuassu'".

E quem soffre destas terriveis molestias, e suas consequencias, não deixará de se utilizar do portentoso "Extracto de Jambuassu".

Demorei-me em fazer esta publicidade, em relação á enorme procura do referido "Extracto de Jambuassu'", que pouco tive descanço para satisfazer as encommendas, relativamente ás curas realizadas de todos os pontos, e as que estão em via de realizar-se, conforme apreciarão os interessados: curas importantissimas:

"Communico-vos o seguinte, que peço a gentileza de responder-me. Logo completam 6 mezes que minha filha está em uso do vosso afamado "Extracto de Jambuassu'". E tem o desejo de comer fructas; desejo que V. Exa. indique-me as fructas que póde usar. E, mais alguns mezes, a familia communicar-vos-ha que a cura será realizada." Outras consultas: "Junto a esta, vai mais a importancia d'uma caixa; que completa 3 caixas, e acho que não precisarei da 3.a. Antes que sobrem alguns vidros, de que faltar." — Em tratamento temos de todas as classes: medicos, pharmaceuticos, etc., com resultados satisfactorios, conforme as cartas que temos nas mãos, e deixando de publical-as. Mais ainda outra carta: "Venerando Dr. V. Exa. disse em suas cartas que, depois de curado, é conveniente guardar a dieta alguns mezes, depois da cura, para deixar fortificar o sangue... Meu pai ha 3 mezes que se acha restabelecido. Pergunta-vos se pódo abandonar a dieta, ou guardal-a ainda? Esperamos resposta".

Centenares de cartas assim nestes termos. A cura sendo certa, é inevitavel, não interrompendo o tratamento, desde o principio até o fim da cura. Para acabar de confirmar a efficacia do "Extracto de Jambuassu'", faltaria aquelle que reconhecemos nosso Deus. Uma caixa com 24 vidros custa 120$000. Os pedidos não podem ser maiores, sim menores.

RUA DA LIBERDADE, N. 73

para onde os pedidos e consultas devem ser endereçados

S. Paulo, Agosto, 2, de 1916.

O autor, A. DURAND